



2024

Carta Educativa de Freixo de Espada à Cinta

Diagnóstico e Estratégia

1.ª Revisão



Índice

1. Introdução	10
1.1. Enquadramento e objetivos	10
1.2. Conteúdo e metodologia.....	12
2. Diagnóstico	13
2.1. Enquadramento territorial	13
2.1.1. Localização e unidades administrativas	13
2.1.2. Acessibilidades	14
2.2. Dinâmicas populacionais.....	15
2.2.1. População residente: variação e densidade.....	15
2.2.2. Natalidade, mortalidade e saldo natural	19
2.2.3. Grupos etários e população em idade escolar.....	22
2.2.4. Índices de juventude, envelhecimento e dependência	24
2.2.5. Migrações e população de origem estrangeira.....	30
2.2.6. Pendularidades.....	32
2.3. Dinâmicas socioeconómicas.....	35
2.3.1. Emprego	35
2.3.2. Desemprego	39
2.4. Dinâmicas socioeducativas.....	41
3. Rede educativa municipal	50
3.1. Oferta da rede escolar.....	50
3.2. Caracterização global da procura escolar	52
3.3. Projeções da população em idade escolar.....	52
3.4. Educação pré-escolar	57
3.4.1. Organização da rede educativa	58
3.4.2. Procura escolar.....	59
3.4.2.1. Capacidade atual.....	61
3.4.3. Instalações e infraestruturas de apoio.....	63
3.4.4. Áreas de influência	63
3.5. Ensino básico e secundário	64
3.5.1. 1.º ciclo do ensino básico	64
3.5.1.1. Organização da rede educativa	64
3.5.1.2. Procura escolar.....	65
3.5.1.3. Instalações e infraestruturas.....	68
3.5.1.4. Áreas de influência.....	69

3.5.2. 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário	69
3.5.2.1. Organização da rede educativa	70
3.5.2.2. Procura escolar.....	71
3.5.2.3. Instalações e infraestruturas.....	74
3.5.2.4. Áreas de influência	74
3.5.2.5. Exames nacionais (ensino básico)	75
3.6. Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).....	76
3.7. Educação inclusiva.....	77
3.8. Outros percursos escolares e educativos.....	81
3.8.1. Ensino e formação profissional	81
3.9. Apoios e complementos educativos	84
3.9.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	84
3.9.2. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	85
3.9.3. Ação Social Escolar	85
3.9.4. Inclusão digital.....	88
3.10. Serviços escolares	89
3.10.1. Transportes escolares	89
3.10.2. Refeições escolares	91
3.11. Recursos Humanos	93
3.11.1. Docentes.....	93
3.11.2. Pessoal não docente	96
3.12. Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar.....	99
3.13. Projetos educativos e/ou municipais	99
4. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT.....	100
5. Balanço da execução	103
6. Propostas de intervenção.....	103
6.1. Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário.....	105
6.2. Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho.....	105
6.3. Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.....	108
7. Monitorização	110
8. Referências bibliográficas	114
Anexos	115

Índice de figuras

Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Freixo de Espada à Cinta	14
Figura 2. Rede de transportes	15
Figura 3. Evolução da população residente, no município de Freixo de Espada à Cinta	16
Figura 4. Tendência evolutiva da população residente	16
Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias	17
Figura 6. População residente, em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia	17
Figura 7. Densidade populacional, por freguesia.....	18
Figura 8. Densidade populacional, por subsecção estatística.....	19
Figura 9. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade	20
Figura 10. Saldo natural, em percentagem da população residente.....	20
Figura 11. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021.....	21
Figura 12. Saldo natural médio (2001, 2011 e 2021), por freguesia.....	21
Figura 13. Pirâmide etária, do município de Freixo de Espada à Cinta.....	22
Figura 14. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021	23
Figura 15. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021, por freguesia	24
Figura 16. Índice de juventude.....	25
Figura 17. Índice de juventude, por freguesia	25
Figura 18. Índice de envelhecimento	26
Figura 19. Índice de envelhecimento, por freguesia.....	26
Figura 20. Índice de dependência de jovens.....	27
Figura 21. Índice de dependência de jovens, por freguesia.....	27
Figura 22. Índice de dependência de idosos	28
Figura 23. Índice de dependência de idosos, por freguesia.....	28
Figura 24. Índice de dependência total.....	29
Figura 25. Índice de dependência total, por freguesia	29
Figura 26. Taxa de crescimento migratório.....	30
Figura 27. Taxas de variação da população residente entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira.....	31
Figura 28. População residente com nacionalidade estrangeira, em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia.....	31
Figura 29. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia ..	32

Figura 30. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Freixo de Espada à Cinta	33
Figura 31. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Freixo de Espada à Cinta	34
Figura 32. Proporção de empresas por setor de atividade	35
Figura 33. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Freixo de Espada à Cinta	35
Figura 34. Evolução e proporção das empresas por atividade económica, no município de Freixo de Espada à Cinta	36
Figura 35. Proporção da população empregada por nível de escolaridade e por grupo etário, no município de Freixo de Espada à Cinta	38
Figura 36. Proporção da população empregada por conta de outrem, com ensino superior....	38
Figura 37. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no total da população residente com 15 a 64 anos	39
Figura 38. Perfis dos desempregados inscritos no Centro Emprego e de Formação Profissional, no município de Freixo de Espada à Cinta	40
Figura 39. Taxa de desemprego, por freguesia	41
Figura 40. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Freixo de Espada à Cinta	41
Figura 41. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Freixo de Espada à Cinta.....	42
Figura 42. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Freixo de Espada à Cinta	43
Figura 43. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar.....	43
Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico	44
Figura 45. Evolução da taxa real de escolarização do 2.º ciclo do ensino básico	44
Figura 46. Evolução da taxa real de escolarização do 3.º ciclo do ensino básico	45
Figura 47. Evolução da taxa real de escolarização do ensino secundário.....	45
Figura 48. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar	46
Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico.....	46
Figura 50. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico.....	47
Figura 51. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico.....	47
Figura 52. Evolução da taxa bruta de escolarização no ensino secundário	48
Figura 53. Taxa de abandono escolar.....	48
Figura 54. Taxa de analfabetismo	49

Figura 55. Taxa de analfabetismo, por freguesia	50
Figura 56. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Freixo de Espada à Cinta	51
Figura 57. Número de alunos por natureza (rede), no município de Freixo de Espada à Cinta .	52
Figura 58. Esquema simplificado da projeção por <i>coortes</i>	53
Figura 59. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031.....	54
Figura 60. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário sem migrações	55
Figura 61. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central	56
Figura 62. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário baixo	56
Figura 63. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário alto	57
Figura 64. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche, no município de Freixo de Espada à Cinta.....	59
Figura 65. Número de crianças inscritas na educação pré-escolar, por natureza (rede), no município de Freixo de Espada à Cinta	60
Figura 66. Proveniência das crianças dos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública do município de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo de 2021/2022	60
Figura 67. Número de crianças inscritas na educação pré-escolar e na creche, no município de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo 2021/2022.....	61
Figura 68. Número de crianças inscritas na educação pré-escolar e na creche por estabelecimento, no município de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo de 2021/2022.....	61
Figura 69. Áreas de influência do estabelecimento de educação pré-escolar, em Freixo de Espada à Cinta.....	64
Figura 70. Estabelecimento de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Freixo de Espada à Cinta	65
Figura 71. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, no município de Freixo de Espada à Cinta	66
Figura 72. Proveniência dos alunos da Escola Básica de Freixo, no ano letivo de 2021/2022 ...	66
Figura 73. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da Escola Básica de Freixo, no ano letivo 2021/2022	67
Figura 74. Áreas de influência do estabelecimento do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Freixo de Espada à Cinta	69

Figura 75. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico no município de Freixo de Espada à Cinta	71
Figura 76. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, da rede pública, no município de Freixo de Espada à Cinta	72
Figura 77. Proveniência dos alunos da Escola Básica Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022	72
Figura 78. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclos da Escola Básica Guerra Junqueiro, no ano letivo 2021/2022	73
Figura 79. Áreas de influência do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico em Freixo de Espada à Cinta	75
Figura 80. Número de alunos com NE, por ciclos de estudo, nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Guerra Junqueiro, em Freixo de Espada à Cinta	79
Figura 81. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de ensino do AE Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022.....	79
Figura 82. Número de alunos com NE, por valência, nos estabelecimentos de educação da rede solidária do município de Freixo de Espada à Cinta.....	80
Figura 83. Número de inscritos nos PCA, cursos EFA e CV, no município de Freixo de Espada à Cinta	83
Figura 84. Número de alunos do AE Guerra Junqueiro que beneficiaram de ação social escolar	87
Figura 85. Número de alunos do AE Guerra Junqueiro que beneficiaram de ação social escolar, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022.....	88
Figura 86. Número de computadores com acesso à <i>internet</i> , por estabelecimento, no AE Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022	88
Figura 87. Número de alunos com acesso a computadores e <i>internet</i> no domicílio, por ciclos de estudo, no AE Guerra Junqueiro	89
Figura 88. Número de alunos dos estabelecimentos do AE Guerra Junqueiro que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo 2021/2022	90
Figura 89. Transporte escolar no AE Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022.....	90
Figura 90. Encargos com o transporte escolar no município de Freixo de Espada à Cinta.....	91
Figura 91. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do AE Guerra Junqueiro	92
Figura 92. Custo médio das refeições nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Guerra Junqueiro.....	92
Figura 93. Custo médio das refeições nos estabelecimentos de educação da rede solidária do município de Freixo de Espada à Cinta	93

Figura 94. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de educação e ensino, por ano letivo, no município de Freixo de Espada à Cinta	93
Figura 95. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de educação e ensino, por ciclo de docência, no município de Freixo de Espada à Cinta	94
Figura 96. <i>Ratio</i> de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Freixo de Espada à Cinta	95
Figura 97. <i>Ratio</i> alunos-docentes, por ciclos de estudo, no município de Freixo de Espada à Cinta	95
Figura 98. <i>Ratio</i> entre o número de alunos com NE e o número de docentes disponíveis para estes, em Freixo de Espada à Cinta.....	96
Figura 99. Número de pessoal não docente ao serviço nos estabelecimentos do AE Guerra Junqueiro, por ano letivo	96
Figura 100. Número de pessoal não docente por ciclos de estudo, no AE Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022	97
Figura 101. Número de pessoal não docente por categoria ao serviço no AE Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022	97
Figura 102. Número de pessoal não docente nos estabelecimentos de educação da rede solidária do município de Freixo de Espada à Cinta	98
Figura 103. Número de pessoal não docente dos estabelecimentos de educação da rede solidária do município de Freixo de Espada à Cinta por categoria, no ano letivo de 2021/2022	98
Figura 104. Áreas de influência e irradiação pela rede, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos da educação pré-escolar de Freixo de Espada à Cinta	117
Figura 105. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir do estabelecimento do 1.º ciclo do ensino básico de Freixo de Espada à Cinta.....	118
Figura 106. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico de Freixo de Espada à Cinta	119

Índice de quadros

Quadro 1. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Freixo de Espada à Cinta	51
Quadro 2. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche, no município de Freixo de Espada à Cinta.....	58
Quadro 3. Estabelecimento de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Freixo de Espada à Cinta	65
Quadro 4. Ofertas educativas (CP), no município de Freixo de Espada à Cinta, em 2022/2023	70

Quadro 5. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, no município de Freixo de Espada à Cinta	70
Quadro 6. Metas dos indicadores definidos no Relatório do TEIP do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2022/2023	76
Quadro 7. Análise SWOT do sistema educativo de Freixo de Espada à Cinta	102
Quadro 8. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos da educação pré-escolar	116
Quadro 9. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação do estabelecimento de ensino do 1.º ciclo do ensino básico	117
Quadro 10. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação do estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico	118

Índice de tabelas

Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo	33
Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho.....	34
Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica, no município de Freixo de Espada à Cinta	37
Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia	49
Tabela 5. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031	55
Tabela 6. Taxa de ocupação do estabelecimento de educação pré-escolar da rede pública de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo 2021/2022.....	62
Tabela 7. Principais características dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Freixo de Espada à Cinta	63
Tabela 8. Características das instalações do estabelecimento de educação pré-escolar do AE Guerra Junqueiro	63
Tabela 9. Taxa de ocupação do estabelecimento do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo 2021/2022.....	68
Tabela 10. Principais características da Escola Básica de Freixo.....	68
Tabela 11. Características das instalações da Escola Básica de Freixo	68
Tabela 12. Taxa de ocupação do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico da rede pública de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo 2021/2022	73
Tabela 13. Principais características da Escola Básica Guerra Junqueiro	74
Tabela 14. Características das instalações da Escola Básica Guerra Junqueiro	74

Tabela 15. Classificações médias das provas de final de ciclo (9.º ano), no município de Freixo de Espada à Cinta	76
Tabela 16. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de ensino do AE Guerra Junqueiro, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022	80
Tabela 17. Número de alunos da educação pré-escolar inscritos na AAAF, no ano letivo de 2021/2022	85

1. Introdução

1.1. Enquadramento e objetivos

A carta educativa de Freixo de Espada à Cinta visa planear e ordenar os equipamentos educativos segundo as **ofertas de educação e formação necessárias**, através do uso eficiente dos recursos educativos, tendo em consideração as **dinâmicas demográficas e socioeconómicas** do município.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, versão atual, a elaboração da carta educativa “decorre da necessidade de assegurar a adequação da **rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário**, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal **respondam à procura efetiva** existente”. Esta elaboração é da **competência da câmara municipal**, sendo aprovada pela respetiva assembleia municipal, após discussão e parecer do conselho municipal de educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria (art.º 14.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro). O seu **período de vigência é de 10 anos**, após o qual deverá ser revista. Quando aprovada, ela será **integrada no Plano Diretor Municipal (PDM)**.

A carta educativa baseia-se na análise das variáveis que influenciam o funcionamento do sistema educativo, tais como: os dados do Recenseamento da População, para analisar a evolução da população residente, o desenvolvimento da rede educativa, a organização do território e as alterações do quadro normativo da educação. Assim sendo, os **objetivos gerais** da realização da carta educativa (art.º 6 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro) são:

1. **Assegurar a adequação da rede** de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, **as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente**;
2. Refletir, a nível municipal, do **processo de ordenamento da rede de ofertas de educação e formação**;
3. Promover a criação de **condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas**, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis;
4. Incluir uma **análise prospetiva**, fixando objetivos de ordenamento progressivo, **a médio e longo prazos**;

5. Garantir a **coerência da rede educativa com a política urbana do município**, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.

A carta educativa deverá ainda (art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro):

- Identificar, a nível municipal, os **edifícios e equipamentos educativos**, e respetiva localização geográfica, bem como as **ofertas educativas** da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescolar;
- Incidir sobre os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino das **redes pública, privada, cooperativa e solidária**;
- Refletir acerca da **estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo**;
- Prever os termos da prossecução, pelo município, de ações na área das **atividades complementares de ação educativa** e do desenvolvimento do **desporto escolar**.

Neste sentido, assumem-se, nesta 2.ª geração de cartas educativas, os seguintes objetivos específicos (*Carta Educativa. Guião...*, p.7):

- ✓ Determinar e avaliar o grau de execução territorial das propostas da carta educativa de 1.ª geração face ao conjunto de expectativas inicialmente traçadas (*monitorização e avaliação* das propostas realizadas e não realizadas, bem como dos resultados produzidos na esfera territorial, com particular destaque para a rede e parques escolares);
- ✓ Analisar a evolução quantitativa da rede educativa do município, avaliando a sua adequabilidade às necessidades presentes, nomeadamente face aos cenários populacionais (presentes e futuros) e respetivos impactos na rede educativa;
- ✓ Enquadrar as propostas educativas municipais em função dos objetivos definidos no Programa Governamental para a Educação em vigor.

De modo a haver uma articulação entre as políticas educativas e sociais, nomeadamente nas áreas da saúde, da ação social, da formação e emprego, da juventude e desporto, e das forças de segurança, o **Conselho Municipal de Educação (CME)** é a estrutura municipal que analisa e acompanha todo o funcionamento do sistema educativo, sugerindo ações adequadas para que haja uma maior eficiência e eficácia.

1.2. Conteúdo e metodologia

A realização da presente carta educativa – conteúdo e organização interna – seguiu as propostas e sugestões metodológicas sistematizadas no documento *Cartas Educativas. Guião para a Elaboração* (2021), elaborado pelo Ministério da Educação para apoios aos municípios. Para tal, foram utilizadas **fontes documentais** (documentos fornecidos pelas entidades envolvidas, legislação e regulamentação específica) e **estatísticas** (INE, DGEEC, DGE, Pordata).

Como tal, o presente relatório da carta educativa organiza-se da seguinte forma:

- Enquadramento do município de Freixo de Espada à Cinta – inserção territorial, dinâmicas populacionais e socioeconómicas, projeções da população residente e escolarização;
- Caracterização da rede escolar municipal – oferta educativa e de formação, incluindo a localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos dos diferentes ciclos de estudo;
- Síntese do diagnóstico efetuado - indicação dos pontos fortes e fracos, das oportunidades e das ameaças;
- Proposta de intervenção relativamente à rede pública.

A Carta Educativa será então composta pelos seguintes **elementos**:

- **Relatório** que menciona as principais medidas a adotar e a sua fundamentação;
- **Programa de execução**, com a calendarização da concretização das medidas constantes no relatório.

Ainda no que se refere a aspetos metodológicos, importa referir que nos termos dos artigos 6.º e 14.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a presente revisão da Carta Educativa garante a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente no que se refere à distribuição espacial da população e das atividades económicas. Assim, importa salientar que a Carta Educativa teve em consideração, entre outros aspetos, que o objetivo do PDM de Freixo de Espada à Cinta é “dotar o município de um instrumento orientador de todo o seu desenvolvimento sócio-económico e a possibilidade de disciplinar e gerir o desenvolvimento dos seus núcleos urbanos e das infraestruturas gerais”.

Com efeito, a Carta Educativa resulta num instrumento de planeamento, complementar e integrante das políticas de ordenamento do território, designadamente as consagradas no PDM.

2. Diagnóstico

De modo a elaborar um diagnóstico que represente a realidade atual, recorreu-se aos dados mais relevantes e o mais atualizados possível disponíveis (INE, DGEEC, município de Freixo de Espada à Cinta), tentando fazer-se um exercício de **comparação multiescalar**, ora *sincrónica* entre as diversas unidades geográficas – município de Freixo de Espada à Cinta > CIM Douro (Comunidade Intermunicipal do Douro) > Norte (NUT II) > Portugal -, ora *diacrónica*, ao longo de vários anos.

A informação estatística e geográfica que serviu de base a este documento foi devidamente tratada e apresentada sob **formas de representação** gráfica ou cartográfica mais adequadas à sua visualização e interpretação, com a maior clareza possível.

2.1. Enquadramento territorial

2.1.1. Localização e unidades administrativas

O município de Freixo de Espada à Cinta, que ocupa uma área de **244,14 km²**, integra a Associação de Municípios do Douro Superior (AMDS) e localiza-se administrativamente na NUT III do Douro, NUT II do Norte, no distrito de Bragança.

Desde a última reorganização administrativa em 2013, o município subdivide-se em 4 freguesias ou Uniões de Freguesia (UF): Ligares; Poiares; UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco; e UF de Lagoaça e Fornos. O município é limitado a norte por Mogadouro, a leste e sul pela região espanhola de Castela e Leão, a sudoeste por Figueira de Castelo Rodrigo e Vila Nova de Foz Côa e a oeste e noroeste por Torre de Moncorvo (**Figura 1**).

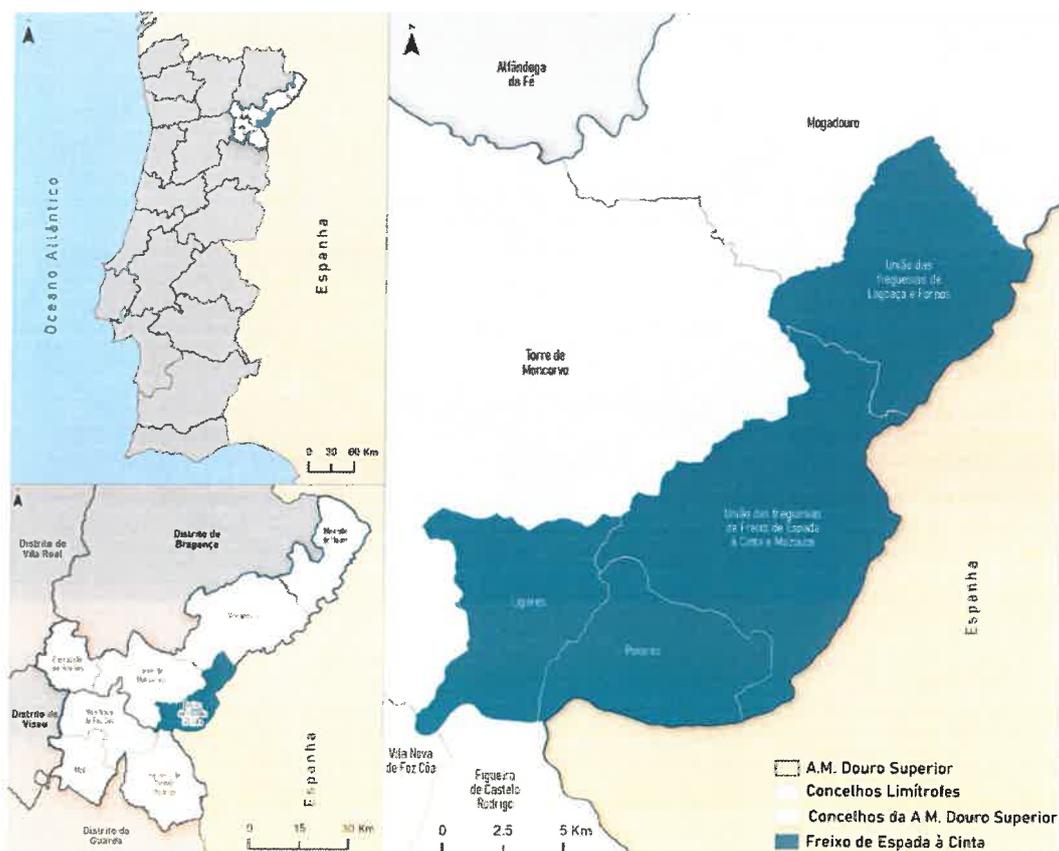


Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Freixo de Espada à Cinta

2.1.2. Acessibilidades

O município de Freixo de Espada à Cinta contém uma rede viária que se **distribui** por todas as freguesias, sendo que se verifica a presença de **estradas nacionais e primárias que fazem a ligação das diferentes freguesias do município**. Relativamente aos **transportes públicos**, constata-se que a distribuição desta rede e as respetivas paragens abrangem, ainda que pontualmente, todas as freguesias (**Figura 2**).



Figura 2. Rede de transportes

2.2. Dinâmicas populacionais

2.2.1. População residente: variação e densidade

De acordo com os dados dos Censos de 2021, em Freixo de Espada à Cinta, residiam **3 216** pessoas. A população residente deste município tem vindo a **decrecer** desde 2001 até 2021 (**Figura 3**). Esta tendência é acompanhada, no geral, por todos os municípios que integram a CIM Douro. Por sua vez, em 2011, Portugal e a região Norte registaram um aumento na população residente em relação a 2001 (**Figura 4**).

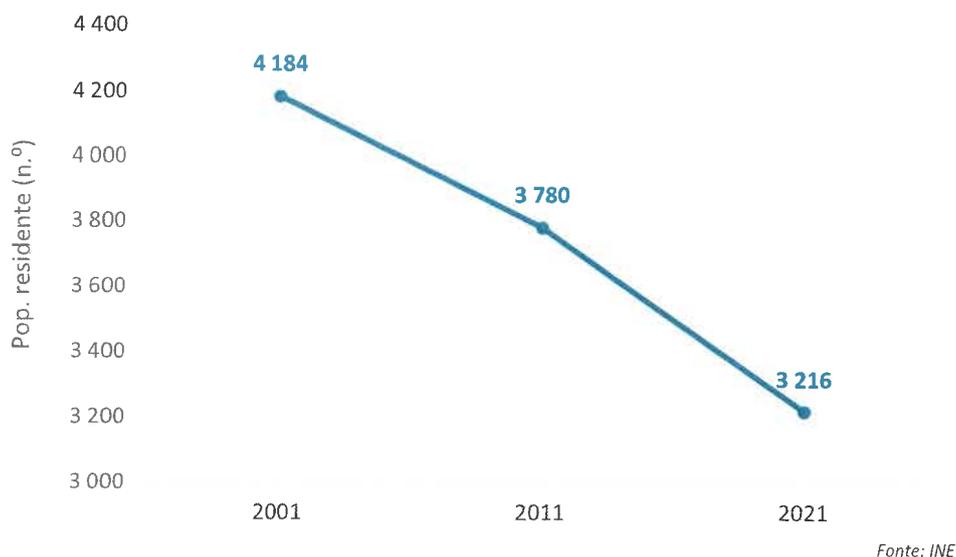


Figura 3. Evolução da população residente, no município de Freixo de Espada à Cinta

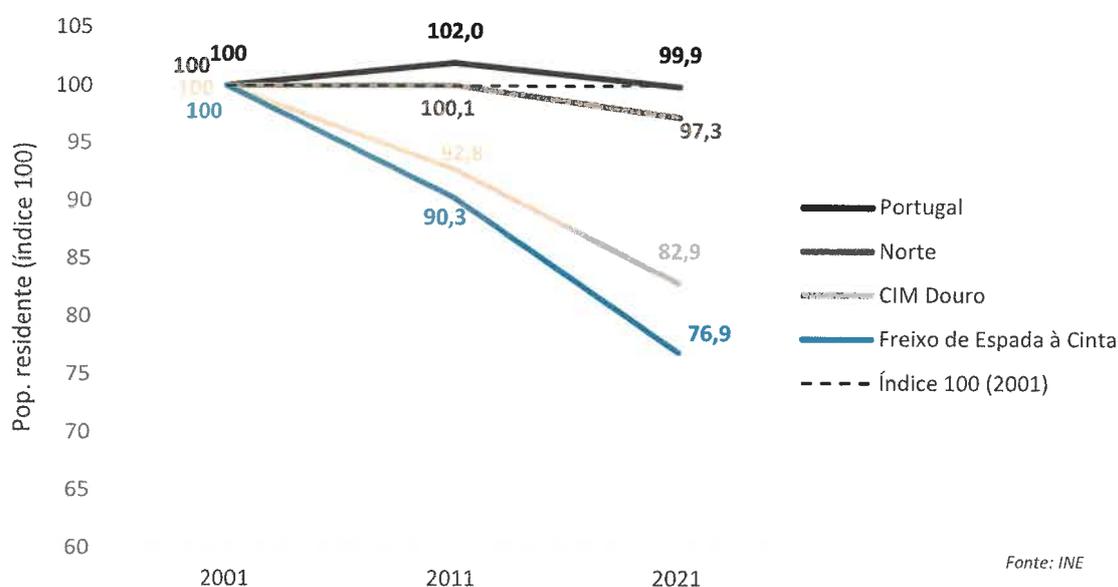
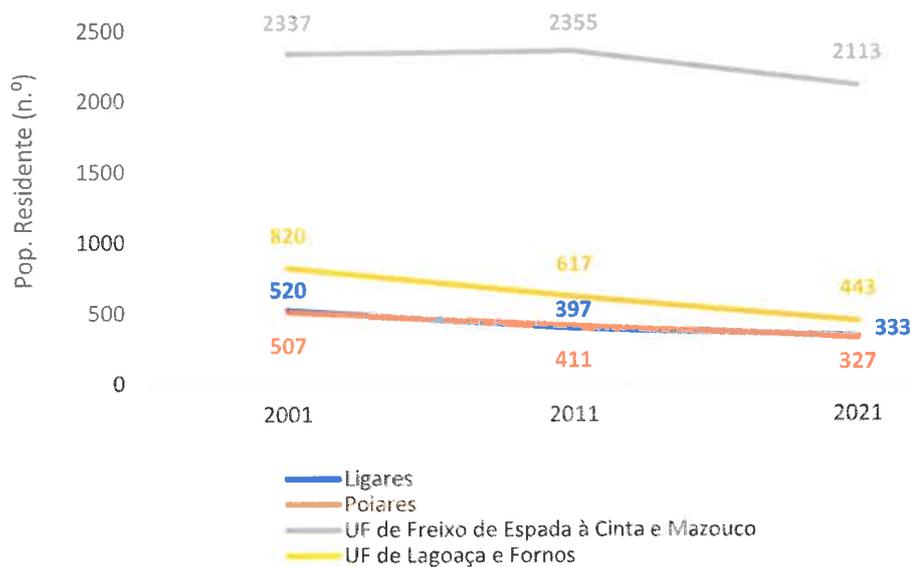


Figura 4. Tendência evolutiva da população residente

No que concerne à evolução do número de residentes por freguesias, salienta-se que a **tendência de perda populacional** é transversal a todas as freguesias, apesar do ligeiro crescimento que se registou na UF de Freixo e Espada à Cinta e Mazouco em 2011 (Figura 5). A maior **perda populacional** registou-se na UF de Lagoaça e Fornos (-28,2%) e a menor na UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco (-10,3%) - Figura 6.



Fonte: INE

Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias

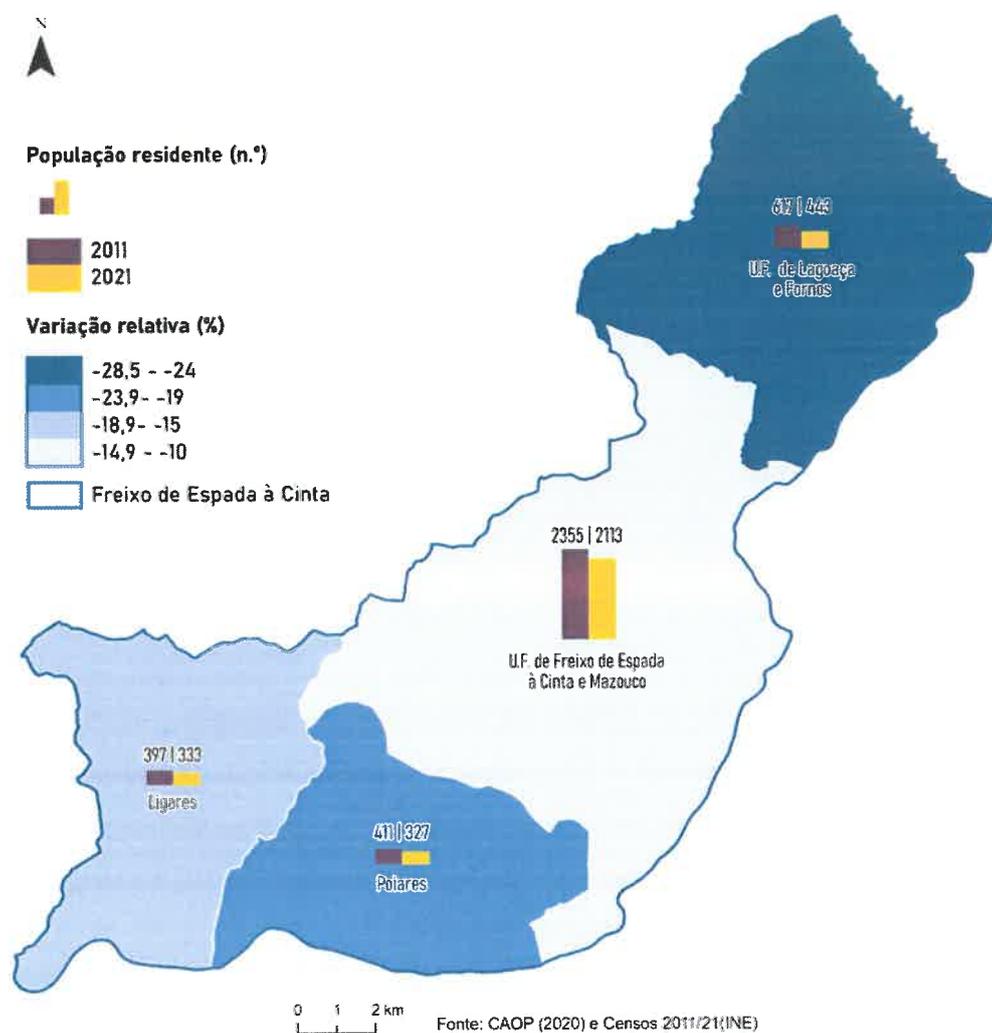


Figura 6. População residente, em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia

Analisando a **densidade populacional** das freguesias que compõem o município de Freixo de Espada à Cinta, verifica-se que a sede do município, UF de Freixo Espada à Cinta e Mazouco, se destaca em relação às restantes freguesias (22,6 hab./km²). A freguesia com **menor densidade populacional** é a UF de Lagoaça e Fornos (6,9 hab./km²) - **Figura 7**. Quando a densidade é representada à escala da subsecção estatística, denotam-se **grandes áreas de “vazios populacionais”** nas freguesias (**Figura 8**).

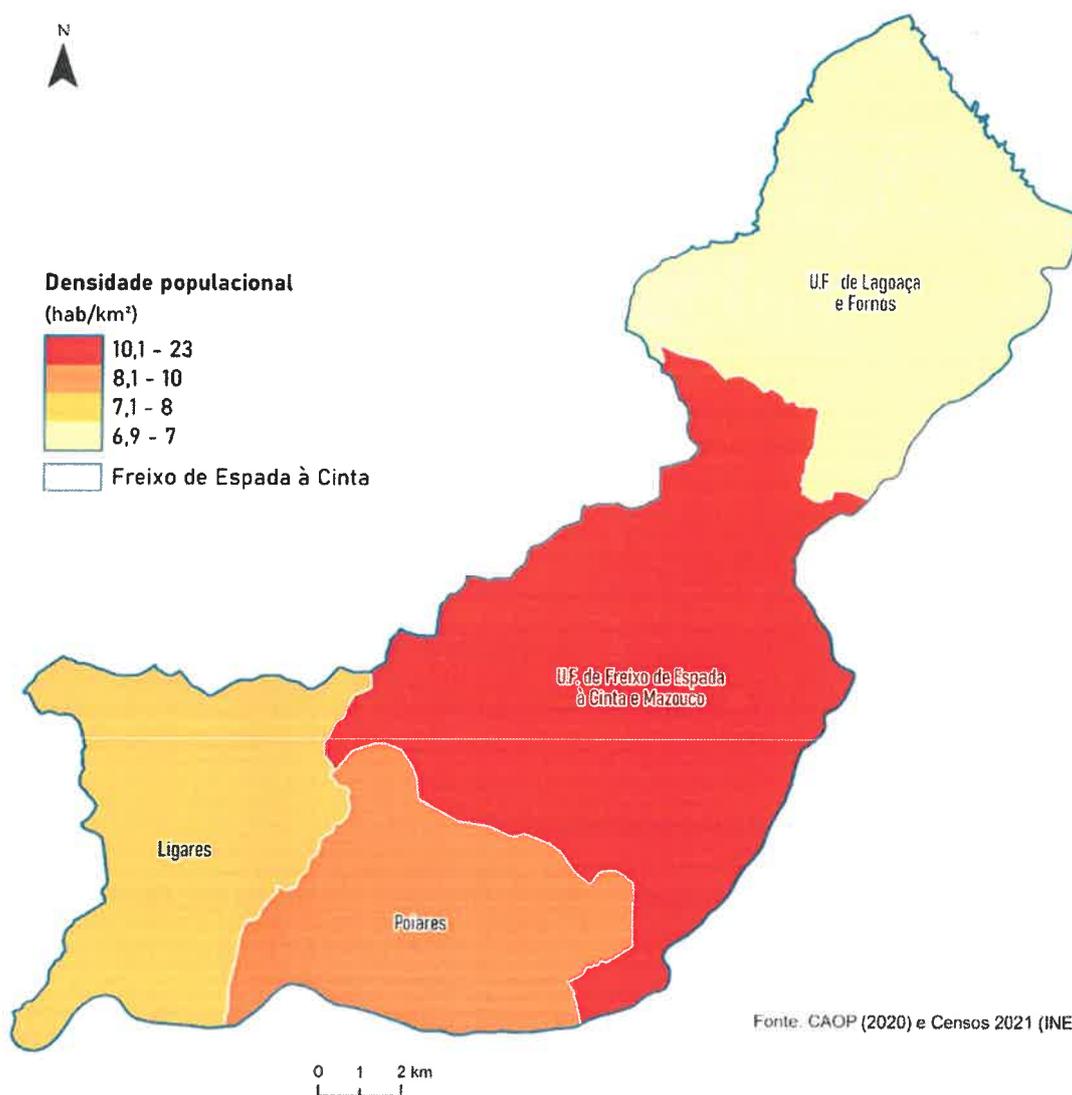


Figura 7. Densidade populacional, por freguesia

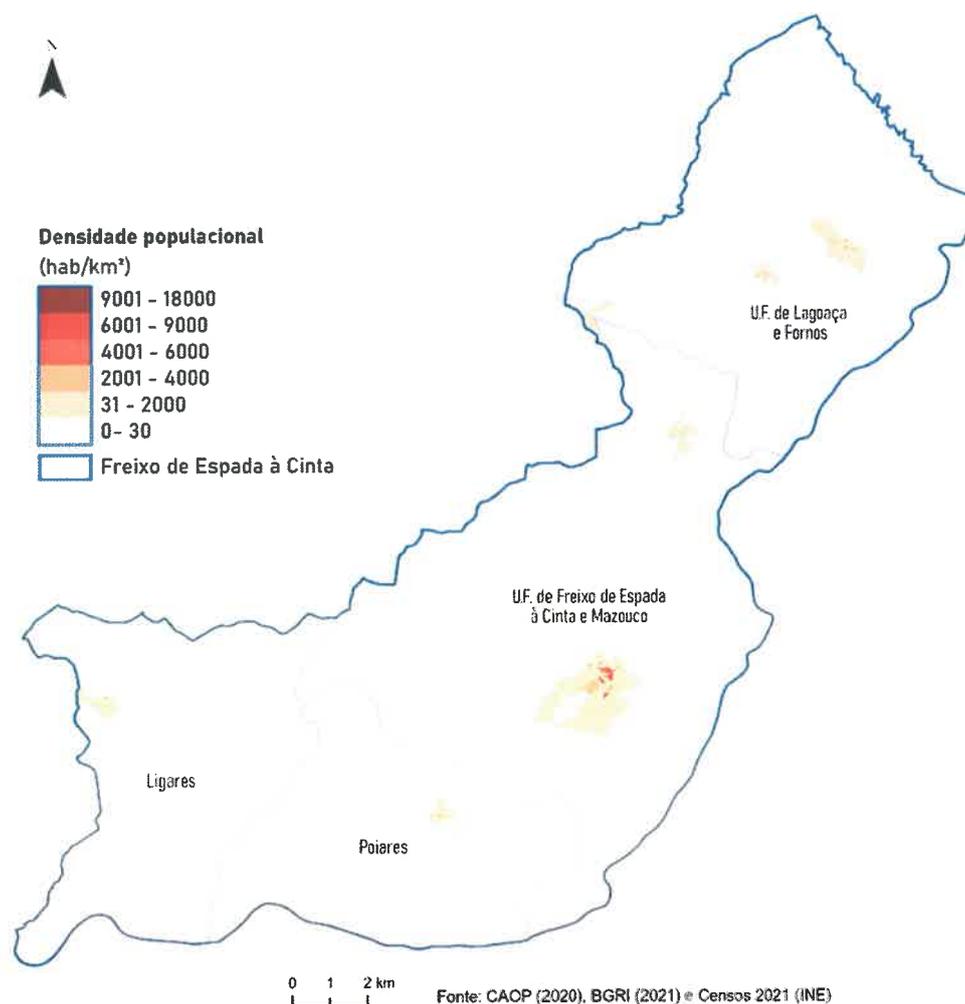


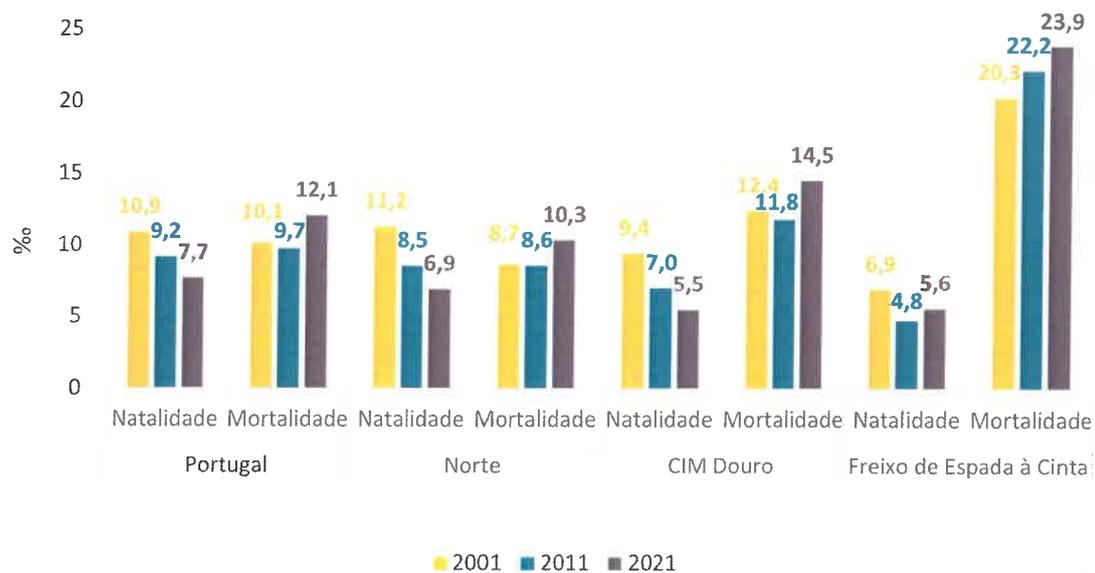
Figura 8. Densidade populacional, por subsecção estatística

2.2.2. Natalidade, mortalidade e saldo natural

No que concerne às dinâmicas naturais da população, importa analisar a **natalidade** (taxa bruta de natalidade), a **mortalidade** (taxa bruta de mortalidade) e o **saldo natural** (diferença entre óbitos e nados-vivos).

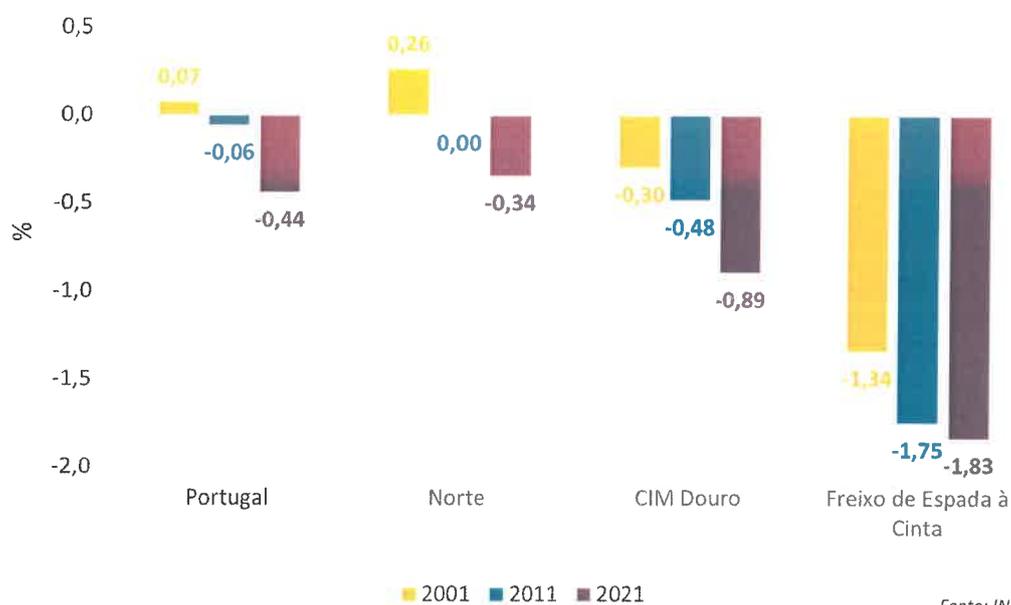
Regra geral, o município de Freixo de Espada à Cinta, segue as mesmas tendências das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 9** e **Figura 10**):

- **diminuição da natalidade em 2011** seguido de um **ligeiro aumento em 2021** em Freixo de Espada à Cinta (ao contrário das restantes unidades que diminuíram progressivamente);
- **aumento gradual da mortalidade** (acima dos valores das unidades de referência);
- **saldo natural negativo** (em todas as unidades geográficas desde 2001, exceto em Portugal e na região Norte que registaram valores positivos em 2001).



Fonte: INE

Figura 9. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade



Fonte: INE

Figura 10. Saldo natural, em percentagem da população residente

O saldo natural médio (2001, 2011 e 2021) foi negativo no município e em todas as freguesias, sendo que as maiores perdas, desde 2001, ocorreram na UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco (Figura 11 e Figura 12).



Fonte: INE

Figura 11. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021

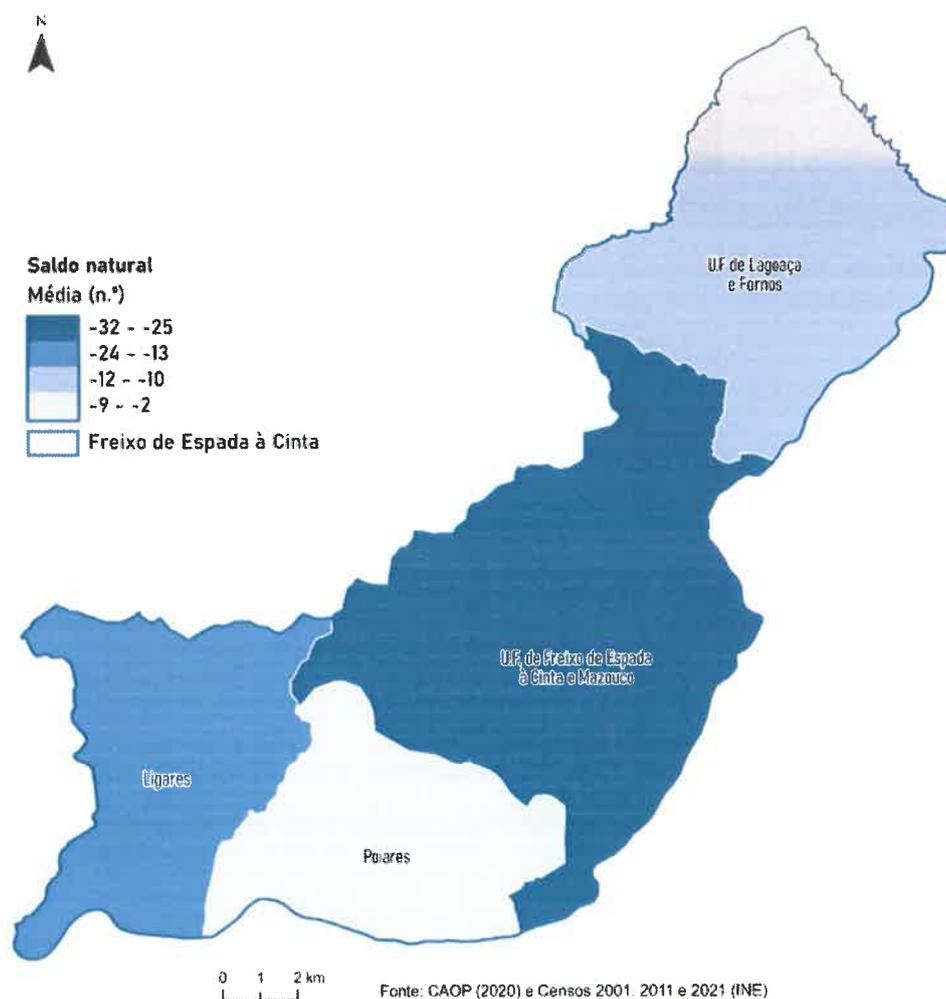
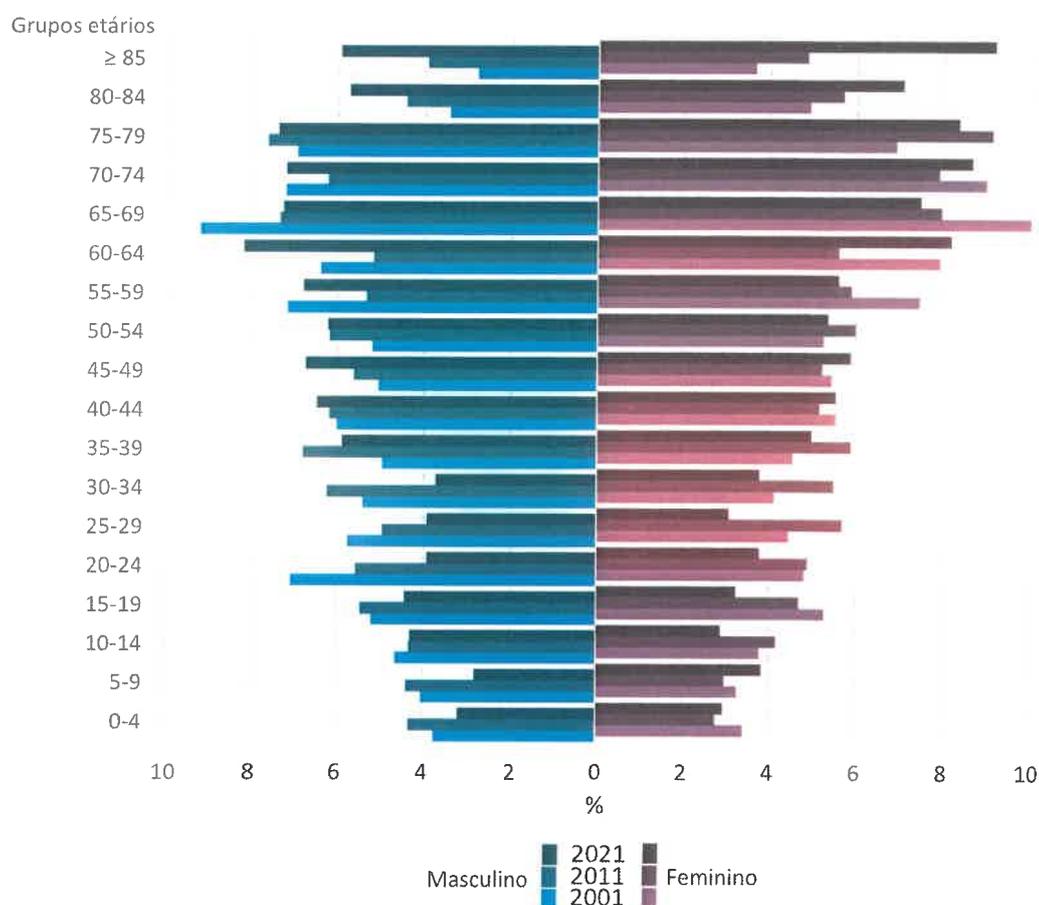


Figura 12. Saldo natural médio (2001, 2011 e 2021), por freguesia

2.2.3. Grupos etários e população em idade escolar

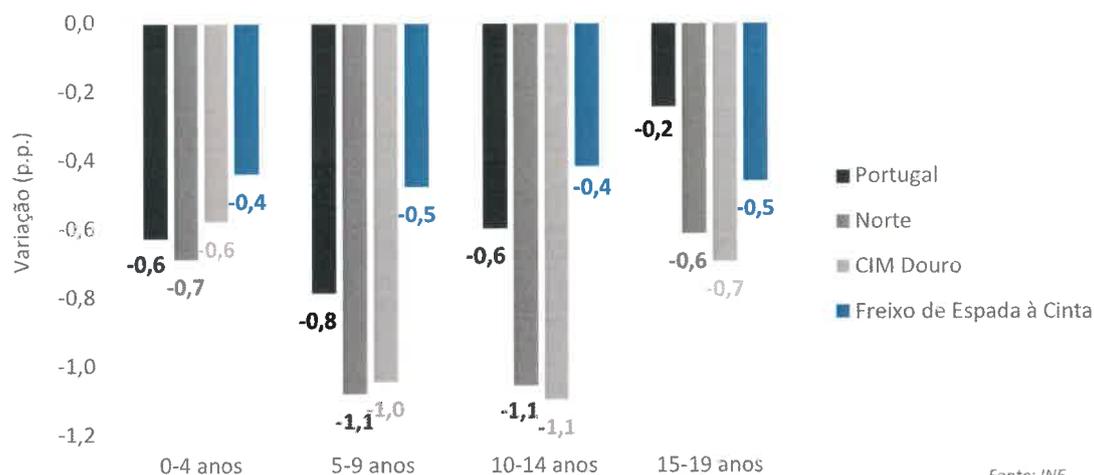
Através da análise da **Figura 13**, que representa a pirâmide etária do município de Freixo de Espada à Cinta, pode-se observar que existe uma **deslocação progressiva da base** (população mais jovem) **para o topo** (população mais idosa), resultado do **progressivo envelhecimento populacional**. Os aumentos são mais significativos a partir do grupo etário dos 75 aos 79 anos, onde se verifica uma grande diferença de 2001 para 2021.



Fonte: INE

Figura 13. Pirâmide etária, do município de Freixo de Espada à Cinta

Ao analisar mais concretamente a estrutura etária da **população em idade escolar (0 aos 19 anos)**, e a variação da sua proporção na população total entre 2011 e 2021, denota-se, no município de Freixo de Espada à Cinta, uma tendência de decréscimo em todos os grupos etários. A mesma tendência verifica-se nas restantes unidades geográficas de referência (**Figura 14**).



Fonte: INE

Figura 14. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021

Efetuada a mesma análise por freguesia (Figura 15), conclui-se que a variação é **positiva** nos seguintes grupos etários e freguesias:

- 5 a 9 anos: Ligares;
- 10 a 14 anos: Poiares;
- 15 a 19 anos: UF de Lagoaça e Fornos.

Por sua vez, a população **manteve-se** nos seguintes grupos etários e freguesias:

- 5 a 9 anos: Poiares;
- 10 a 14 anos: UF de Lagoaça e Fornos.

Nos restantes grupos etários e freguesias a variação é negativa.

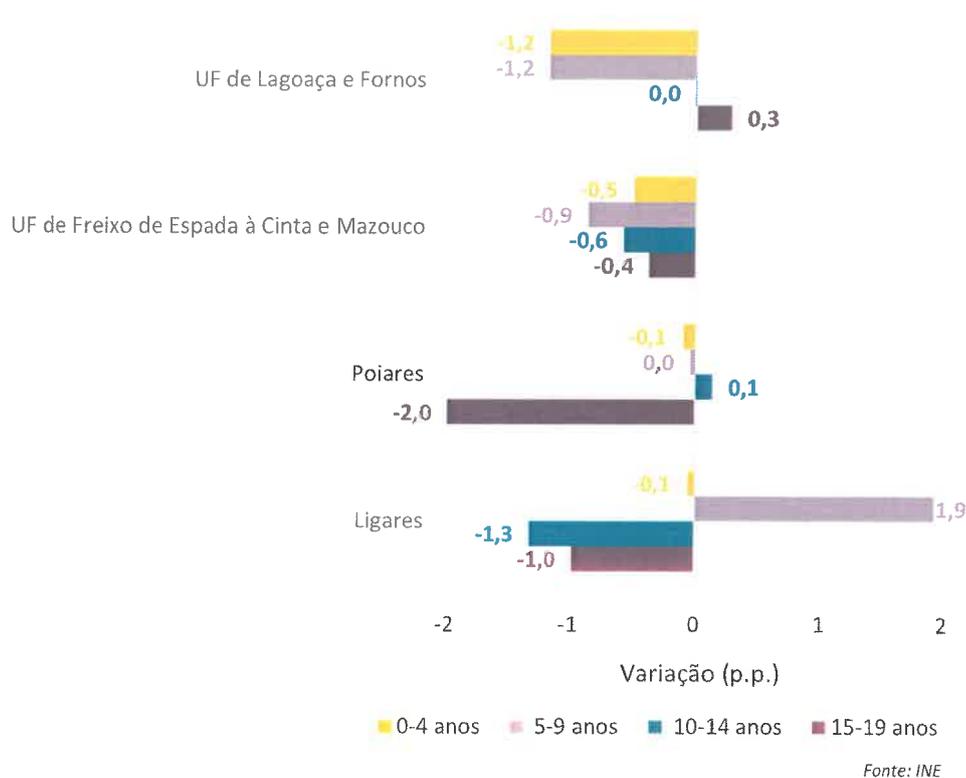


Figura 15. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021, por freguesia

2.2.4. Índices de juventude, envelhecimento e dependência

Com o recurso aos **valores populacionais dos grandes grupos etários**, é possível calcular vários índices que permitem representar **assimetrias geracionais da população**.

O **índice de juventude**¹ do município de Freixo de Espada à Cinta tem vindo a **decrecer progressivamente** desde 2001 até 2021. Registrando no último ano 26,8 jovens por cada 100 idosos, valor inferior às restantes unidades de comparação (**Figura 16**). Relativamente às freguesias, em 2021, a única que se encontrou acima do valor do município foi a UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco (36,1) - **Figura 17**.

¹ Relação entre a população jovem e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/3227?modal=1>

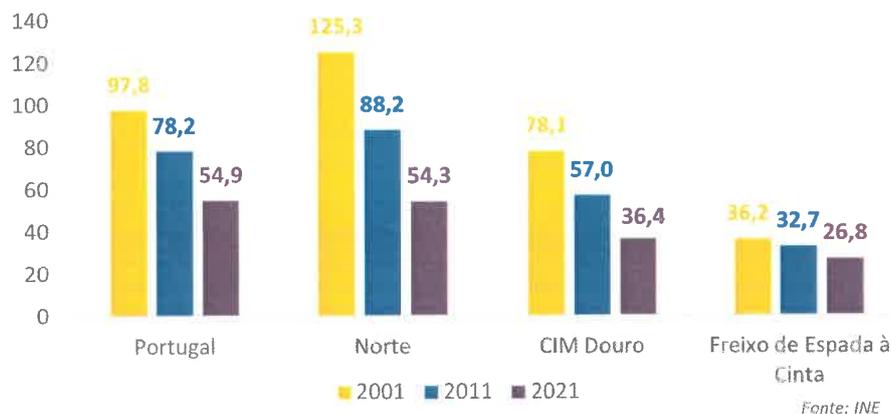


Figura 16. Índice de juventude

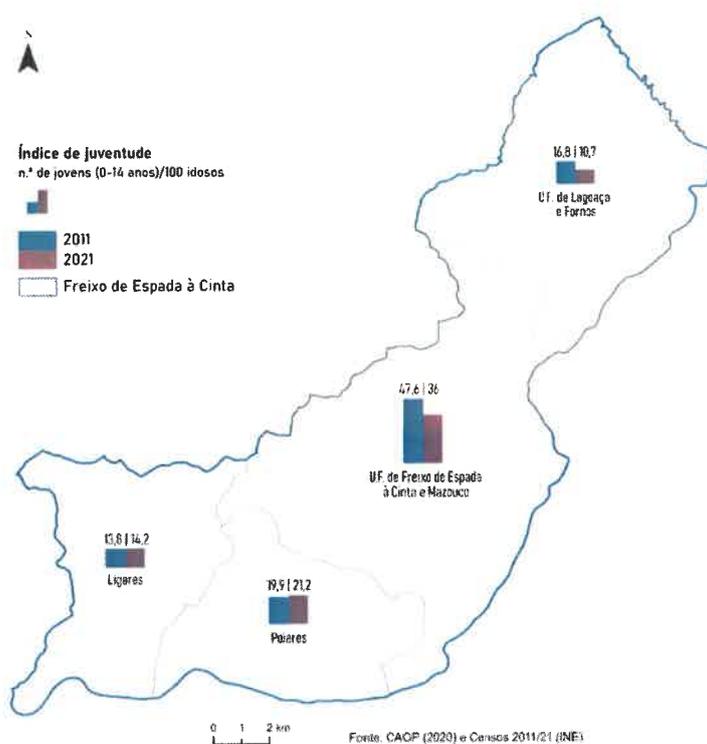


Figura 17. Índice de juventude, por freguesia

O **índice de envelhecimento**², ao contrário do índice anteriormente analisado, tem **aumentado gradualmente** desde 2001. No município de Freixo de Espada à Cinta, em 2021, foram registados 372,7 idosos por cada 100 jovens. Comparativamente com as restantes unidades geográficas em análise, o valor do município é superior (Figura 18). Já a nível intraconcelhio as freguesias que registaram valores superiores ao do município foram a UF de Lagoaça e Fornos (937,5), Ligares (704,6) e Poiares (471,4) - Figura 19.

² Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas dos 0 aos 14 anos). IN: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000603



Figura 18. Índice de envelhecimento

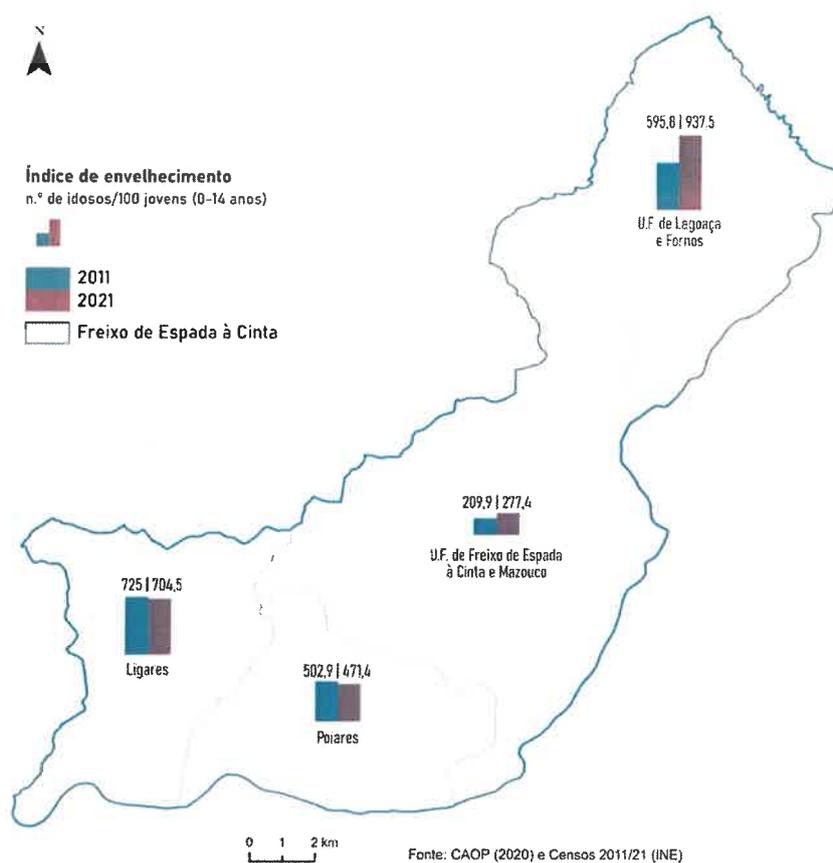


Figura 19. Índice de envelhecimento, por freguesia

O índice de dependência de jovens³ tem vindo a **decrecer** desde 2011 no município de Freixo de Espalda à Cinta. Em 2021 foram registados 19 jovens por cada 100 habitantes em idade ativa. Nas unidades geográficas de referências os valores decrescem desde 2001 (Figura 20). A análise

³ Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/924?modal=1>

do índice de dependência de jovens por freguesia revela que a UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco (21,1) registou valores superiores aos do município (Figura 21).

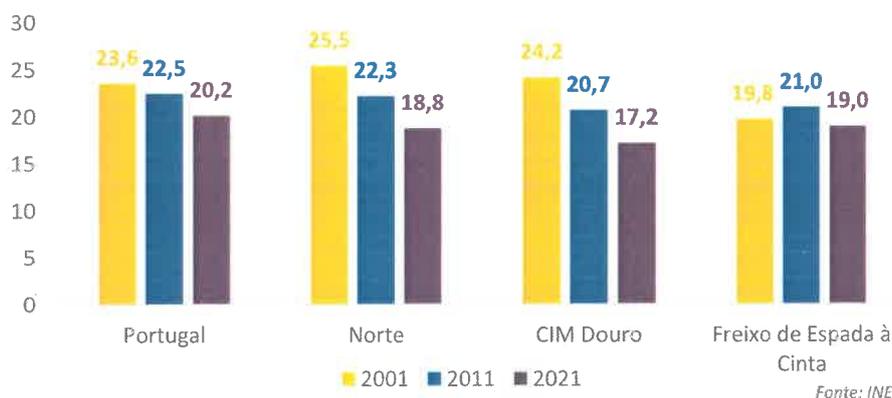


Figura 20. Índice de dependência de jovens

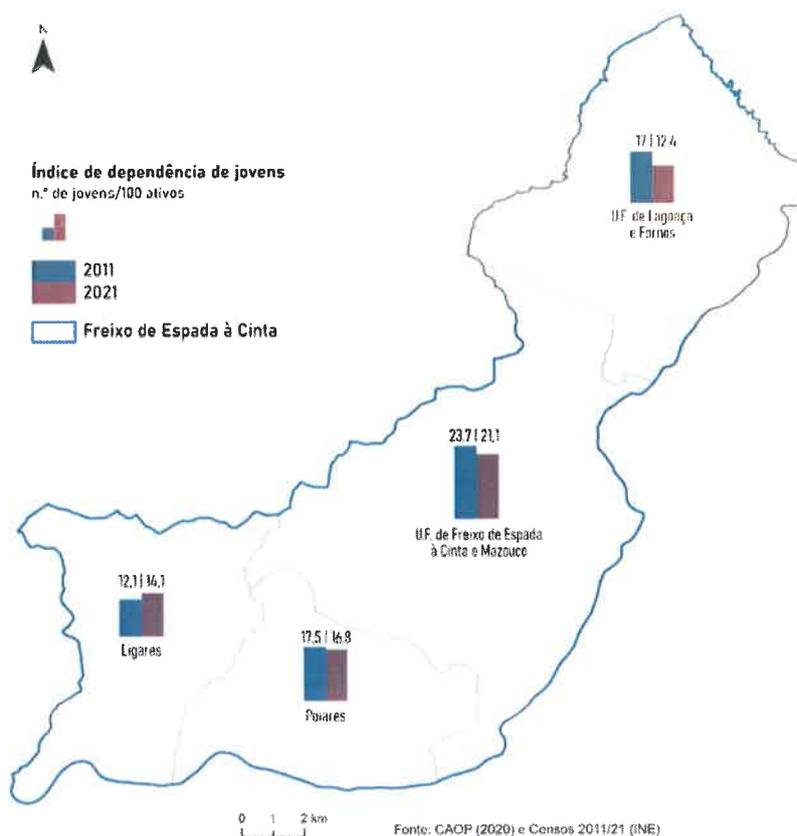


Figura 21. Índice de dependência de jovens, por freguesia

O índice de dependência de idosos⁴ registou uma **tendência de aumento** em Freixo de Espada à Cinta, bem como nas restantes unidades geográficas de referência. Em 2021, foram

⁴ Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos). IN: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000604

contabilizados 70,8 idosos por cada 100 habitantes em idade ativa no município, valor que é superior aos das restantes regiões em análise (Figura 22). Quanto às freguesias que registaram valores superiores ao município, destaca-se a UF de Lagoaça e Fornos (116), Ligares (99,4) e Poiares (79) - Figura 23.



Figura 22. Índice de dependência de idosos

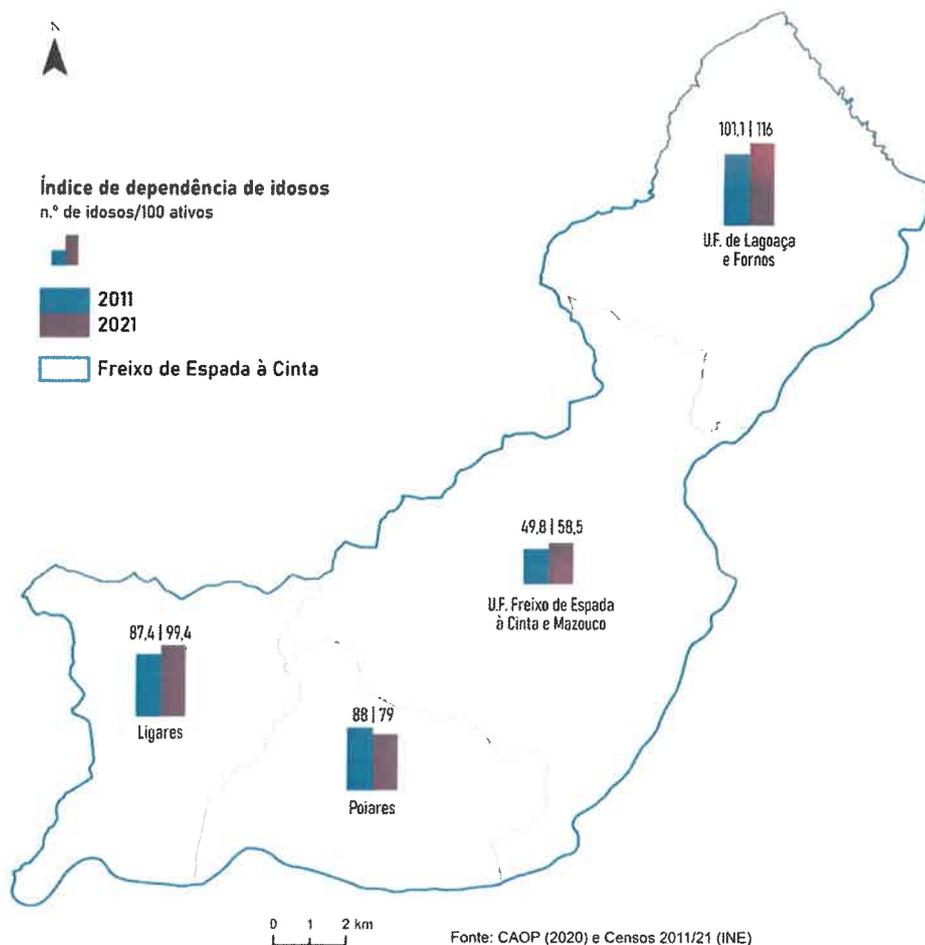


Figura 23. Índice de dependência de idosos, por freguesia

Por fim, no que concerne ao **índice de dependência total**⁵ importa referir que, no período em análise, a tendência em Freixo de Espada à Cinta é de **crescimento**, assim como nas restantes regiões. Em 2021, registraram-se 89,8 jovens e idosos por cada 100 habitantes em idade ativa, valor superior aos das restantes unidades geográficas (**Figura 24**). Relativamente à análise por freguesias, as que registaram valores superiores ao município foram a UF de Lagoaça e Fornos (128,4), Ligares (113,5) e Poiares (95,8) - **Figura 25**.



Figura 24. Índice de dependência total

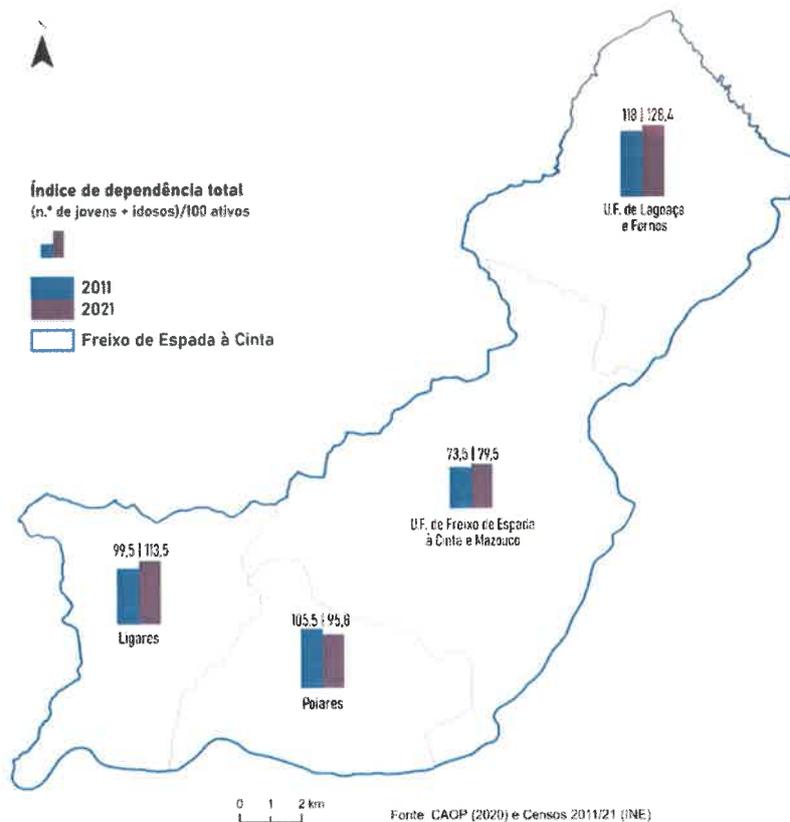


Figura 25. Índice de dependência total, por freguesia

⁵ Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/3262?modal=1>

2.2.5. Migrações e população de origem estrangeira

A **taxa de crescimento migratório** do município de Freixo de Espada à Cinta tem seguido praticamente a mesma tendência das restantes regiões em análise, **aumentou gradualmente desde 2014 até 2019**, ano em que atingiu o máximo (0,65%). Desde 2019 tem vindo a decrescer, registando a menor taxa em 2021 (-0,25%). As restantes unidades geográficas registaram valores positivos no fim do período analisado (**Figura 26**).

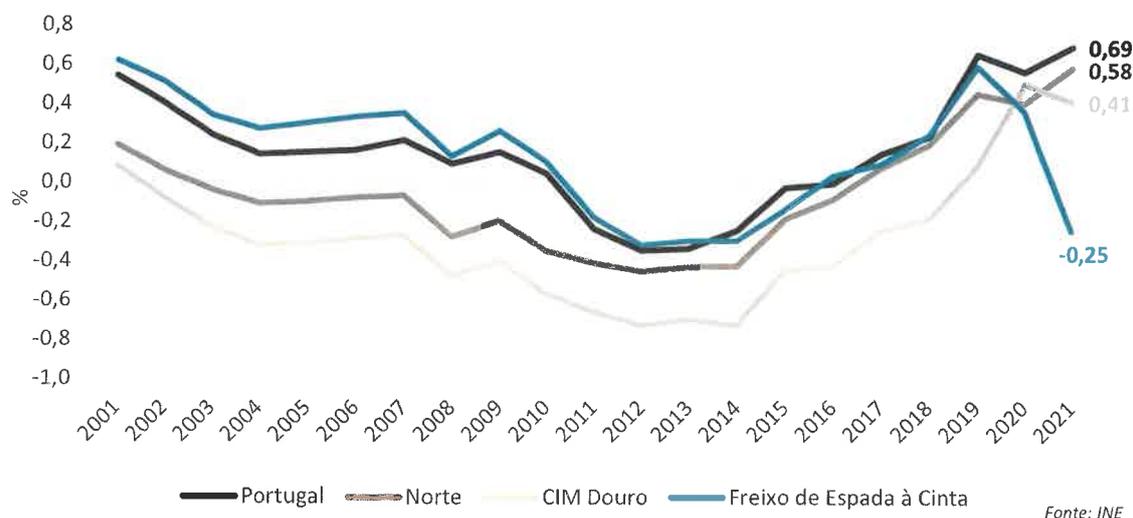


Figura 26. Taxa de crescimento migratório

A tendência crescente e contínua do fenómeno imigratório, juntamente com o envelhecimento populacional e a perda demográfica por via da não renovação geracional, poderá originar uma progressiva substituição populacional⁶. Tal como se pode observar pela **Figura 27**, contrariamente às restantes unidades geográficas, o município de Freixo de Espada à Cinta apresentou valores negativos na **taxa de variação da população estrangeira total**. Relativamente à taxa de variação da população residente, no município foi sempre negativa, mas em Portugal, no Norte e na CIM Douro foi positiva no grupo etário dos maiores de 65 anos.

⁶ Fenómeno que foi identificado e designado de “migrações de substituição” (*replacement migration*) pela Organização das Nações Unidas (cf. <https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/ageing/replacement-migration.asp>).

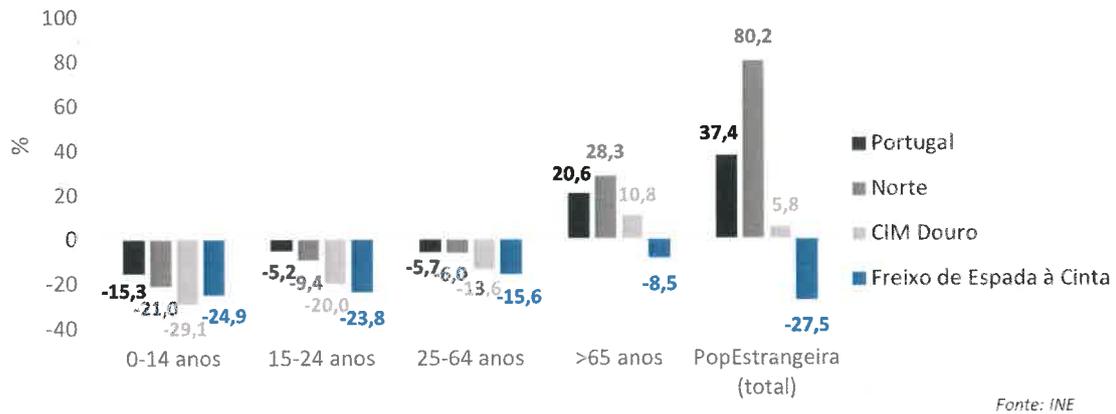


Figura 27. Taxas de variação da população residente entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira

Quanto às freguesias do município de Freixo de Espada à Cinta, as taxas de variação da população residente estrangeira entre 2011 e 2021 **diminuíram** em Ligares (-41,67%), em Poiares (-66,67%) e na UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco (-23,19%). Em contrapartida **aumentou** na UF de Lagoaça e Fornos (200%) - **Figura 28**. Em 2021, a **freguesia com maior proporção de população com nacionalidade estrangeira** foi a UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco (2,51%) - **Figura 29**.

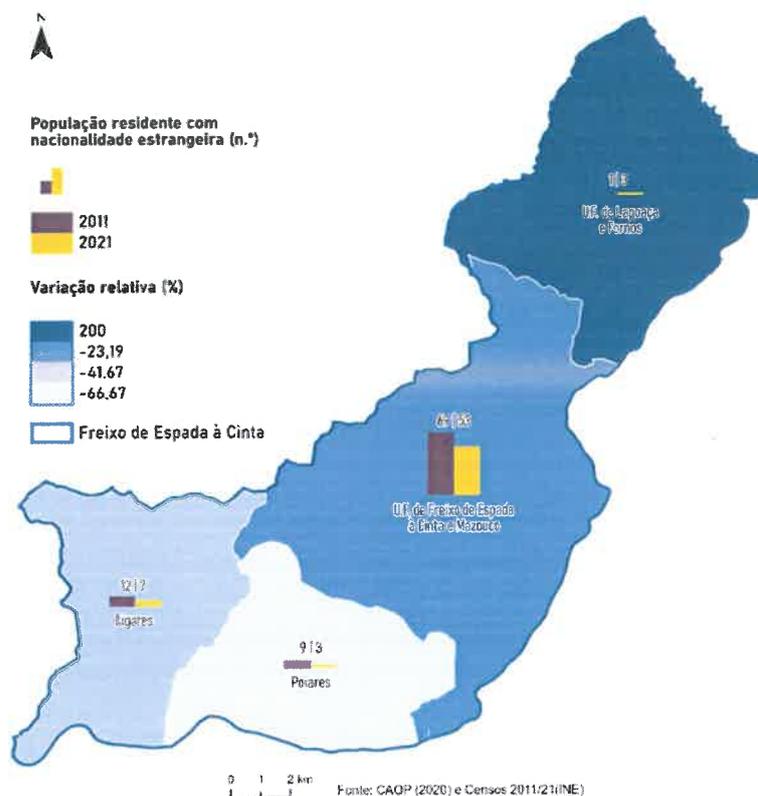


Figura 28. População residente com nacionalidade estrangeira, em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia

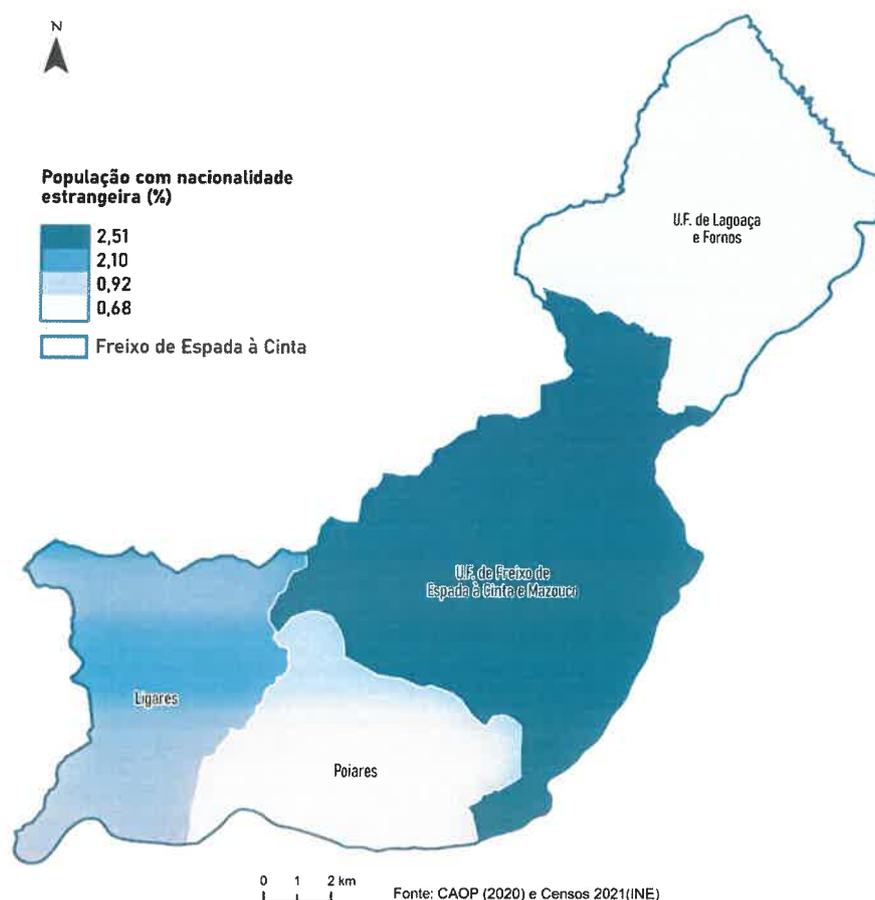


Figura 29. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia

2.2.6. Pendularidades

Para a análise dos **movimentos pendulares diários**, tanto de estudantes como de trabalhadores, através dos dados disponibilizados pelo INE, não é possível perceber quais são as freguesias de destino de tais movimentos. Porém, conseguimos saber:

- ✓ Qual a freguesia de origem dos inquiridos;
- ✓ Se o destino é a mesma freguesia onde residem;
- ✓ Se o destino é noutra freguesia do município;
- ✓ Se o destino é um outro município.

Em 2021, a **UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco** era a única freguesia onde a maioria ($\geq 50\%$) dos **estudantes estudava na freguesia onde residia** (57,8%) e a freguesia de **Poiares** a única em que a maioria dos estudantes **estudavam noutra freguesia do município** (57,6%). A generalidade dos estudantes das freguesias de **Ligares** (59,4%) e da **UF de Lagoaça e Fornos** (57,1%) estudava **noutro município** (Tabela 1 e Figura 30).

Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Ligares	9,4	31,3	59,4
Poiares	6,1	57,6	36,4
UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco	57,8	3,5	38,8
UF de Lagoaça e Fornos	0,0	42,9	57,1
Média	18,3	33,8	47,9

Fonte: INE, Censos 2021

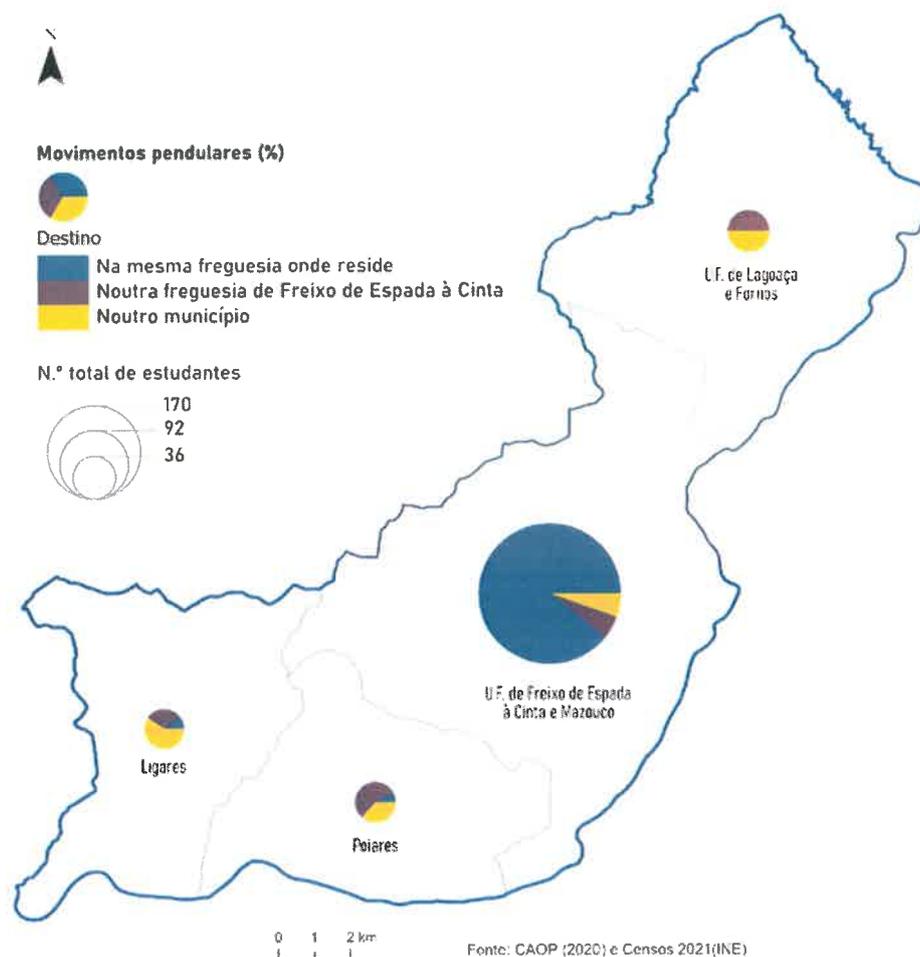


Figura 30. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Freixo de Espada à Cinta

Relativamente aos **trabalhadores**, em 2021 verificava-se que a maioria ($\geq 50\%$) dos que residiam na freguesia de Ligares (67,1%), na UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco (89,5%) e na UF de Lagoaça e Fornos (53,1%) **trabalhavam na freguesia onde residiam**. Nos trabalhadores que laboravam **noutra freguesia**, o maior valor (46,3%) corresponde à freguesia de **Poiares**. As freguesias em que grande proporção de trabalhadores **labutava noutro município**, e que superaram a média (21,5%), foram **Ligares (27,1%)** e a **UF de Lagoaça e Fornos (31,3%)** - **Tabela 2 e Figura 31**.

Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Ligares	67,1	5,9	27,1
Poiares	34,1	46,3	19,5
UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco	89,5	2,4	8,1
UF de Lagoaça e Fornos	53,1	15,6	31,3
Média	61	17,6	21,5

Fonte: INE, Censos 2021

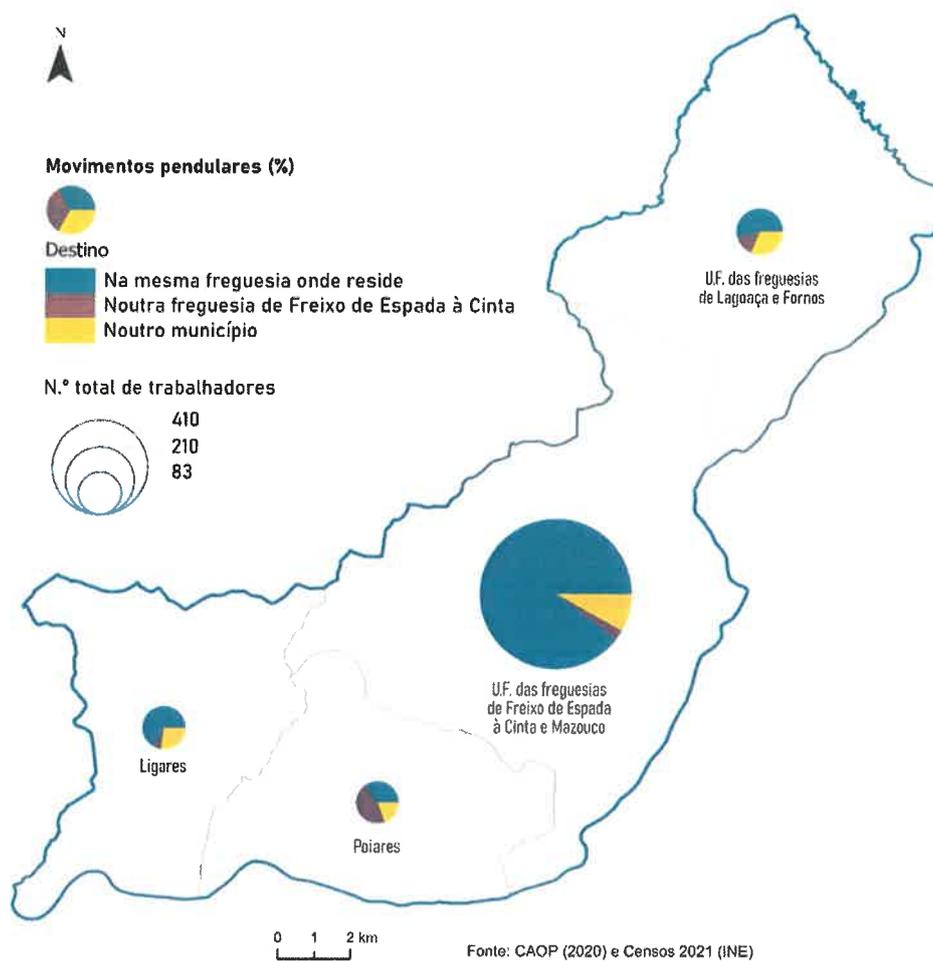
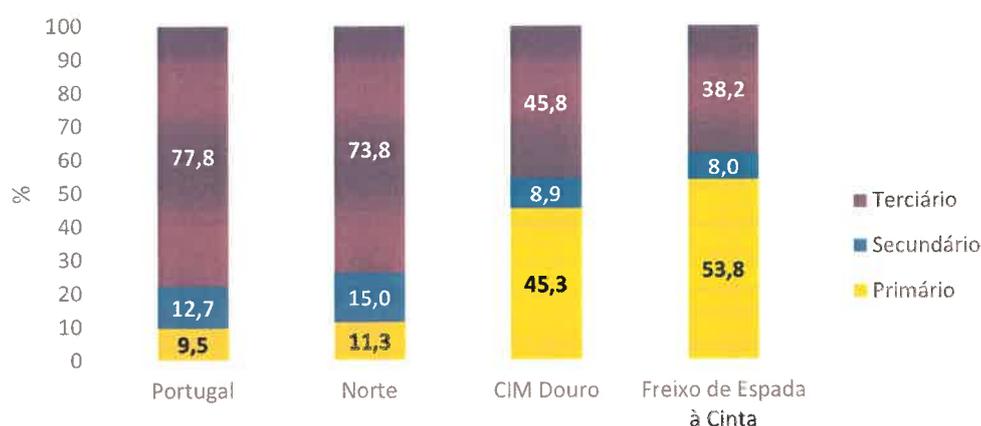


Figura 31. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Freixo de Espada à Cinta

2.3. Dinâmicas socioeconómicas

2.3.1. Emprego

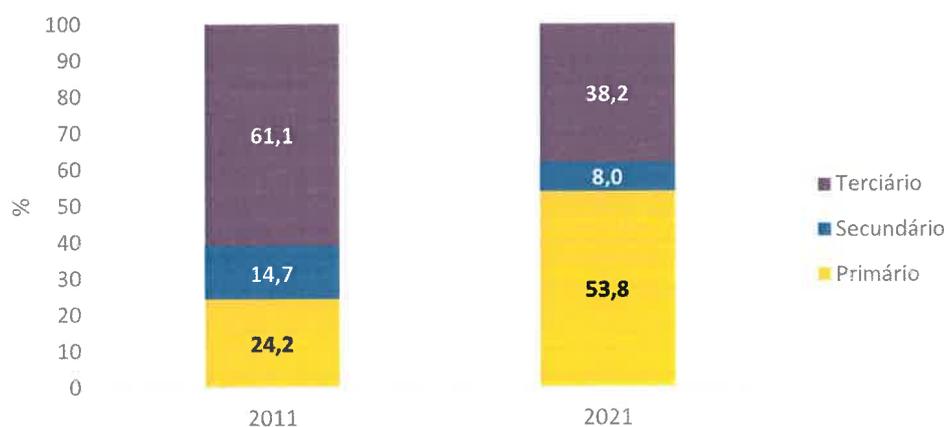
O setor de atividade predominante no município de Freixo de Espada à Cinta em 2021 era o **setor primário** (53,8%). O município possuía, neste setor, uma proporção superior às restantes unidades geográficas em análise. O **setor secundário** era o menos representativo. O **setor terciário** (38,2%) apresentava valores inferiores às restantes unidades geográficas. A CIM Douro apresentava valores aproximados aos do município. Nas restantes regiões em análise destaca-se o setor terciário, seguido do secundário e primário (**Figura 32**).



Fonte: INE, 2021

Figura 32. Proporção de empresas por setor de atividade

No que concerne à proporção de empresas por setor de atividade (2011 e 2021) constata-se que o **setor primário evoluiu positivamente** em relação a 2011 (+29,6 p.p.), em detrimento do setor secundário (-6,7 p.p.) e principalmente do setor terciário (-22,9 p.p.) - **Figura 33**.



Fonte: INE

Figura 33. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Freixo de Espada à Cinta

Ao analisar com mais detalhe o **tecido empresarial** do município, as **tendências** que se verificam **entre 2011 e 2021 (Figura 34)** são:

- **Maiores perdas:** comércio por grosso e a retalho/reparação de veículos automóveis e motociclos (-12,7 p.p.); alojamento, restauração e similares (-6,6 p.p.); construção (-5,2 p.p.);
- **Ganhos:** agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (+29,6 p.p.) e atividades administrativas e dos serviços de apoio (+6,6 p.p.).

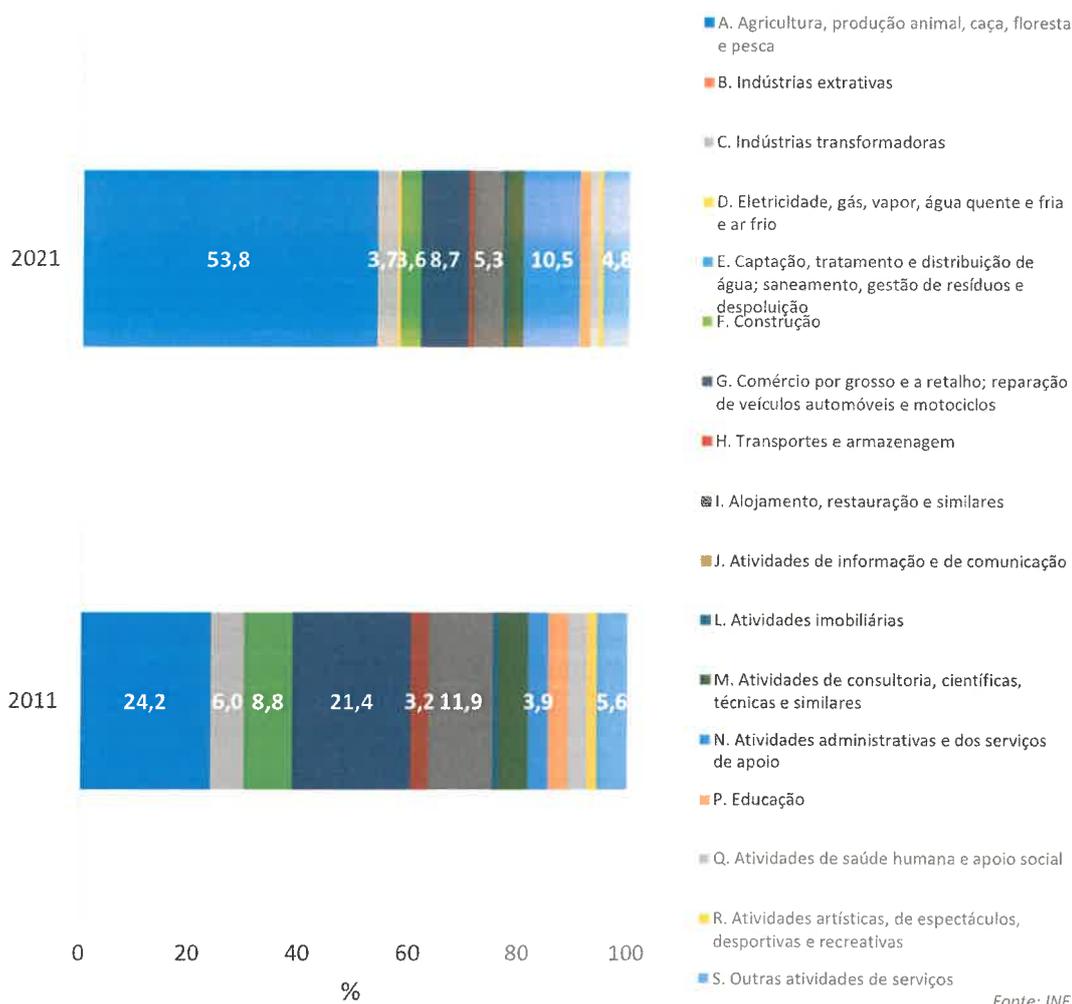


Figura 34. Evolução e proporção das empresas por atividade económica, no município de Freixo de Espada à Cinta

No que se refere ao pessoal ao serviço nas empresas, salienta-se que, em 2021, os setores da **agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca** são os que apresentam maior empregabilidade no município de Freixo de Espada à Cinta (39,9%), sendo este o setor que mais tem vindo a crescer. Segue-se o setor da construção, com 17,2% dos empregados (**Tabela 3**).

Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica, no município de Freixo de Espada à Cinta

Secção	2011 (%)	2021 (%)	Varição (p.p.)
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	17,9	39,9	22,0
Indústrias extrativas	0	0	0
Indústrias transformadoras	9,6	10,3	0,7
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria, e ar frio	0	-	-
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0	0	0
Construção	28,9	17,2	-11,7
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	14,2	7,7	-6,5
Transportes e armazenagem	8,2	3,6	-4,6
Alojamento, restauração e similares	7,0	5,4	-1,6
Atividades de informação e de comunicação	0	-	-
Atividades imobiliárias	0,5	0,4	-0,1
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2,8	2,2	-0,6
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1,7	6,5	4,8
Educação	1,6	1,2	-0,4
Atividades de saúde humana e apoio social	4,0	1,9	-2,1
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	0,8	0,4	-0,4
Outras atividades de serviços	2,8	3,2	0,4

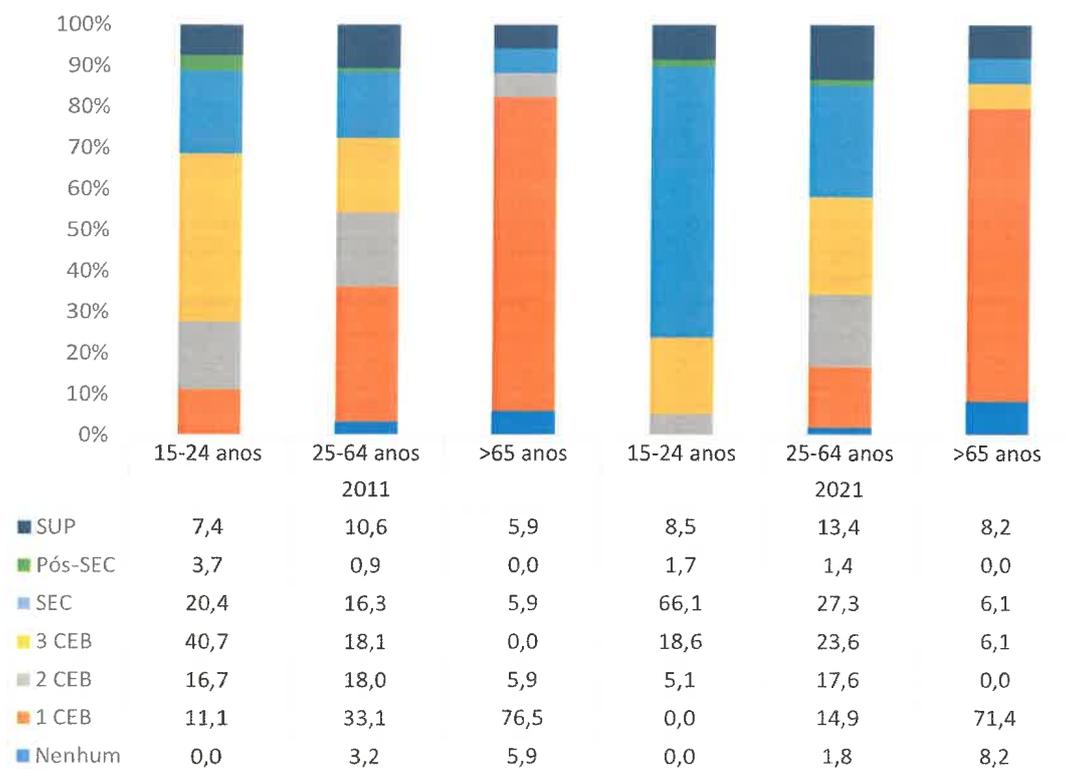
- Dados confidenciais

Fonte: INE

Quanto às qualificações da população empregada por grandes grupos etários, em 2021, verifica-se que (Figura 35):

- **15 aos 24 anos de idade:** destacam-se os que completaram o secundário;
- **25 aos 64 anos de idade:** valores mais altos para o 3.º ciclo e o secundário;
- **65 ou mais anos de idade:** realçam-se os trabalhadores com o 1.º ciclo.

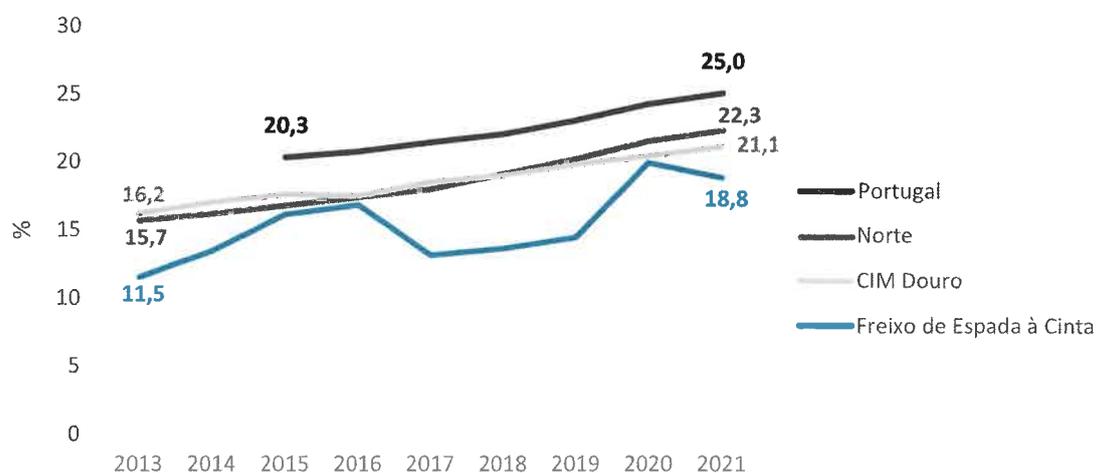
Face a 2011, denota-se que a **escolaridade dos trabalhadores tem vindo a aumentar** em todos os grupos etários.



Fonte: INE

Figura 35. Proporção da população empregada por nível de escolaridade e por grupo etário, no município de Freixo de Espada à Cinta

Relativamente à **população empregada por conta de outrem com ensino superior**, no município de Freixo de Espada à Cinta, verificou-se uma tendência de aumento da **escolarização de nível superior**, acentuado desde 2019, registando apenas uma ligeira quebra em 2017 e 2021. Nas restantes unidades geográficas observa-se uma evolução positiva no período em análise (Figura 36).

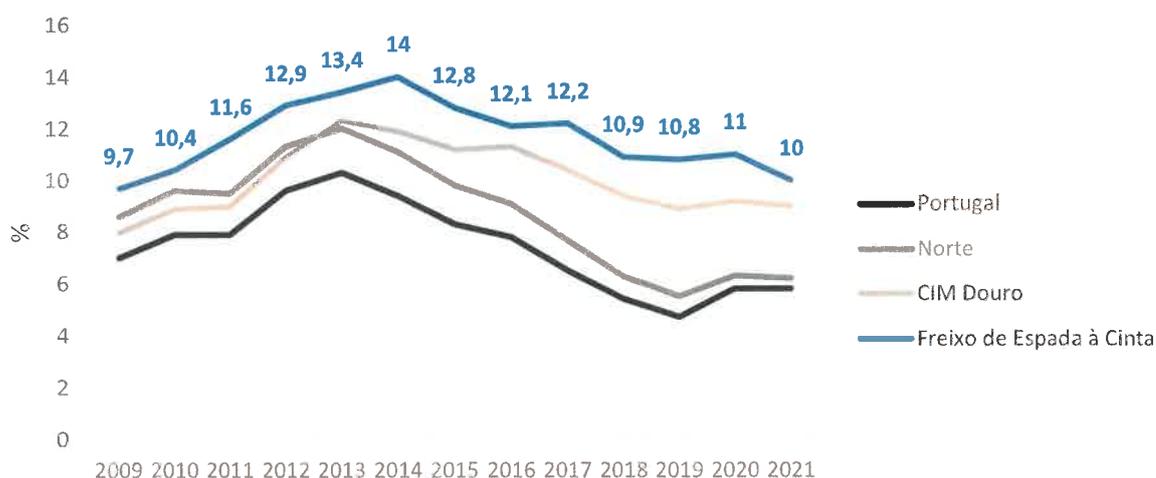


Fonte: INE

Figura 36. Proporção da população empregada por conta de outrem, com ensino superior

2.3.2. Desemprego

No que respeita ao **número de desempregados** inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, a tendência do município acompanha as restantes unidades geográficas de referência, ou seja, um aumento progressivo até 2014, seguido de um decréscimo até 2019, aumento no ano seguinte e ligeiro decréscimo em 2021 (10%). Ao longo do período em análise, os valores registados no município foram sempre **superiores** aos das restantes regiões (**Figura 37**).

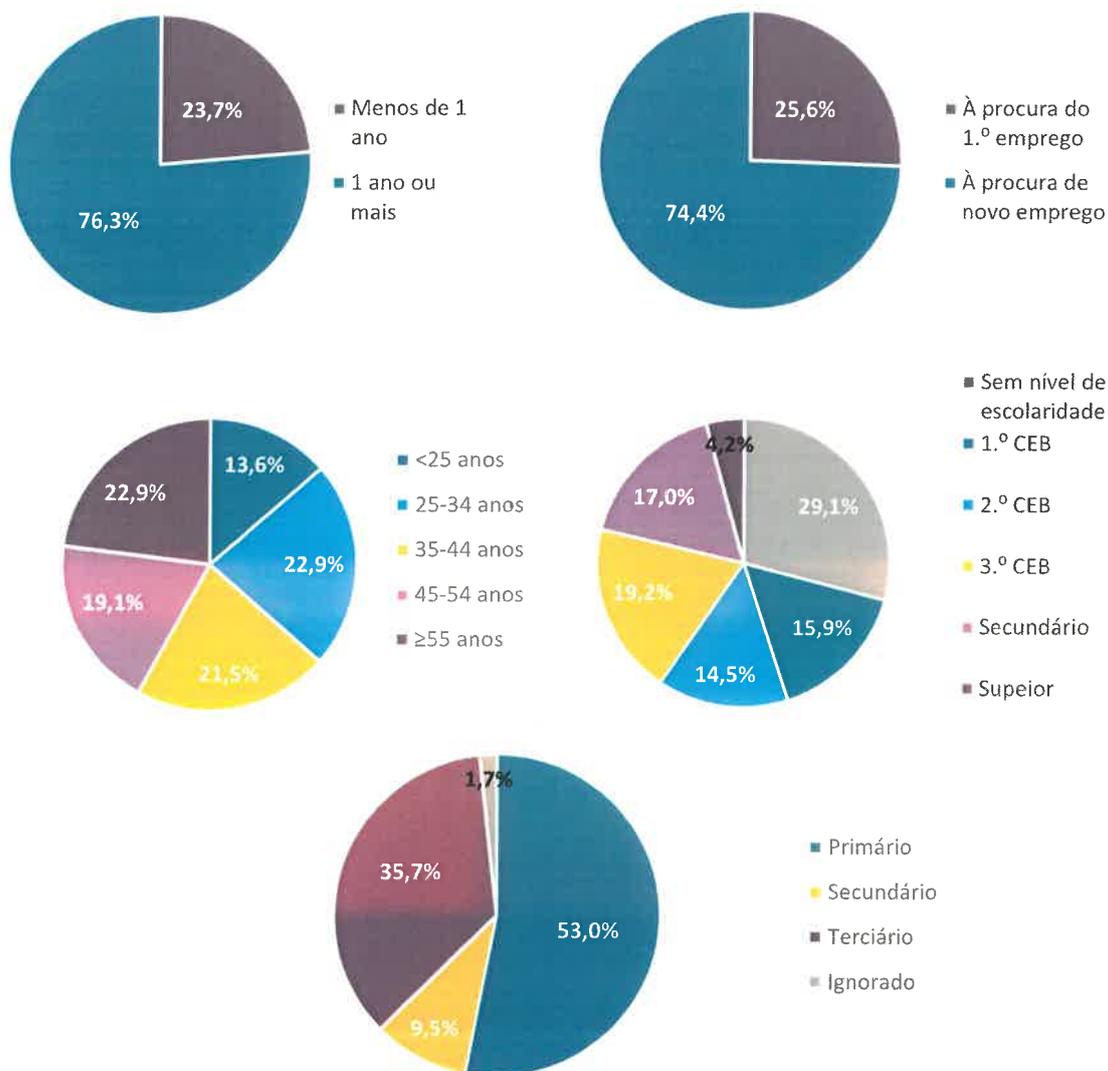


Fonte: Pordata

Figura 37. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no total da população residente com 15 a 64 anos

De um modo geral, o **perfil dos desempregados inscritos**, durante o ano de 2021 consistia em (**Figura 38**):

- **inscritos há 1 ano ou mais (76,3%);**
- **à procura de um novo emprego (74,4%);**
- **idades entre 25 e os 34 anos ou igual ou superior a 55 anos (22,9%);**
- **sem nível de escolaridade (29,1%);**
- **pertencentes ao setor primário (53,0%).**



Fonte: PORDATA, 2021

Figura 38. Perfis dos desempregados inscritos no Centro Emprego e de Formação Profissional, no município de Freixo de Espada à Cinta

Ao analisar a **taxa de desemprego** por freguesias conclui-se que a única que registou um valor superior ao do município (7,5%), em 2021, foi a UF de Lagoaça e Fornos (11,0%) - **Figura 39**.

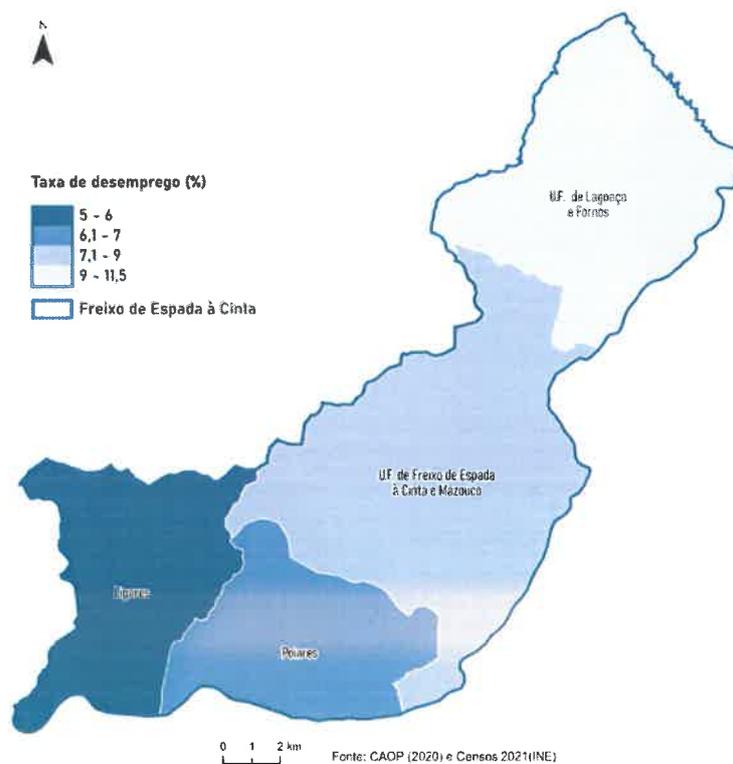


Figura 39. Taxa de desemprego, por freguesia

2.4. Dinâmicas socioeducativas

O número de alunos matriculados no município de Freixo de Espada à Cinta tem vindo a decrescer desde o ano letivo de 2010/2011, embora se tenha verificado um aumento em 2012/2013, 2015/2016 e 2018/2019. Em 2020/2021 havia 268 alunos matriculados (Figura 40).

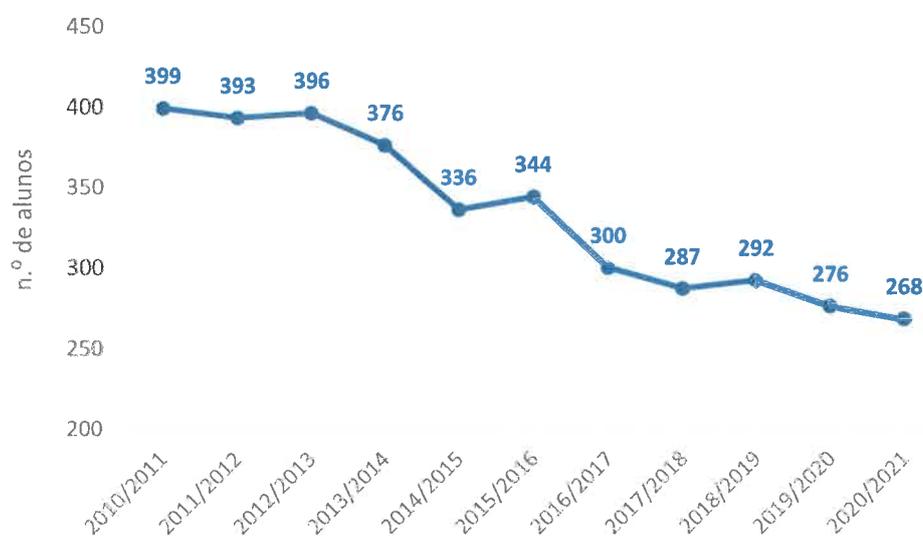
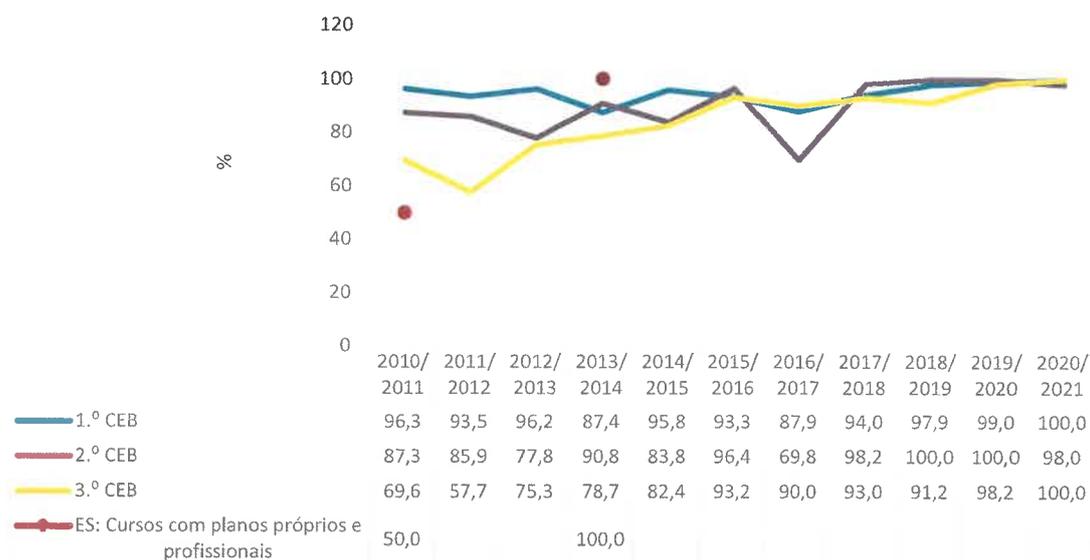


Figura 40. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Freixo de Espada à Cinta

As **taxas de transição/conclusão do 1.º ciclo** manteve uma trajetória de aumento progressivo a partir do ano letivo de 2016/2017 até 2020/2021, terminando com 100%. Na taxa do **2.º ciclo** destaca-se o grande aumento de 2016/2017 para 2017/2018, atingiu os 100% nos dois anos seguintes e decresceu no último para 98,0%. No **3.º ciclo** a taxa cresceu em todos os anos, exceto em 2016/2017 e 2018/2019, finalizando com 100%. Relativamente aos cursos com planos próprios e profissionais do ensino secundário apenas há registos nos anos letivos de 2010/2011 e 2013/2014 (**Figura 41**).



Fonte: DGEEC

Figura 41. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Freixo de Espada à Cinta

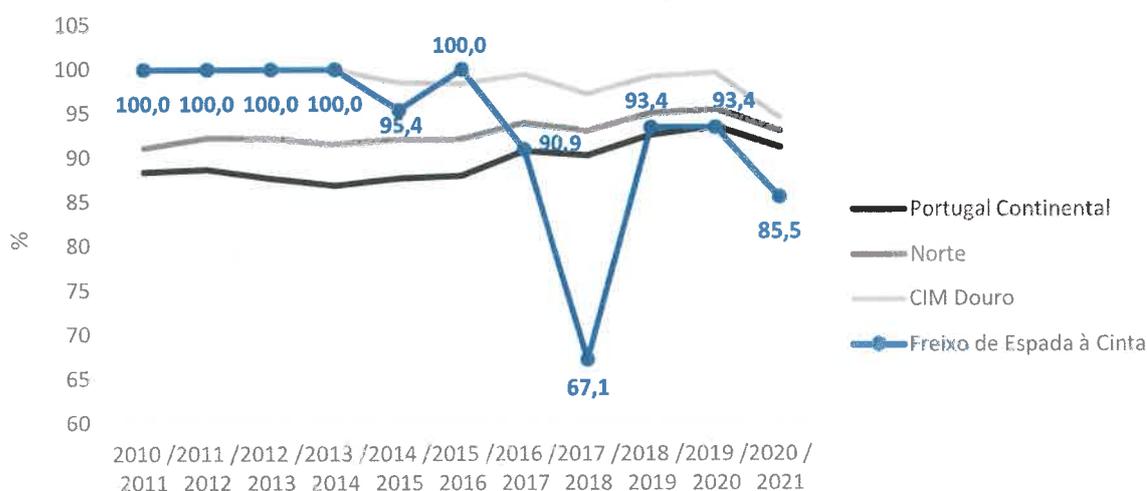
Quanto às **taxas de retenção/desistência** dos alunos do município de Freixo de Espada à Cinta verifica-se o oposto, ou seja, estas tendem a diminuir em todos os ciclos de estudo no período em análise, fixando em 0,0% para o 1.º e o 3.º ciclo no ano letivo de 2020/2021. Excetua-se o 2.º ciclo que atingiu os 0% em 2018/2019 e no ano seguinte, tendo aumentado para 2,0% no último ano letivo (**Figura 42**).



Fonte: DGEEC

Figura 42. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Freixo de Espada à Cinta

No município de Freixo de Espada à Cinta, denota-se que os valores da **taxa real de escolarização**⁷ na **educação pré-escolar** sofreram decréscimos nos anos letivos de 2014/2015, 2017/2018 (o maior decréscimo) e no ano letivo de 2020/2021, registando neste último ano um valor inferior aos das restantes regiões em análise (**Figura 43**).

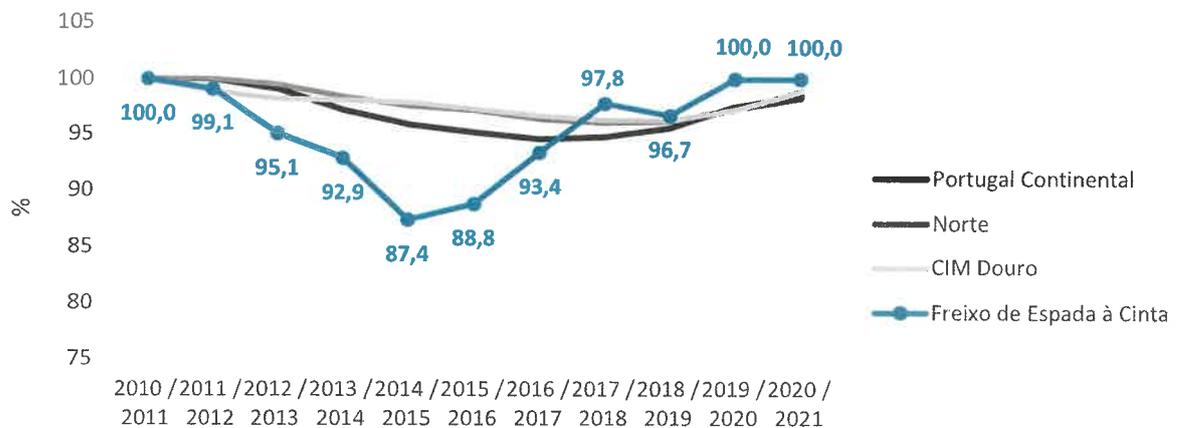


Fonte: DGEEC

Figura 43. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar

⁷ Taxa real de escolarização é a quantificação da relação existente entre o número de alunos matriculados em cada ciclo de estudos, e a população residente com idade normal de frequência nesse ciclo de estudos.

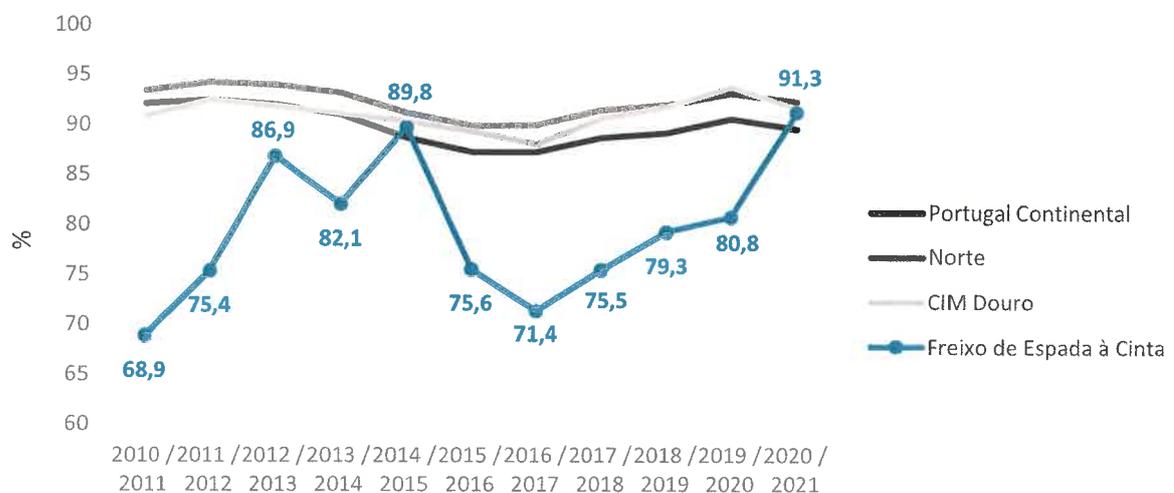
No que concerne à **taxa real de escolarização do 1.º ciclo** assistiu-se a um decréscimo até ao ano letivo 2014/2015, seguindo de um **aumento gradual** até o ano letivo 2020/2021, para os 100%, excetua-se o ano letivo 2018/2019 onde se verificou uma ligeira descida. As outras unidades geográficas em análise mantiveram-se praticamente constantes no período em análise (**Figura 44**).



Fonte: DGEEC

Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico

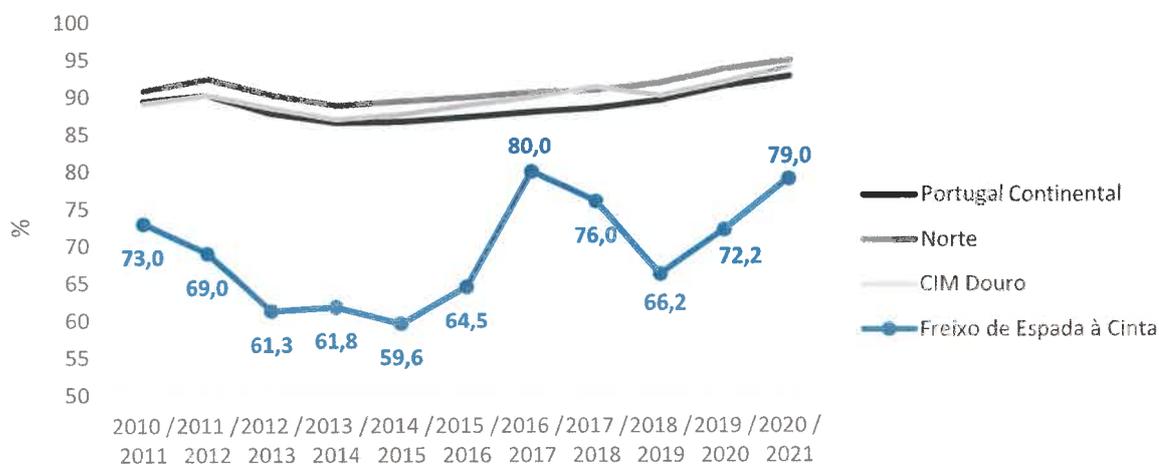
Relativamente à **taxa real de escolarização do 2.º ciclo**, no município de Freixo de Espada à Cinta destaca-se o decréscimo gradual entre os anos letivos de 2014/2015 e 2016/2017, seguido de um aumento progressivo até 2020/2021. Durante o período em análise o município registou valores inferiores aos das restantes regiões em análise, excetuando-se os anos letivos de 2014/2015 e 2020/2021 (**Figura 45**).



Fonte: DGEEC

Figura 45. Evolução da taxa real de escolarização do 2.º ciclo do ensino básico

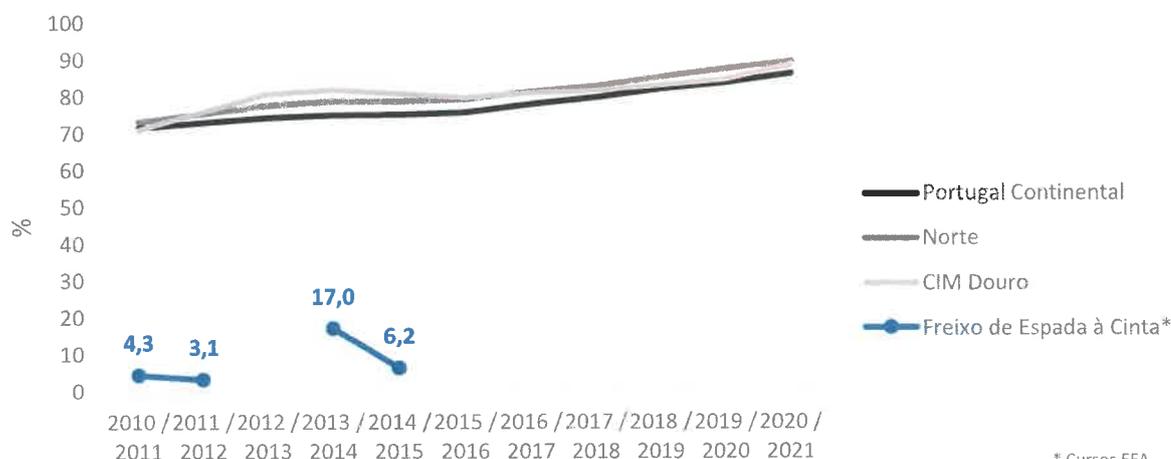
Ao analisar o mesmo indicador para o 3.º ciclo, verifica-se que, no município de Freixo de Espada à Cinta, a taxa real de escolarização oscilou durante o período em análise. Destaca-se um aumento no ano letivo de 2016/2017, seguido de um decréscimo até ao ano de 2018/2019 e a recuperação a partir do ano seguinte. As restantes unidades mantiveram alguma estabilização, verificando-se um ligeiro aumento (Figura 46).



Fonte: DGEEC

Figura 46. Evolução da taxa real de escolarização do 3.º ciclo do ensino básico

Por fim, quanto à taxa real de escolarização do ensino secundário, o município apenas apresenta dados para cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) nos períodos de 2010/2011, 2011/2012, 2013/2014 e 2014/2015. Nesses períodos os valores têm vindo a diminuir. As restantes regiões em análise apresentam uma ligeira tendência de crescimento no período em análise (Figura 47).



* Cursos EFA

Fonte: DGEEC

Figura 47. Evolução da taxa real de escolarização do ensino secundário

No que concerne à **taxa bruta de escolarização⁸ na educação pré-escolar**, do município de Freixo de Espada à Cinta, não há tendência definida, destaca-se o decréscimo entre os anos letivos de 2015/2016 e 2017/2018, e a subida no ano seguinte. No ano letivo de 2020/2021 verificou-se um ligeiro decréscimo. Em relação às restantes unidades geográficas em análise, a partir do ano letivo de 2016/2017, os valores registados no município foram inferiores (**Figura 48**).

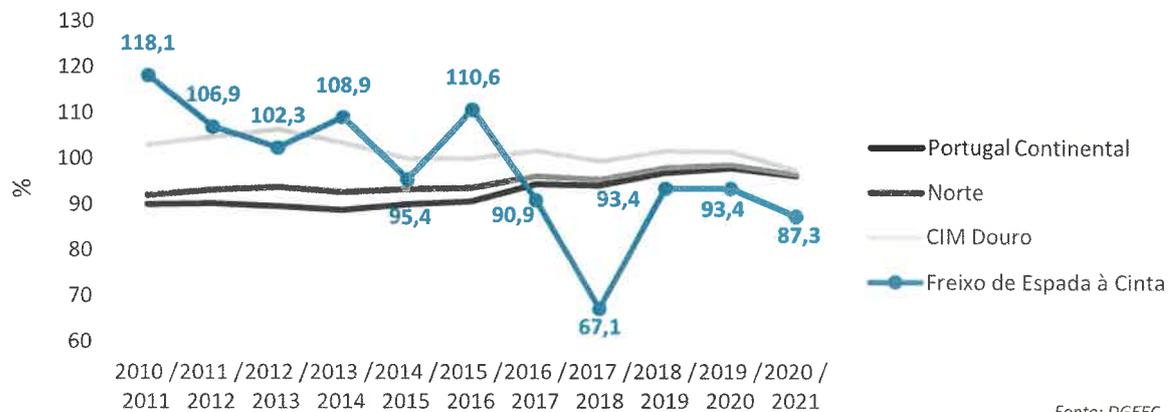


Figura 48. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar

Relativamente à **taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico** do município de Freixo de Espada à Cinta, constata-se uma tendência de aumento entre os anos letivos de 2014/2015 e 2019/2020, com a exceção de 2018/2019. No ano letivo de 2020/2021 houve um decréscimo, registando um valor inferior ao de Portugal, mas superior aos das restantes regiões em análise (**Figura 49**).

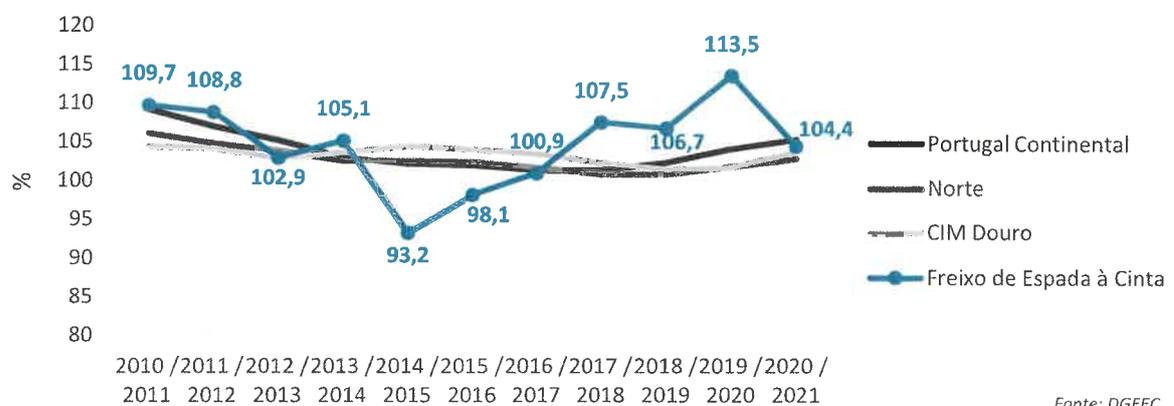
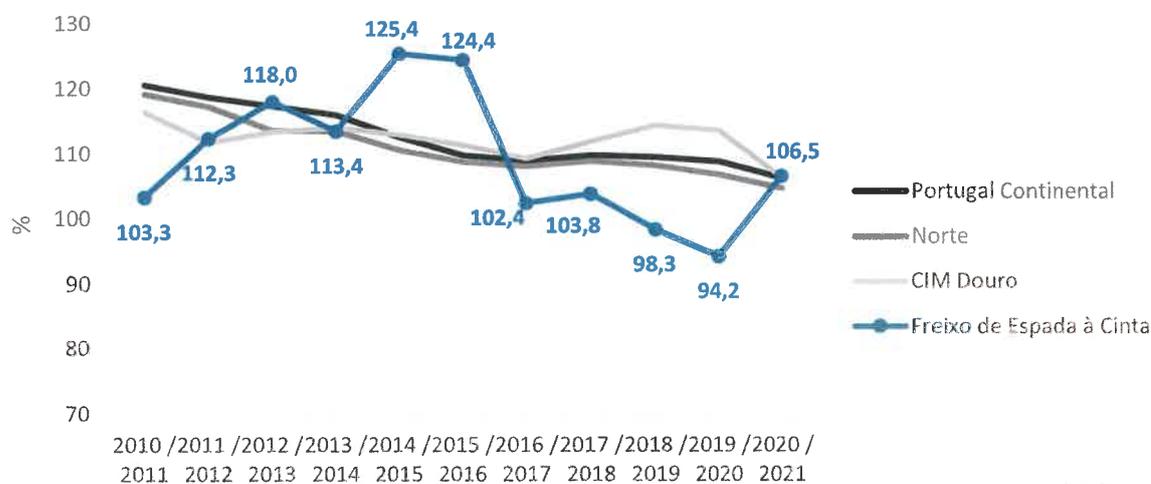


Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico

⁸ Proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino. IN: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0003915&lingua=PT

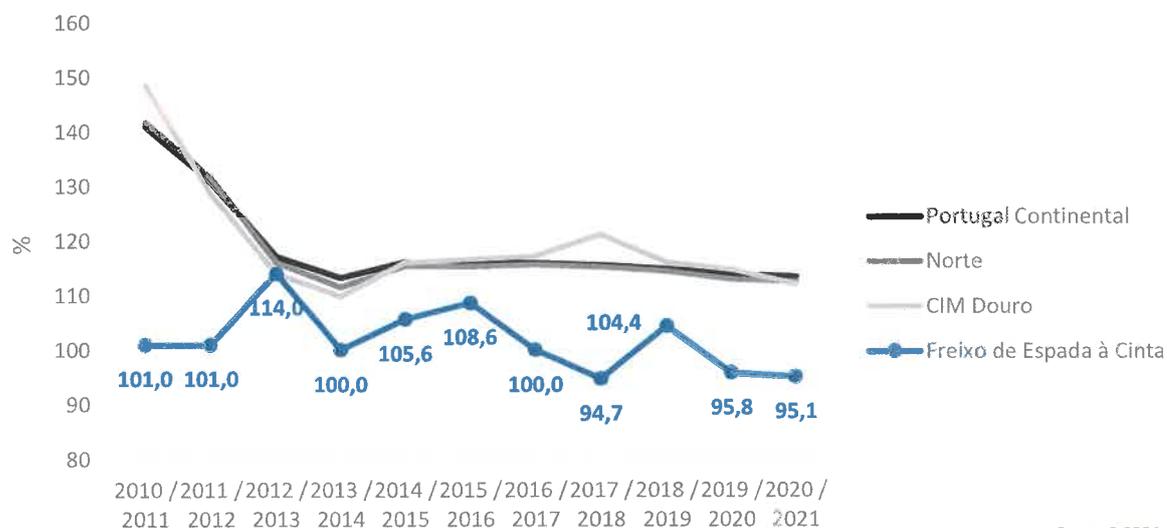
Analisando o mesmo indicador, mas para o 2.º ciclo do ensino básico do município de Freixo de Espada à Cinta verifica-se uma tendência de decréscimo entre os anos letivos de 2014/2015 e 2019/2020, seguida de um aumento no ano letivo seguinte. As restantes unidades geográficas em análise registaram uma tendência de decréscimo, verificando-se mais oscilações na CIM Douro (Figura 50).



Fonte: DGEEC

Figura 50. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico

No que se refere à taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico no município de Freixo de Espada à Cinta, verifica-se uma oscilação no período em análise registando, no ano letivo 2020/2021, 95,1%, valor abaixo dos valores das unidades geográficas de análise (Figura 51).



Fonte: DGEEC

Figura 51. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico

Por fim, analisa-se que os valores das **taxas brutas de escolarização no ensino secundário** referem-se a cursos profissionais entre 2010/2011 e 2015/2016, e a cursos EFA-S em 2017/2018 e 2018/2019. Os valores registados no município foram sempre bastante inferiores aos das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 52**).

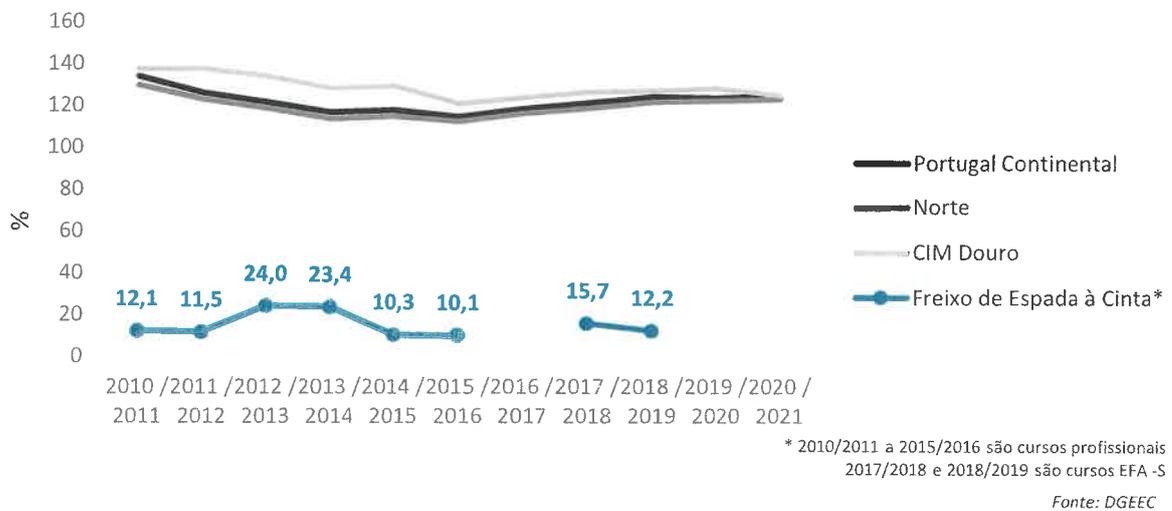


Figura 52. Evolução da taxa bruta de escolarização no ensino secundário

A **taxa de abandono escolar**⁹ registada no município de Freixo de Espalda à Cinta **decreceu** desde o ano de 2001, terminando com 4,49%. As unidades geográficas em análise seguiram a mesma tendência, mas com valores inferiores aos do município (**Figura 53**).

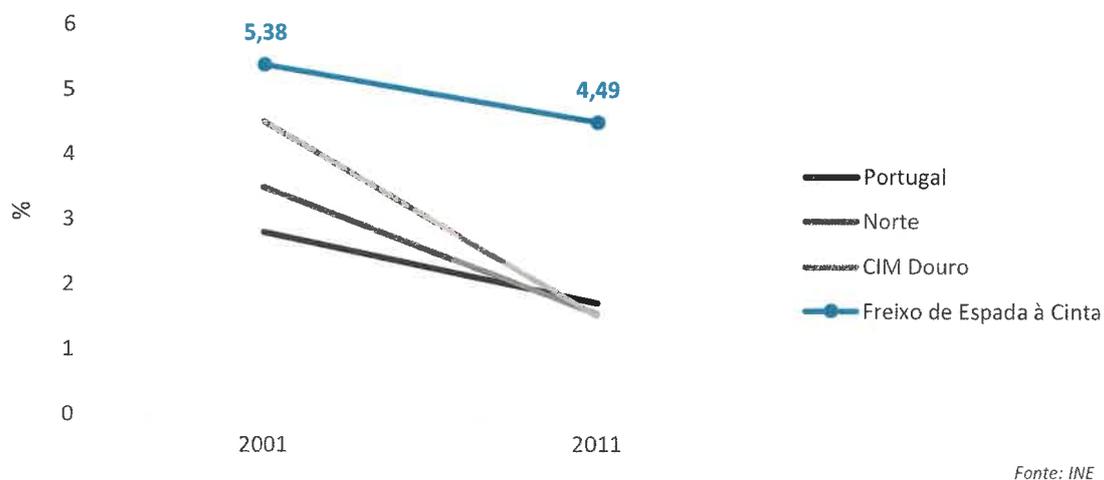


Figura 53. Taxa de abandono escolar

⁹ Define a saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei. Calculada como (População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir a escolaridade obrigatória/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)*100. IN: www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000978. De salientar que foram solicitados dados referentes a 2021 ao INE e qu este referiu que não os iria disponibilizar.

No que concerne à **taxa de abandono escolar por freguesias**, há uma tendência de decréscimo no período analisado em praticamente todas as freguesias, com a exceção da UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco, com 2,7% em 2011. De ressaltar que a freguesia de Ligares e UF de Lagoaça e Fornos registaram valores nulos, enquanto a freguesia de Poiares (5,9%) registou um valor superior ao do município e a UF de Freixo de Espada à Cinta um valor inferior (**Tabela 4**).

Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia

Freguesia	2001	2011
Ligares	7,1	0
Poiares	14,8	5,9
UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco	1,7	2,7
UF de Lagoaça e Fornos	3,8	0
Média	6,9	2,1

Fonte: INE

A **taxa de analfabetismo** da população residente com 10 anos ou mais no município de Freixo de Espada à Cinta, em 2021, foi superior às das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 54**).

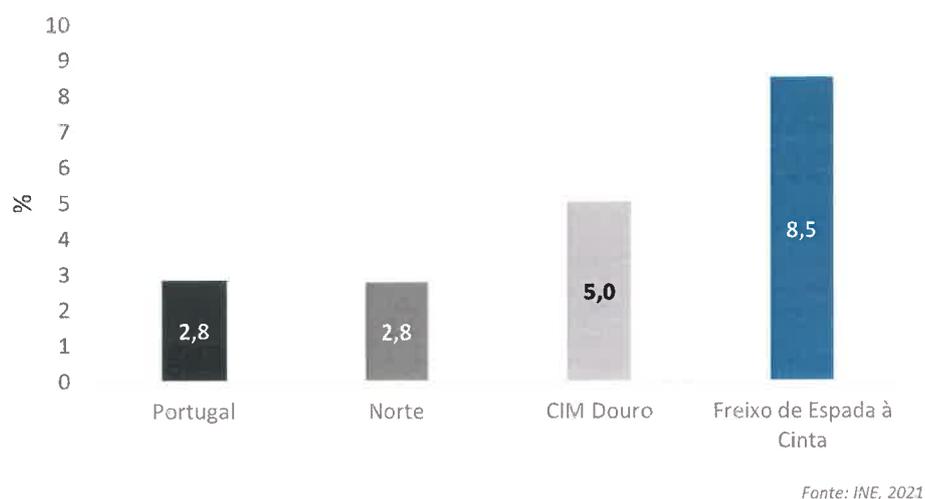


Figura 54. Taxa de analfabetismo

Por sua vez, ao analisar a **taxa de analfabetismo por freguesia**, salienta-se que as maiores taxas, em 2021, registaram-se na freguesia de Ligares (12,3%) e na UF de Lagoaça e Fornos (12,2%). Em contrapartida, a UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco foi a que teve a menor taxa (6,7%) - **Figura 55**.

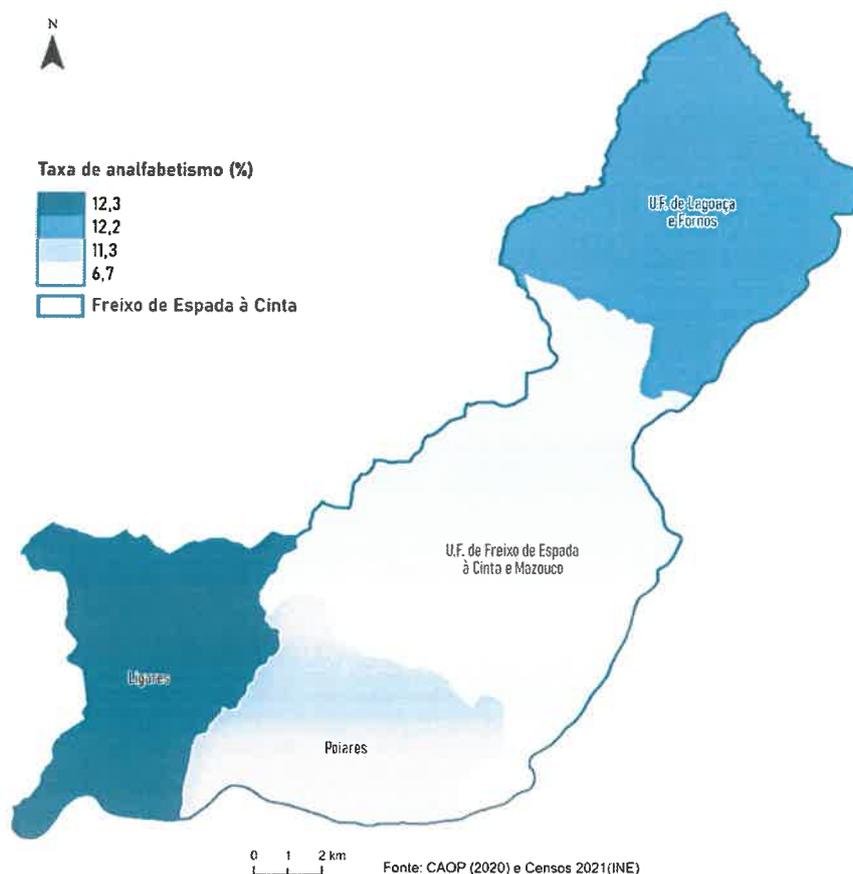


Figura 55. Taxa de analfabetismo, por freguesia

3. Rede educativa municipal

3.1. Oferta da rede escolar

A **rede pública escolar** do município de Freixo de Espada à Cinta é composta pelo **Agrupamento de Escolas (AE) Guerra Junqueiro, Freixo de Espada à Cinta**, doravante designado por Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, que é constituído por **3 estabelecimentos de educação e ensino**: **Jardim de Infância de Freixo de Espada à Cinta** (jardim de infância), **Escola Básica de Freixo, Freixo de Espada à Cinta**, em diante denominada Escola Básica de Freixo (1.º ciclo) e a **Escola Básica Guerra Junqueiro, Freixo de Espada à Cinta**, doravante designada Escola Básica Guerra Junqueiro (2.º e 3.º ciclos). O AE não celebrou **contrato de autonomia**¹⁰ com o Ministério da Educação, mas integra a rede de **Territórios Educativos de Intervenção Prioritária**

¹⁰ Por contrato de autonomia entende-se o acordo celebrado entre a escola, o Ministério da Educação e Ciência, a câmara municipal e, eventualmente, outros parceiros da comunidade interessados, através do qual se definem objetivos e se fixam as condições que viabilizam o desenvolvimento do projeto educativo apresentado pelos órgãos de administração e gestão de uma escola ou de um agrupamento de escolas. IN: <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/75-2008-249866>

(TEIP)¹¹. Desde o ano letivo de 2018/2019, o AE passou a designar-se AE Guerra Junqueiro, em homenagem ao famoso escritor e político nascido no concelho de Freixo de Espada à Cinta¹².

Por sua vez, a **rede solidária** é composta por 2 jardins de infância: Centro Paroquial de Assistência (creche e jardim de infância) e o Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta (jardim de infância).

Todos os equipamentos se localizam na UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco (**Quadro 1**).

Quadro 1. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Freixo de Espalda à Cinta

Agrupamento	Estabelecimento	Valências	Freguesia	Rede	Contrato de autonomia	TEIP
AE Guerra Junqueiro	Jardim de Infância de Freixo de Espada à Cinta	Jl	UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco	Pública	Não	Sim
	Escola Básica de Freixo	1.º ciclo				
	Escola Básica Guerra Junqueiro	2.º e 3.º ciclo				
-	Centro Paroquial de Assistência	Creche e Jl		Solidária	-	-
-	Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta	Jl				

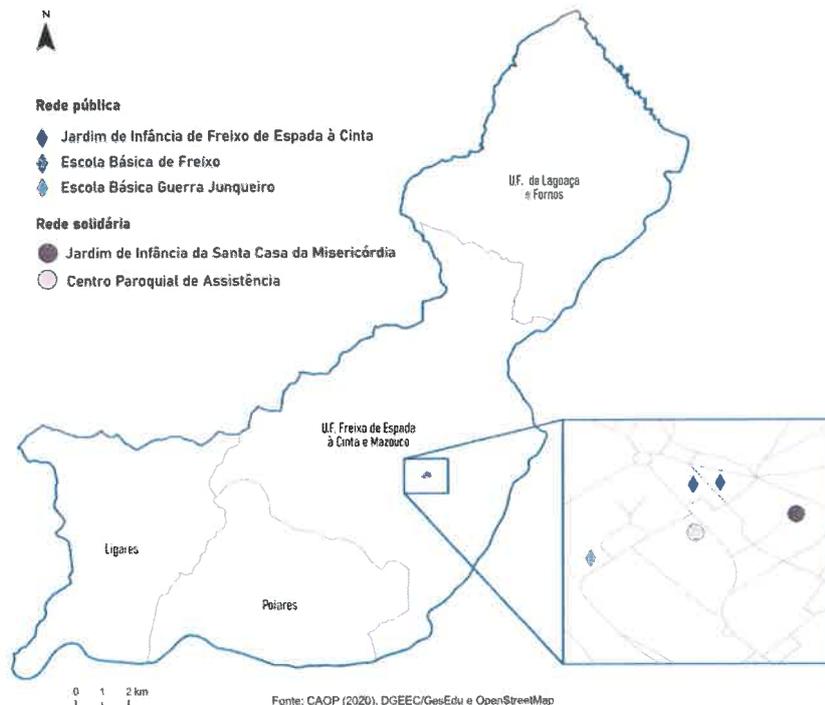


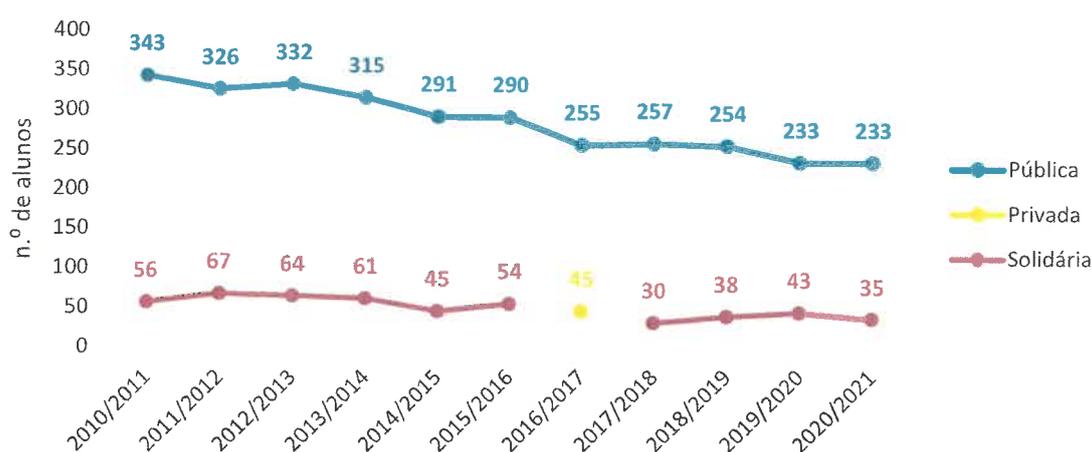
Figura 56. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Freixo de Espada à Cinta

¹¹ O Programa TEIP é uma iniciativa governamental (Despacho 147-B/ME/96), implementada em agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas. São objetivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos. IN: www.dge.mec.pt/teip

¹² www.freixoespcinta.pt/sp

3.2. Caracterização global da procura escolar

No que concerne ao número de **alunos por natureza**, observa-se que, na **rede pública**, a tendência geral no município, entre os anos letivos de 2010/2011 e 2020/2021, é de decréscimo, excetuam-se os anos letivos de 2012/2013, 2015/2016 e 2017/2018 onde se verificaram ligeiros aumentos. No que concerne ao número de alunos na **rede solidária**, este oscilou no período em análise, registando 35 alunos no último ano letivo em análise. De salientar que esta natureza teve uma interrupção no ano letivo de 2016/2017, pois os estabelecimentos que costumavam integrar a rede solidária, neste ano letivo integraram a rede privada, tendo sido este o único ano letivo que registou valores do número de alunos na **rede privada** (Figura 57).



Fonte: DGEEC

Figura 57. Número de alunos por natureza (rede), no município de Freixo de Espada à Cinta

3.3. Projeções da população em idade escolar

No âmbito do planeamento e ordenamento territorial, de redes e de equipamentos, é necessário fazer uma análise prospetiva das dinâmicas que direta ou indiretamente incidem sobre o(s) tema(s) em análise, para além da caracterização da situação atual. Relativamente à carta educativa, as dinâmicas escolares encontram-se dependentes das dinâmicas populacionais, mais concretamente das que se relacionam com a população em idade escolar. Por isso, para planear a rede e a *oferta* escolar num futuro de curto-médio prazo (ex. 10 anos) é necessário tentar *antecipar* a evolução e distribuição espacial dessa população e da procura que ela constitui.

Um dos métodos de *projeção populacional* usado para calcular e antecipar (previsão) tendências populacionais é o método de componentes em *coortes*. Este método é considerado bastante

fiável, uma vez que se apoia em dados censitários ou outra informação estatística que refletem as dinâmicas de mudança numa dada população (Figura 58).



Figura 58. Esquema simplificado da projeção por coortes

Trata-se de uma metodologia que visa fornecer informação de suporte à tomada de decisão, nomeadamente em temas de incidência territorial, que careçam de informação útil para a estimativa de procura de bens ou serviços, em diferentes segmentos da população, como é o caso das Cartas Educativas.

Se o objetivo for a realização de uma projeção a 10 anos (equivalente a um período intercensitário), a bibliografia sugere que é metodologicamente mais correto e adequado realizar duas projeções a 5 anos, em que a primeira servirá de base à segunda. Tal poderá indicar ao planeador uma tendência intermédia, que lhe permita orientar ou redefinir as intervenções necessárias no domínio em análise.

A projeção tanto pode ser feita por grupos etários como por idades, dependendo do seu objetivo. No âmbito das Cartas Educativas, a análise é feita **por idades**, com particular destaque para as compreendidas pelo currículo escolar¹³:

- **Creches:** dos 0 aos 3 anos;
- **Educação pré-escolar (jardim de infância):** dos 3 aos 6 anos;
- **1.º ciclo do ensino básico:** dos 6 aos 10 anos;
- **2.º ciclo do ensino básico:** dos 10 aos 12 anos;
- **3.º ciclo do ensino básico:** dos 12 aos 15 anos;
- **Ensino secundário:** dos 15 anos 18 anos.

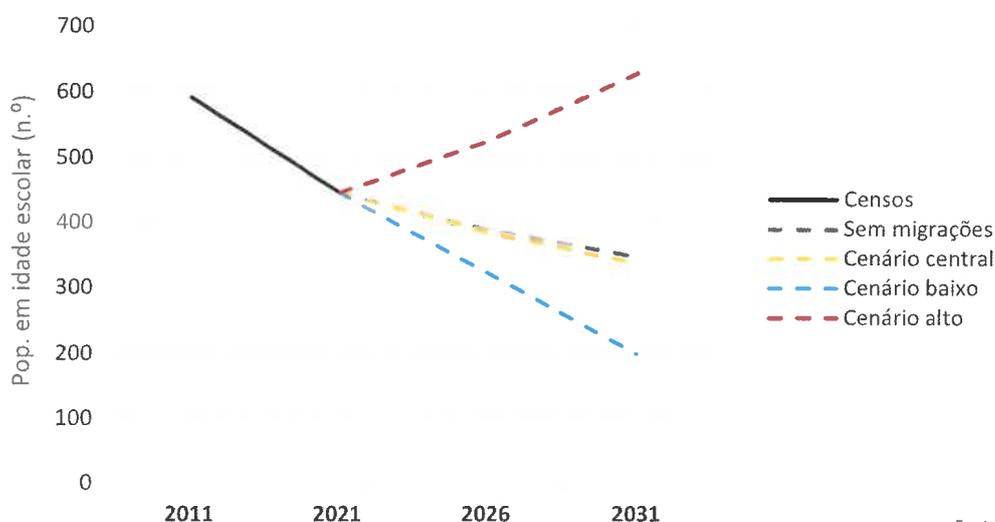
¹³ Uma vez que os anos letivos não coincidem com os anos civis, pode dar-se o caso de, em idades de transição de ciclo, um aluno poder frequentar o ciclo anterior e o posterior com a mesma idade. Por exemplo: um aluno que complete o 1.º CEB com 10 anos, poderá iniciar o 2.º CEB com a mesma idade. Assim, para o cálculo das projeções, optou-se por somar o número de alunos respeitante a essas idades que coincidem com a transição de ciclo.

Como em todos os métodos, existem também desvantagens na sua aplicação: por um lado, é fortemente dependente de dados fiáveis sobre natalidade, mortalidade, fecundidade e migração, a escalas geográficas mais pormenorizadas e idades/grupos etários mais desagregados; por outro, geralmente assume que tais indicadores permanecem estáveis ao longo do(s) período(s) em análise (veja-se o que sucedeu entre 2020 e 2022, com a pandemia da COVID-19, que alterou substancialmente as dinâmicas demográficas); finalmente, não considera fatores não-demográficos que influenciam bastante as dinâmicas populacionais, como são a economia ou as políticas públicas

Com base nos dados do **Censos 2021**, e calculando a **Taxa de Fecundidade Específica (TFE)** e a **Taxa Migratória Líquida (TML)** a partir dos 10 anos intercensitários (2011 a 2021), obtiveram-se valores projetados de população para os seguintes cenários:

- Sem migrações;
- Com migrações:
 - Cenário central - mediana da TML (50%) – cenário mais expectável;
 - Cenário baixo - 1.º quartil da TML (25%);
 - Cenário alto - 3.º quartil da TML (75%).

Através da **Figura 59** e da **Tabela 5**, que representam os resultados obtidos nos diferentes cenários anteriormente mencionados, verifica-se que a tendência futura será de **decréscimo populacional** nas idades analisadas, com a exceção do cenário alto.



Fonte: INE

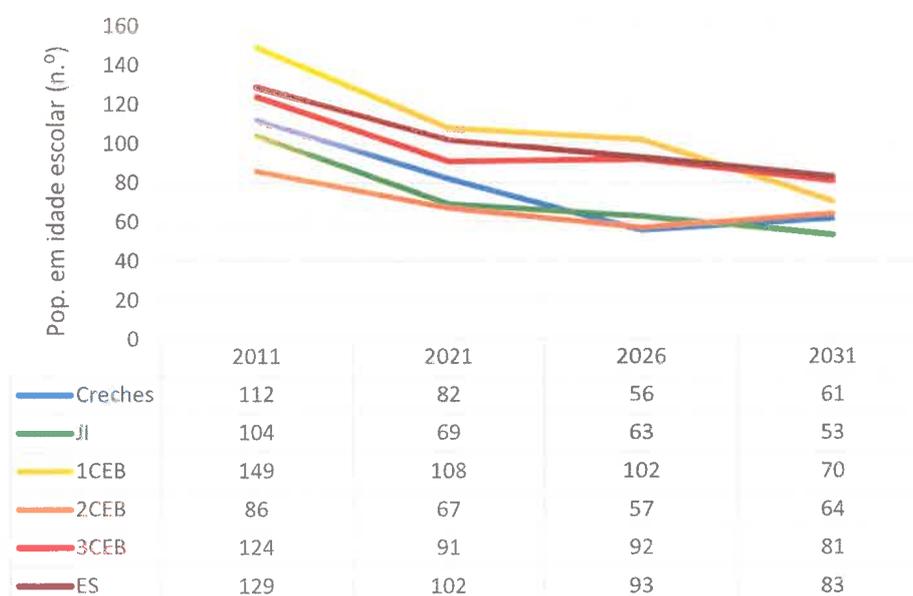
Figura 59. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031

Tabela 5. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031

Cenários	2011	2021	2026	2031
Censos	591	445	-	-
Sem migrações	-	-	389	348
Cenário central	-	-	385	338
Cenário baixo	-	-	324	200
Cenário alto	-	-	525	629

Fonte: projeções com base em dados do INE

Com base nos cenários globais exibidos, representam-se de seguida, entre a **Figura 60** e a **Figura 63**, os cenários específicos para cada um dos ciclos de estudo. De um modo geral, denota-se uma tendência de **decréscimo** em todos os cenários e níveis de ensino, com a exceção das creches (em todos os cenários, exceto no baixo), dos jardins de infância e do 1.º ciclo no cenário alto a partir de 2026, do 2.º e 3.º ciclo em 2031 em todos os cenários, exceto no baixo e no alto que sobe em 2026, e do secundário em 2031 no cenário alto.



Fonte: INE

Figura 60. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário sem migrações



Figura 61. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central

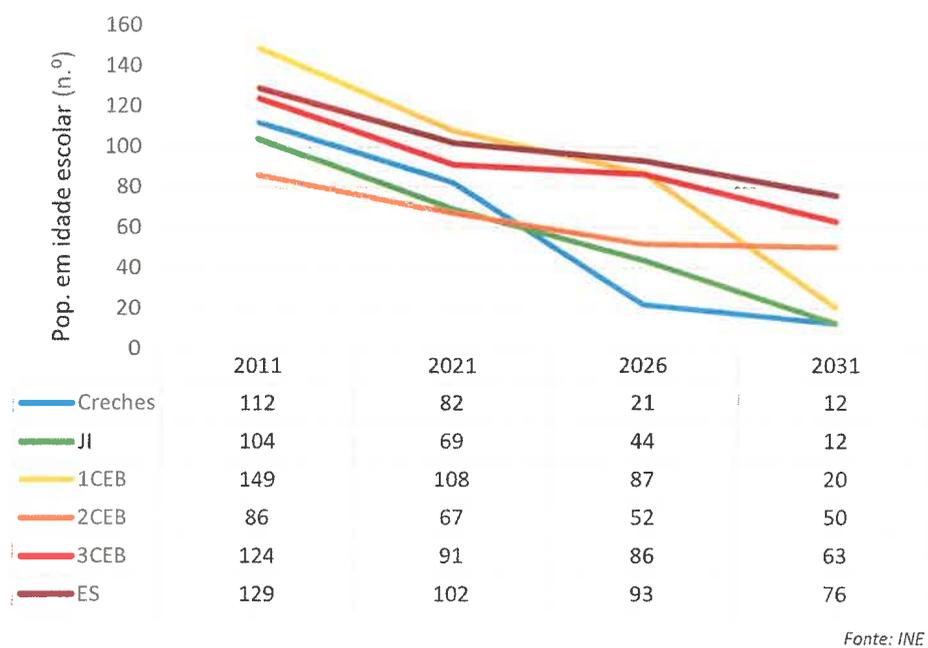


Figura 62. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário baixo



Figura 63. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário alto

3.4. Educação pré-escolar

Segundo a Direção-Geral de Educação, a **educação pré-escolar** (regulamentada pela *Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar*, Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho), destina-se às **crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico**, sendo ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar (EPE), sob a tutela pedagógica da competência do Ministério da Educação. Os jardins de infância (JI) oferecem serviços vocacionados para a **aprendizagem e o desenvolvimento das crianças**, como atividades letivas, de animação e de apoio à família. Todos estes equipamentos são organizados conforme os **interesses e as necessidades das crianças**. As atividades letivas são planeadas e desenvolvidas por **um/a educador/a de infância** que detenha as habilitações legalmente previstas para o efeito.

A educação pré-escolar organiza-se numa **rede nacional**, que é constituída pelas redes **pública** (jardins de infância dos AE e das escolas não agrupadas) e **privada**. Esta última é composta por estabelecimentos **com fins lucrativos** (ensino particular e cooperativo) ou **sem fins lucrativos** (Instituições Particulares de Solidariedade Social, misericórdias e mutualidades), esta última sendo também designada de **“rede solidária”**.

A frequência da educação pré-escolar a partir dos 4 anos é **facultativa**, pois cabe à família essa mesma decisão, competindo ao Estado contribuir para a universalização da oferta da educação pré-escolar.

Uma vez que a educação pré-escolar se destina apenas a crianças a partir dos 3 anos de idade e não abrange a educação em creche (destinada a crianças entre os 0 e os 3 anos de idade), e sendo esta considerada um **direito pela Recomendação do Conselho Nacional de Educação**, considerou-se pertinente considerar a oferta de creche existente numa rede solidária como um complemento à rede pública. A responsabilidade do cuidado das crianças dos 0 aos 3 anos de idade é do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

3.4.1. Organização da rede educativa

No município de Freixo de Espada à Cinta, existem **3 estabelecimentos de educação pré-escolar**: 1 da rede pública (Jardim de Infância de Freixo de Espada à Cinta) e 2 da rede solidária (Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia e Centro Paroquial de Assistência), sendo que este último também possui creche. Todos estes equipamentos localizam-se na UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco (**Quadro 2** e **Figura 64**).

Quadro 2. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche, no município de Freixo de Espada à Cinta

Estabelecimento	Valências	Rede	Agrupamento
Jardim de Infância de Freixo de Espada à Cinta	Jl	Pública	AE Guerra Junqueiro
Centro Paroquial de Assistência	Creche / Jl	Solidária	-
Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta	Jl		

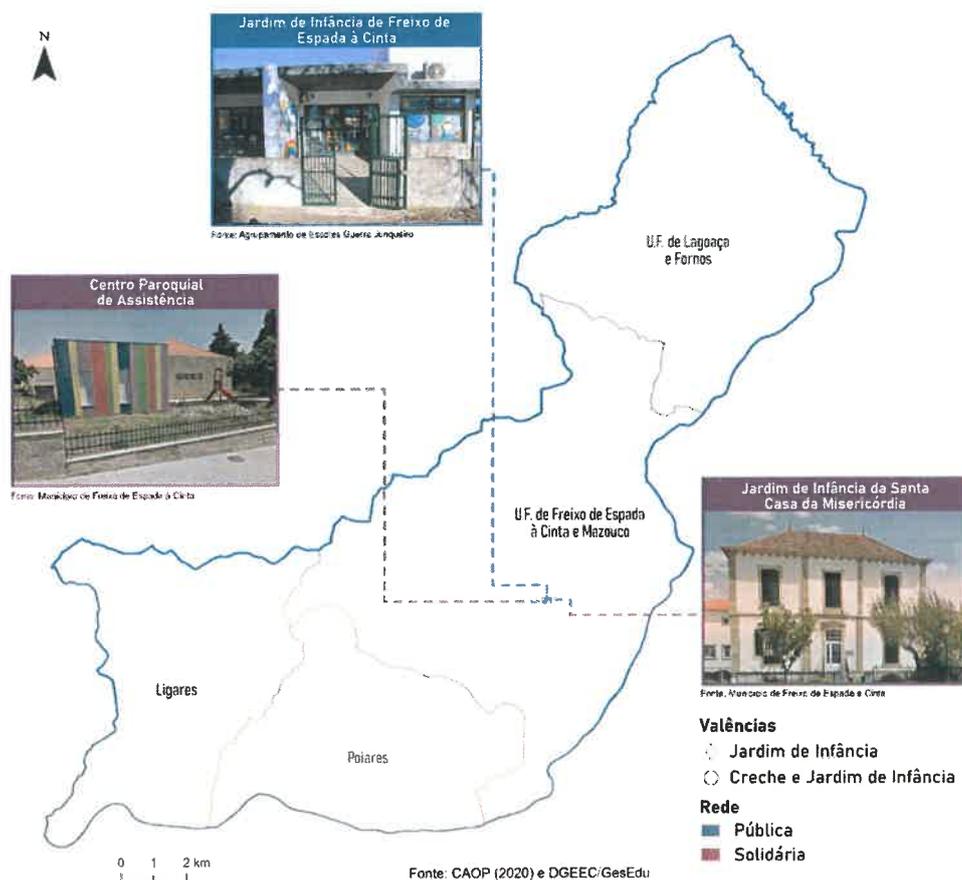
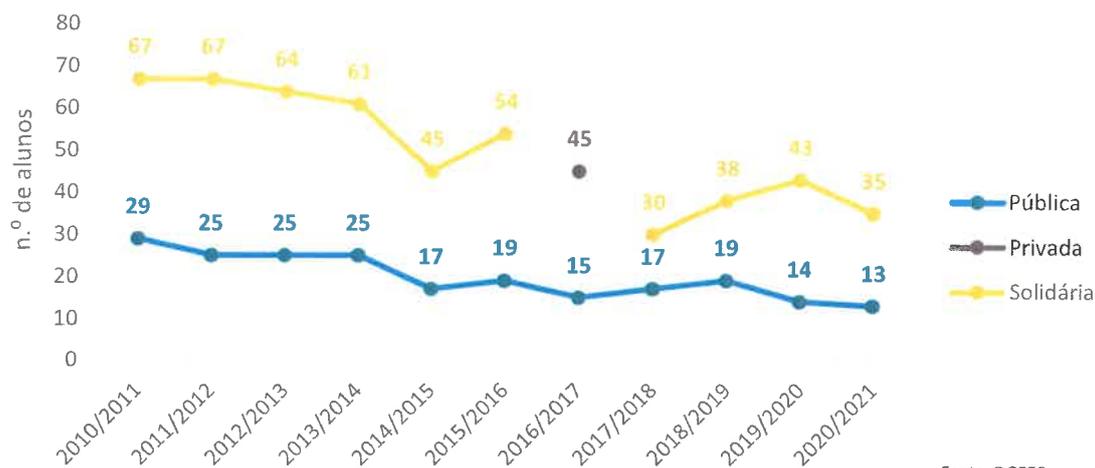


Figura 64. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche, no município de Freixo de Espada à Cinta

3.4.2. Procura escolar

No que diz respeito ao **número de crianças matriculadas na educação pré-escolar** no município de Freixo de Espada à Cinta, observa-se que, a **rede pública** assistiu a várias oscilações. Destaca-se o aumento entre os anos letivos de 2016/2017 e 2018/2019, seguindo-se um decréscimo até ao final do período em análise que registou 13 crianças. Por sua vez, na **rede solidária**, o número de crianças inscritas diminuiu entre os anos letivos de 2011/2012 e 2014/2015, tendo aumentado no ano seguinte. A partir do ano letivo 2017/2018 a tendência foi de crescimento, havendo um ligeiro decréscimo no ano letivo de 2020/2021 (35 crianças). Quanto à **rede privada**, só há registo de inscritos no ano letivo 2016/2017, quando os estabelecimentos que costumavam integrar a rede solidária integraram a rede privada (Figura 65).



Fonte: DGEEC

Figura 65. Número de crianças inscritas na educação pré-escolar, por natureza (rede), no município de Freixo de Espada à Cinta

No que concerne à **proveniência das crianças da educação pré-escolar no ano letivo de 2021/2022**, verifica-se que as crianças do Jardim de Infância de Freixo de Espada à Cinta residem em maior número na UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco, onde se localiza o estabelecimento de educação, e de seguida na freguesia de Ligares (**Figura 66**).

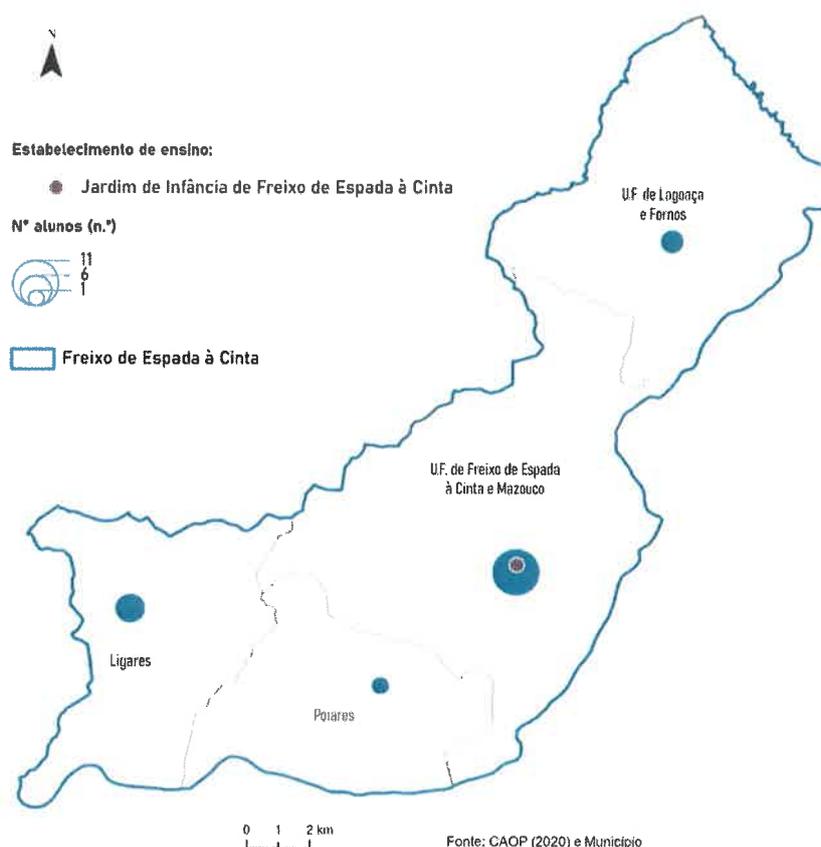
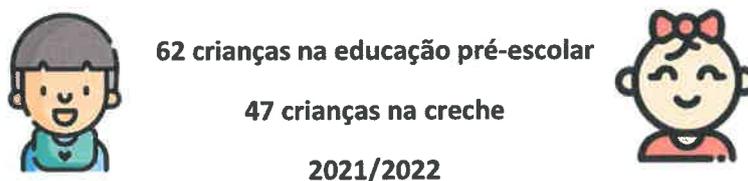


Figura 66. Proveniência das crianças dos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública do município de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo de 2021/2022

3.4.2.1. Capacidade atual

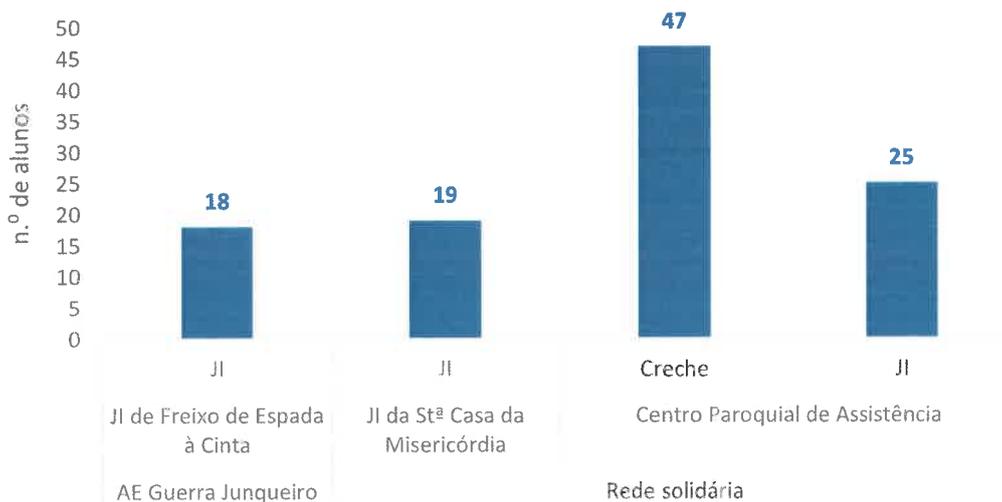
No ano letivo 2021/2022, no município de Freixo de Espada à Cinta, havia **62 crianças** inscritas na educação pré-escolar e **47 na creche** (Figura 67).



Fonte: AE, SCM, CPA, Município

Figura 67. Número de crianças inscritas na educação pré-escolar e na creche, no município de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo 2021/2022

Analisando o número de crianças inscritas na **educação pré-escolar**, no ano letivo de 2021/2022, por estabelecimento, conclui-se que havia **18 no Jardim de Infância de Freixo de Espada à Cinta** (que pertence ao AE Guerra Junqueiro), **19 no Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia** e **25 no Centro Paroquial de Assistência**. De referir também que, no último estabelecimento mencionado havia também **47 crianças inscritas na creche** (Figura 68).



Fonte: AE, SCM, CPA, Município

Figura 68. Número de crianças inscritas na educação pré-escolar e na creche por estabelecimento, no município de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo de 2021/2022

A análise à **capacidade de resposta dos estabelecimentos de educação e ensino** relativamente ao número de alunos matriculados depende do ajustamento entre as características da

população residente e a capacidade de acolhimento de cada estabelecimento, tendo em consideração os critérios mínimos da constituição das turmas.

Segundo o preconizado no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, tendo em vista o progressivo alargamento da redução do número de alunos por turma à generalidade do ensino obrigatório, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 25 crianças na educação pré-escolar**.

Este mesmo documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições.

Posto isto, foi determinada a **taxa de ocupação**¹⁴ tendo por base o número máximo de alunos por turma (consideraram-se os limites gerais e não os das situações excecionais por se tratar de variáveis dinâmicas e imprevisíveis) e o total de salas existentes em cada estabelecimento escolar (independentemente de se encontrarem ou não em funcionamento no ano letivo em questão). Considerou-se que cada sala de aula terá capacidade para acolher o número máximo de alunos estabelecido legalmente. Contudo, uma vez que não foram considerados os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, é possível verificar-se um erro por excesso, visto que estes implicam uma redução do número de alunos por turma e, conseqüentemente, o aumento das taxas de ocupação.

A taxa de ocupação do estabelecimento de educação pré-escolar da rede pública de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo de 2021/2022, foi de 36% (Tabela 6).

Tabela 6. Taxa de ocupação do estabelecimento de educação pré-escolar da rede pública de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo 2021/2022

Estabelecimento	Valência	N.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2021/2022)		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				N.º de alunos	N.º de turmas	
Jl de Freixo de Espada à Cinta	Jl	2	50	18	1	36,0

Fonte: AE, Município (adaptado)

¹⁴ Relação entre a capacidade do estabelecimento escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam. É considerado que há excesso de lotação de um determinado estabelecimento quando a respetiva taxa iguala ou é superior a 100%.

3.4.3. Instalações e infraestruturas de apoio

O Jardim de Infância de Freixo de Espada à Cinta, que integra o AE Guerra Junqueiro, é composto por **1 piso e 2 salas** para os alunos da educação pré-escolar e encontra-se em **razoável estado de conservação**. Quanto aos estabelecimentos da rede solidária, o Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia dispõe de **1 sala** e o Centro Paroquial de Assistência de **4 salas de creche e 2 para educação pré-escolar (Tabela 7)**.

Tabela 7. Principais características dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Freixo de Espada à Cinta

Estabelecimento	Estado de conservação	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas pela EPE	N.º de salas vazias
Jl de Freixo de Espada à Cinta	Razoável	1	2	1	1
Jl da Stª Casa da Misericórdia	Razoável	2	1	1	0
Centro Paroquial de Assistência	Razoável	2	6	4 creche e 2 EPE	0

Fonte: AE, SCM, CPA, Município

Relativamente às **características das instalações deste estabelecimento**, observa-se que o **recreio** foi avaliado como desadequado. Outros espaços como a **cozinha, refeitório e salas** como razoáveis, e as **instalações sanitárias de alunos e professores** como adequadas (**Tabela 8**).

Tabela 8. Características das instalações do estabelecimento de educação pré-escolar do AE Guerra Junqueiro

Estabelecimento	Salas		Refeições		Instalações sanitárias			Outros		
	Salas EPE	Informática	Cozinha	Refeitório	Adaptadas	Alunos	Professores	Recreio	Gab. Apoio à Família	Sala / Gab. prof
Jl de Freixo de Espada à Cinta	1R	1R	1R	1R	0	1A	1A	1D	0	0

A – adequado; R – razoável; D – desadequado

Fonte: AE, Município

3.4.4. Áreas de influência

No que concerne à distribuição das crianças que frequentam a **educação pré-escolar**, estas são colocadas no Jardim de Infância de Freixo de Espada à Cinta, o único estabelecimento público que disponibiliza esta valência localizado no município (**Figura 69**).

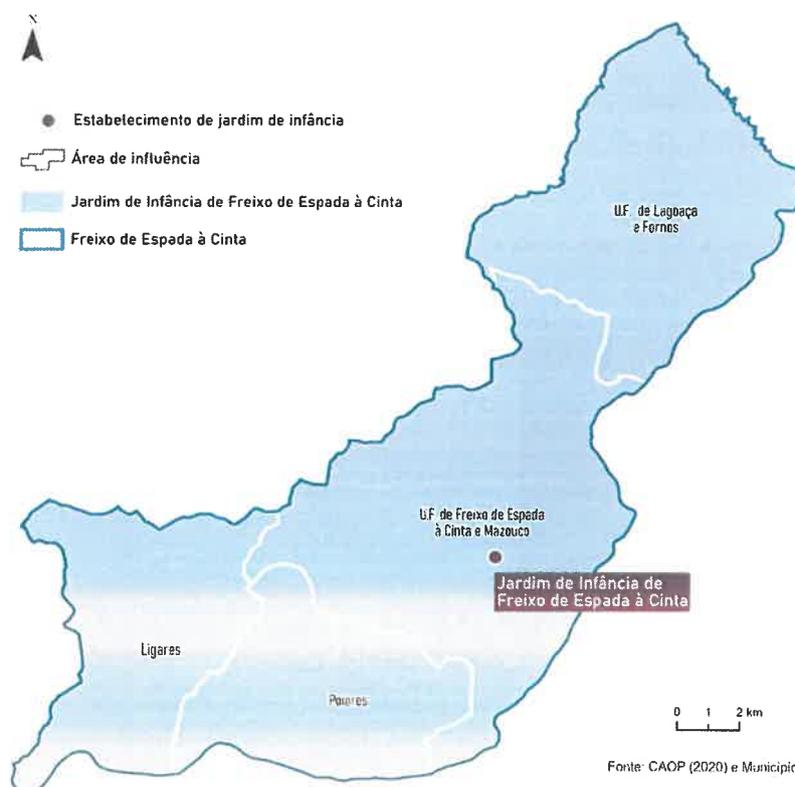


Figura 69. Áreas de influência do estabelecimento de educação pré-escolar, em Freixo de Espada à Cinta

3.5. Ensino básico e secundário

O **ensino básico** pretende assegurar aos alunos uma **formação geral comum**, proporcionando-lhes o desenvolvimento de aprendizagens necessárias para poderem prosseguir para o nível secundário (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e respetivas Portarias). As ofertas educativas deste ensino desdobram-se em **ensino básico geral** e em **cursos artísticos especializados**, e dividem-se em **1.º, 2.º e 3.º ciclos**. O **ensino secundário** completa a escolaridade obrigatória.

De ressaltar que o município de Freixo de Espada à Cinta não detém ofertas do ensino secundário, com exceção dos cursos EFA, cuja última edição foi no ano letivo de 2018/2019.

3.5.1. 1.º ciclo do ensino básico

3.5.1.1. Organização da rede educativa

No que respeita à organização rede educativa, o município de Freixo de Espada à Cinta contém **1 estabelecimento de ensino para o 1.º ciclo do ensino básico** da rede pública que pertence ao AE Guerra Junqueiro: a Escola Básica de Freixo (localiza-se na UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco) - **Quadro 3 e Figura 70**.

Quadro 3. Estabelecimento de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Freixo de Espada à Cinta

Estabelecimento	Ciclo de estudo	Rede	Agrupamento
Escola Básica de Freixo	1.º ciclo	Pública	AE Guerra Junqueiro

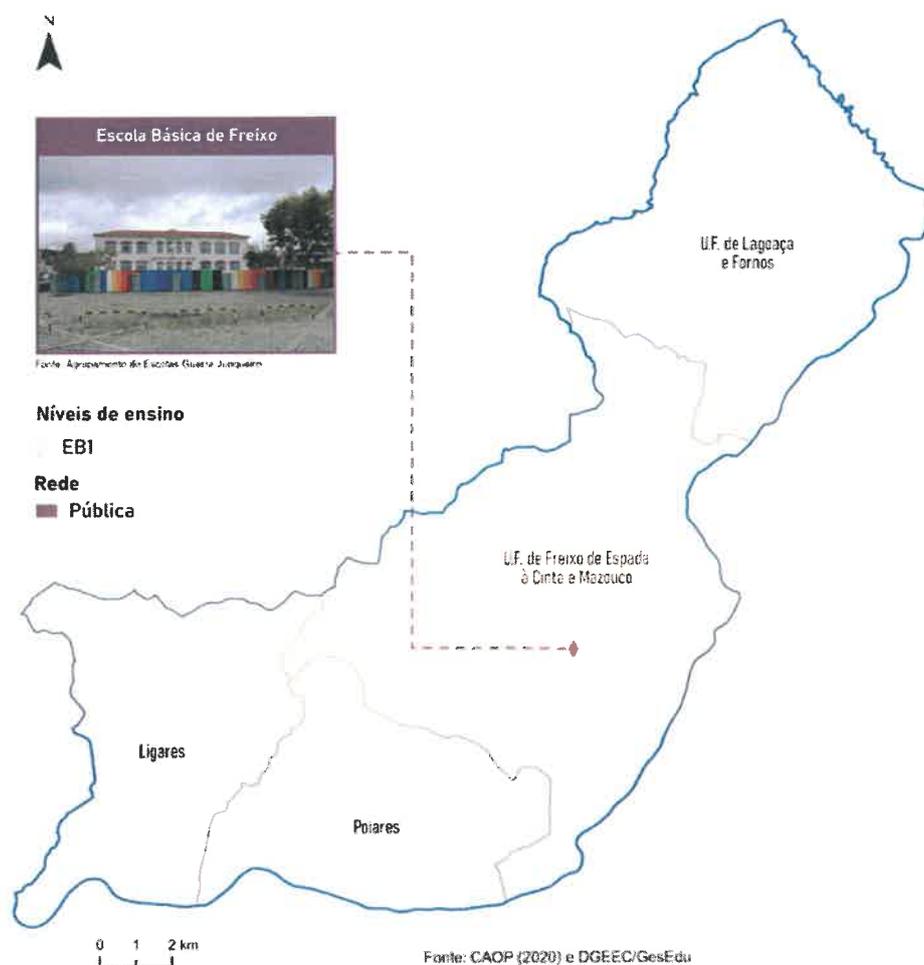
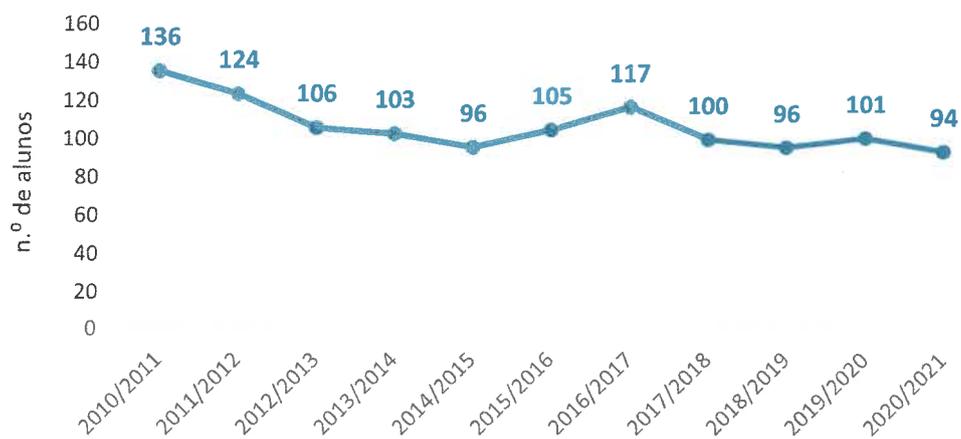


Figura 70. Estabelecimento de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Freixo de Espada à Cinta

3.5.1.2. Procura escolar

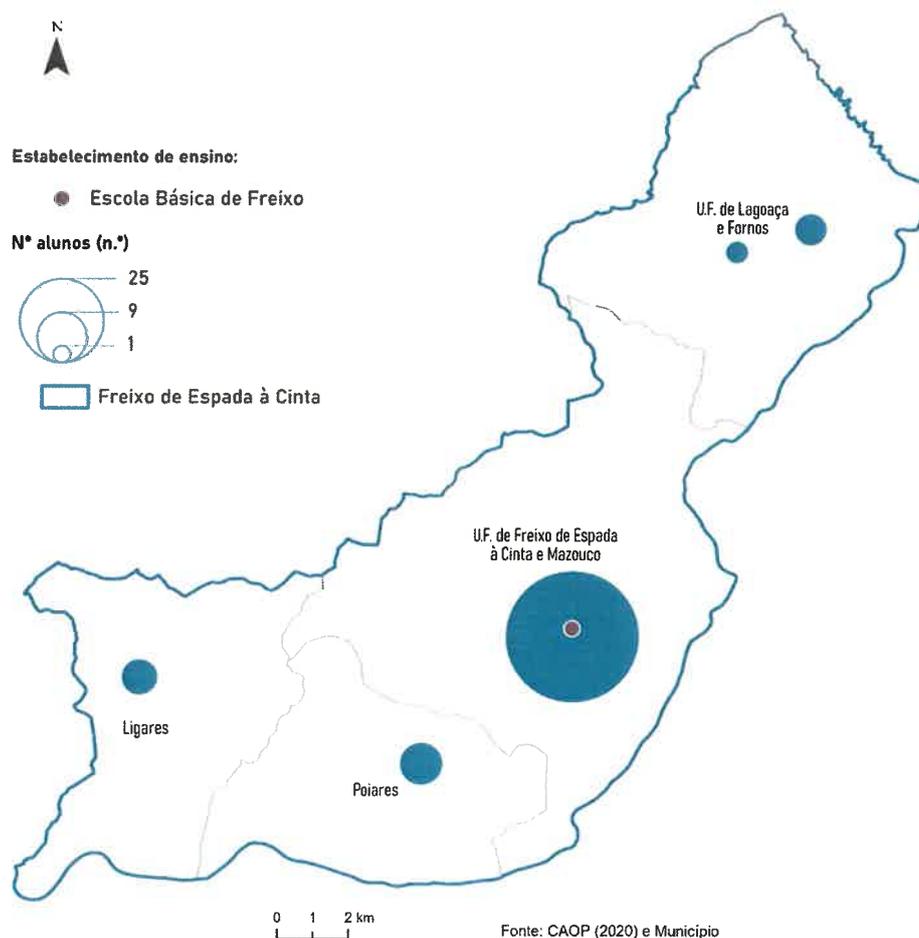
O 1.º ciclo do ensino básico abrange os 4 primeiros anos de escolaridade. Analisando o número de alunos neste ciclo de estudo da rede pública, verifica-se uma tendência de decréscimo do número de inscritos entre os anos letivos de 2010/2011 e 2014/2015, seguindo-se um aumento até 2016/2017. Após este, a tendência inverteu-se até 2020/2021, com a exceção do ano letivo de 2019/2020 em que aumentou ligeiramente (Figura 71).



Fonte: DGEEC

Figura 71. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, no município de Freixo de Espada à Cinta

Através da análise da **Figura 72**, onde se encontra representada a **proveniência dos alunos do estabelecimento do 1.º ciclo do ensino básico do AE Guerra Junqueiro**, constata-se que os **alunos residem maioritariamente na freguesia onde se situa a Escola Básica de Freixo**.



Fonte: CAOP (2020) e Município

Figura 72. Proveniência dos alunos da Escola Básica de Freixo, no ano letivo de 2021/2022

3.5.1.2.1. Capacidade atual

Na **Escola Básica de Freixo** foram contabilizados **85 alunos inscritos no 1.º ciclo** do ensino básico no ano letivo **2021/2022** (**Figura 73**).



**85 alunos inscritos no
1.º ciclo
2021/2022**



Fonte: AE, Município

Figura 73. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da Escola Básica de Freixo, no ano letivo 2021/2022

Analisando a **capacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico** localizados no município, tendo em consideração o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, que tem vista o progressivo alargamento da redução do número de alunos por turma à generalidade do ensino obrigatório, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 24 alunos no 1.º ciclo do ensino básico**.

Tal como indicado anteriormente, este documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições. Para além destas exceções, no que respeita ao 1.º ciclo do ensino básico, também é prevista a redução no número de alunos por turma quando há turmas que incluem alunos de mais de 2 anos de escolaridade (turmas mistas). Nestes casos, as turmas são constituídas por 18 alunos, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, e por 22 alunos, nos estabelecimentos de ensino com mais de um lugar.

Assim sendo, foi determinada a taxa de ocupação usando a mesma metodologia indicada para as taxas de ocupação dos estabelecimentos da educação pré-escolar. Através da **Tabela 9** denota-se que a **taxa de ocupação do estabelecimento do 1.º ciclo**, no ano letivo 2021/2022 foi de 59%.

Tabela 9. Taxa de ocupação do estabelecimento do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo 2021/2022

Estabelecimento	Ciclo de estudo	N.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2021/2022)		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				N.º de alunos	N.º de turmas	
EB de Freixo	1.º ciclo	6	144	85	6	59,0

Fonte: AE, Município (adaptado)

3.5.1.3. Instalações e infraestruturas

Em relação à infraestrutura da **Escola Básica de Freixo**, esta encontra-se em **bom estado de conservação**, possui **2 pisos e 6 salas (Tabela 10)**.

Tabela 10. Principais características da Escola Básica de Freixo

Estabelecimento	Estado de conservação	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas pelo 1.º ciclo	N.º de salas vazias
EB de Freixo	Bom	2	6	6	0

Fonte: AE, Município

Relativamente às **características das instalações da Escola Básica de Freixo** observa-se que as **salas regulares** e as **instalações sanitárias** foram avaliadas como **boas**; a instalação sanitária **adaptada** e a **biblioteca** como **adequados**; o **recreio** como **razoável**; e as restantes como **desadequadas (Tabela 11)**.

Tabela 11. Características das instalações da Escola Básica de Freixo

Estabelecimento	Salas		Refeições		Instalações sanitárias			Outros			
	Salas regulares	Informática	Cozinha	Refeitório	Adaptadas	Alunos	Professores	Recreio	Biblioteca	Gab. Apoio à Família	Sala / Gab. prof
EB de Freixo	6B	1D	0	1D	1A	2B	2B	1R	1A	0	1D

A – adequado; R – razoável; D – desadequado; B – bom; s.i. – sem informação

Fonte: AE, Município

3.5.1.4. Áreas de influência

A distribuição dos **alunos do 1.º ciclo do ensino básico** residentes no município de Freixo de Espada à Cinta, é feita apenas para a **Escola Básica de Freixo**, o único estabelecimento de ensino que disponibiliza este ciclo de estudos localizado no município (**Figura 74**).

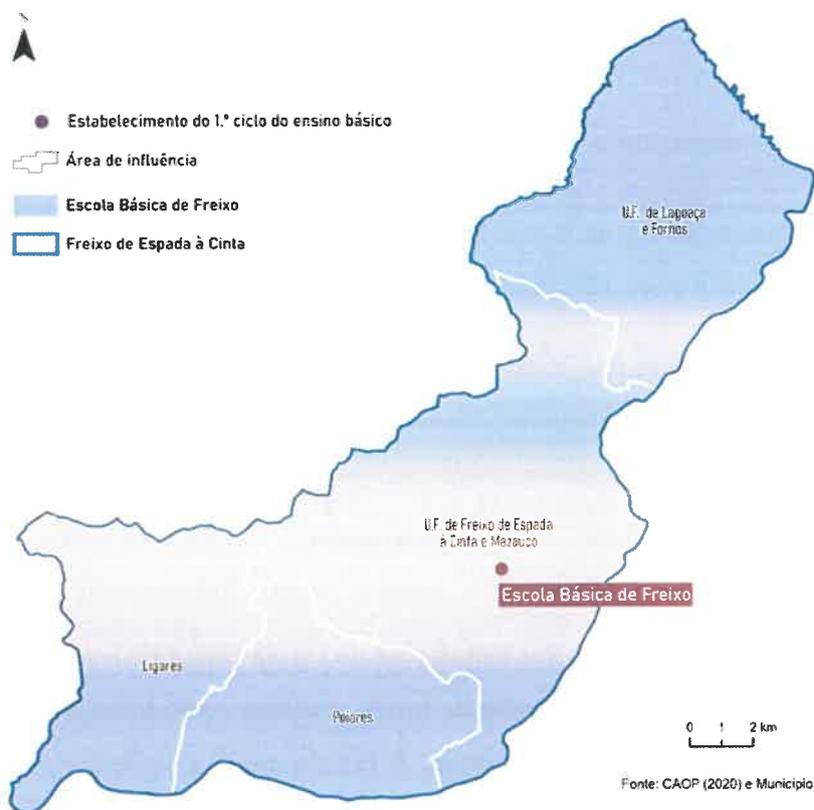


Figura 74. Áreas de influência do estabelecimento do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Freixo de Espada à Cinta

3.5.2. 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário

O **2.º ciclo do ensino básico** compreende os **5.º e 6.º anos de escolaridade**, e o **3.º ciclo do ensino básico** abrange desde o **7.º até ao 9.º ano**. Relativamente aos estabelecimentos, estes ciclos podem estar unidos (EB2,3) ou separados (3.º ciclo com o ensino secundário - EB3/ES). O **ensino secundário** compreende o **10.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade**.

No município de Freixo de Espada à Cinta não se encontra disponível o ensino secundário (com exceção dos cursos EFA, cuja última edição foi no ano letivo de 2018/2019), sendo que os alunos recorrem aos estabelecimentos de ensino dos municípios vizinhos para frequentarem este nível de ensino.

No entanto a partir do ano letivo de 2022/2023, e pela primeira vez no município de Freixo de Espada à Cinta, os alunos que terminarem o 9.º ano, vão poder frequentar **cursos de ensino secundário profissional**, como: **Técnico/a de cozinha/pastelaria**, **Técnico/a de informação e animação turística** e **Técnico/a de vitivinicultura**. Estes cursos serão ministrados pelo Centro de Formação Profissional de Vila Real do IEPF (**Quadro 4**).

Quadro 4. Ofertas educativas (CP), no município de Freixo de Espada à Cinta, em 2022/2023

Ensino	Curso	Entidade
Secundário/Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	Centro de Formação Profissional de Vila Real
	Técnico/a de Informação e Animação Turística	
	Técnico/a de Vitivinicultura	

3.5.2.1. Organização da rede educativa

O município de Freixo de Espada à Cinta dispõe de **um estabelecimento de ensino para o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico** da rede pública (Escola Básica Guerra Junqueiro) que pertence ao AE Guerra Junqueiro (**Quadro 5**) e localiza-se na UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco (**Figura 75**).

Quadro 5. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, no município de Freixo de Espada à Cinta

Estabelecimento	Ciclos de estudo	Rede	Agrupamento
Escola Básica Guerra Junqueiro	2.º e 3.º ciclo	Pública	AE Guerra Junqueiro

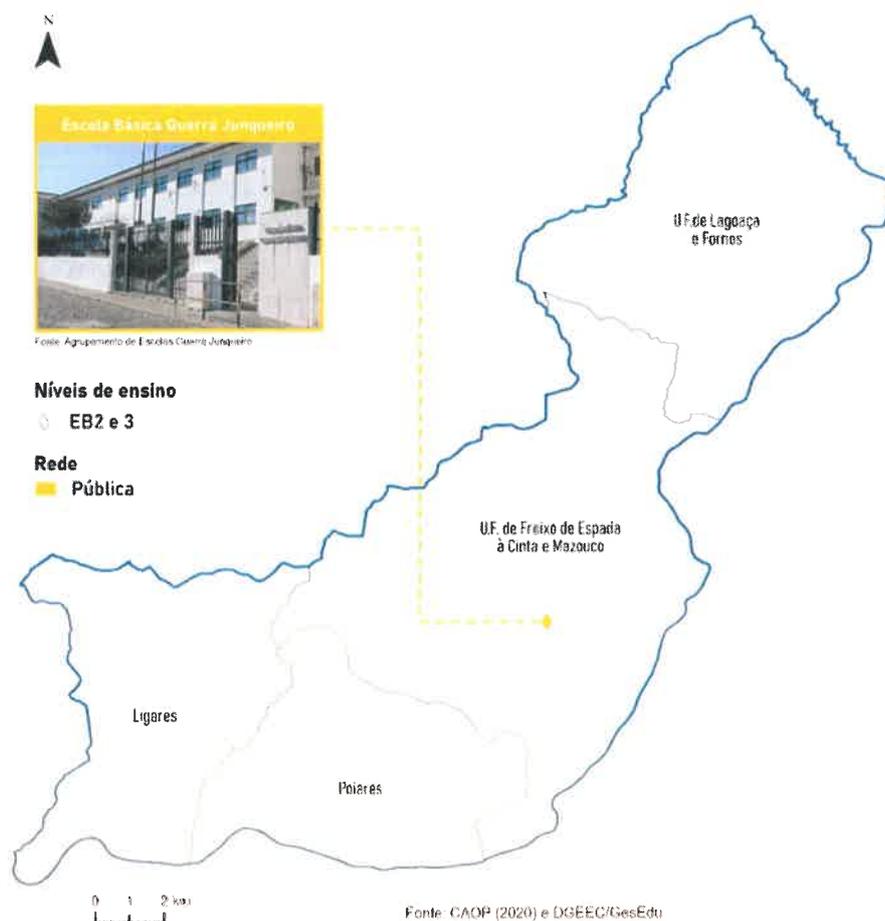


Figura 75. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico no município de Freixo de Espada à Cinta

3.5.2.2. Procura escolar

No que concerne ao **número de alunos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico**, do município de Freixo de Espada à Cinta, denotam-se oscilações no período analisado. No **2.º ciclo** destaca-se o decréscimo entre os anos letivos de 2014/2015 e 2016/2017, sendo que a partir do ano seguinte se verificou uma recuperação até ao ano letivo de 2018/2019. Contudo, no ano letivo seguinte voltou a diminuir, registando 49 alunos, valor este que se manteve em 2020/2021. No **3.º ciclo** os valores diminuem em 2017/2018 e 2018/2019 mantendo o valor no ano seguinte, e aumentam em 2020/2021, contabilizando-se 68 alunos (**Figura 76**).

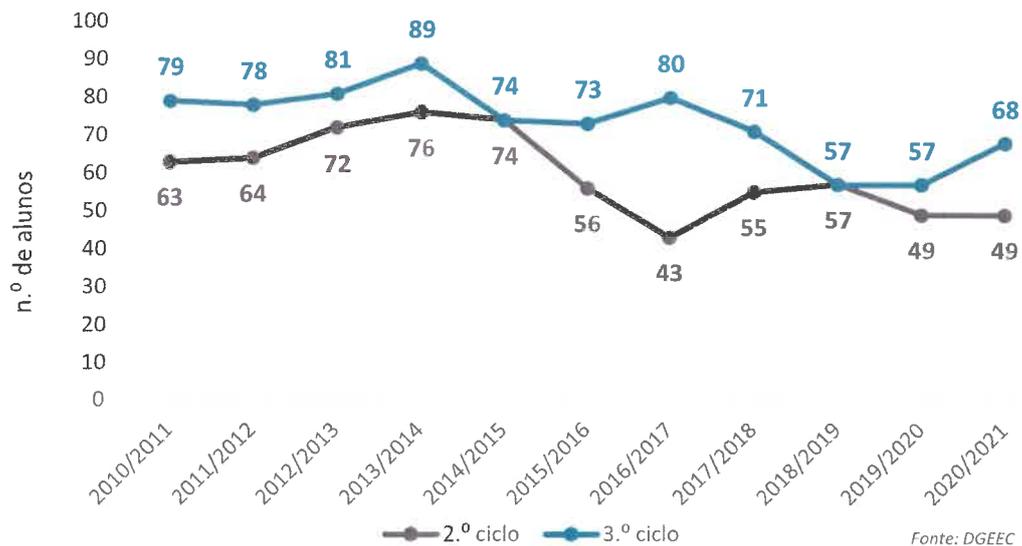


Figura 76. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, da rede pública, no município de Freixo de Espada à Cinta

Ao analisar a **proveniência dos alunos do 2.º e 3.º ciclo da Escola Básica Guerra Junqueiro, no ano letivo 2021/2022**, percebe-se que a maior parte dos alunos **reside na mesma freguesia onde se localiza o estabelecimento de ensino (Figura 77)**.

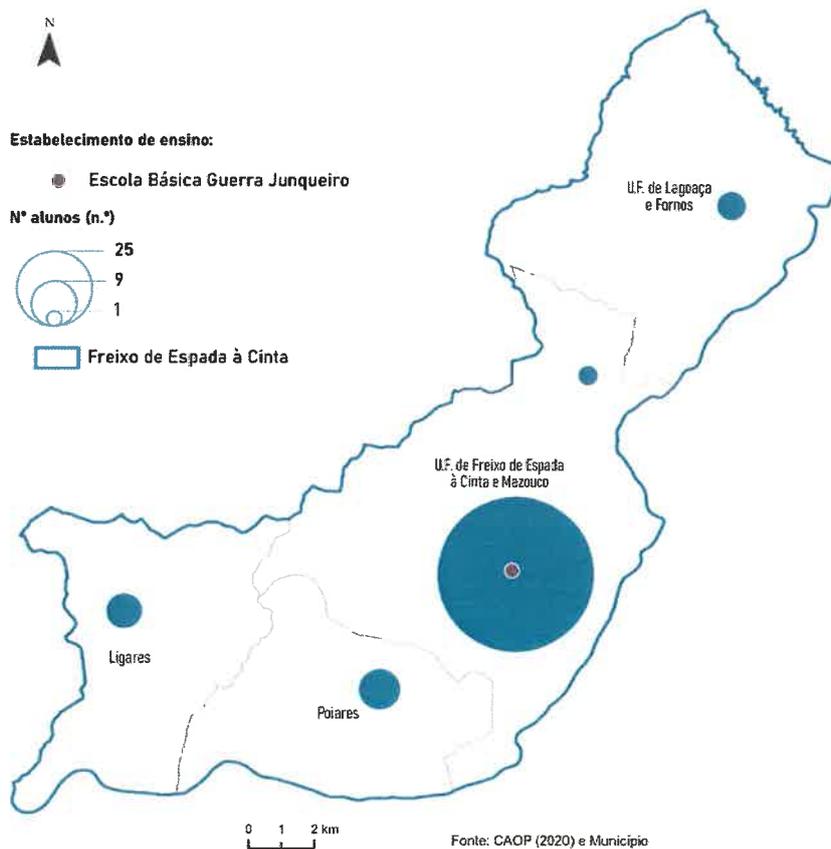


Figura 77. Proveniência dos alunos da Escola Básica Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022

3.5.2.2.1. Capacidade atual

No que se refere ao número de alunos inscritos, no ano letivo 2021/2022, na Escola Básica Guerra Junqueiro contabilizaram-se 121 alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (Figura 78).



Fonte: AE, Município

Figura 78. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclos da Escola Básica Guerra Junqueiro, no ano letivo 2021/2022

No que concerne à **capacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**, segundo o preconizado no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 28 alunos nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**.

Este mesmo documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições.

Assim, foi calculada a **taxa de ocupação do estabelecimento de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**, recorrendo à mesma metodologia referida em capítulos anteriores. Através da análise da **Tabela 12** verifica-se que, no ano letivo de 2021/2022, a taxa de ocupação deste estabelecimento foi de 54,0%.

Tabela 12. Taxa de ocupação do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico da rede pública de Freixo de Espada à Cinta, no ano letivo 2021/2022

Estabelecimento	Nível de ensino	N.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2021/2022)		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				N.º de alunos	N.º de turmas	
EB Guerra Junqueiro	2.º e 3.º ciclo	8	224	121	9	54,0

Fonte: AE, Município (adaptado)

3.5.2.3. Instalações e infraestruturas

A Escola Básica Guerra Junqueiro possui **2 pisos, 13 salas** e encontra-se em **bom estado de conservação (Tabela 13)**.

Tabela 13. Principais características da Escola Básica Guerra Junqueiro

Estabelecimento	Estado de conservação	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas	N.º de salas vazias
EB Guerra Junqueiro	Bom	2	13	13	0

Fonte: AE, Município

No que se refere às **características das instalações da Escola Básica Guerra Junqueiro** observa-se que se encontram num estado de conservação **bom ou razoável (Tabela 14)**.

Tabela 14. Características das instalações da Escola Básica Guerra Junqueiro

Estabelecimento	Salas					Instalações gimnodesportivas				Refeições			Instalações sanitárias			Outros			
	Salas regulares	EVT	Música	Informática	Lab FQ e Biologia	Pavilhão	Ginásio	Campo de jogos	Balneários	Cozinha	Refeitório	Bar	Adaptadas	Alunos	Professores	Biblioteca	Gab. Apoio à Família	Sala / Gab. prof	Sala CAA
EB Guerra Junqueiro	8B	2R	1B	1B	1B	s.i.	s.i.	1R	2R	1R	1B	2B	1B	6R	2B	1B	1	2	1

R – razoável; B – bom; s.i. – sem informação

Fonte: AE, Município

3.5.2.4. Áreas de influência

Relativamente à distribuição dos **alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico** residentes no município de Freixo de Espada à Cinta, estes são colocados na **Escola Básica Guerra Junqueiro**, o único estabelecimento de ensino no município com estes ciclos de estudo (**Figura 79**).

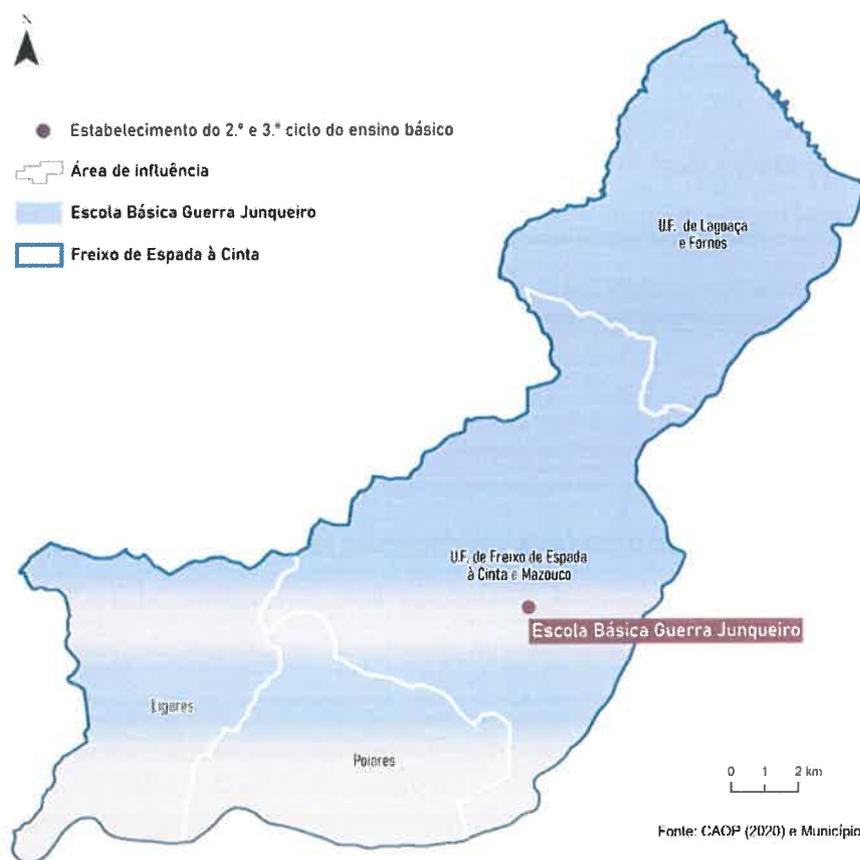


Figura 79. Áreas de influência do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico em Freixo de Espada à Cinta

3.5.2.5. Exames nacionais (ensino básico)

A realização de provas e exames nacionais – feitos anualmente, e avaliados com base em critérios de classificação comuns – permite fazer uma avaliação externa regular do desempenho escolar dos alunos e das próprias escolas, e constituem, assim, instrumentos privilegiados de monitorização das aprendizagens e do próprio sistema educativo.

Segundo o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a avaliação das aprendizagens nos ensinos básico¹⁵ e secundário¹⁶ compreende a realização de: provas de aferição (1.º, 2.º e 3.º ciclos), provas de final de ciclo (ensino básico) e exames finais nacionais (ensino secundário). De salientar que a partir do ano letivo 2014/2015 as provas de aferição referentes ao 1.º e 2.º ciclos foram suspensas.

A **Tabela 15** representa as **classificações médias finais do 3.º ciclo**, das disciplinas de Português e Matemática, no período entre 2016 e 2019. Em 2019, último ano para que há dados (devido à

¹⁵ Regulamentada pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

¹⁶ Regulamentada pela Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto e pelo Despacho Normativo n.º 10-A/2021, de 22 de março.

pandemia), na disciplina de **Português**, os alunos apresentaram uma média de **46%** e na disciplina de **Matemática**, o valor foi de **41,6%** (valores inferiores à média nacional).

Tabela 15. Classificações médias das provas de final de ciclo (9.º ano), no município de Freixo de Espada à Cinta

Unidades geográficas	Português – 3.º ciclo				Matemática – 3.º ciclo			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Portugal	56,0	57,8	65,4	59,6	46,3	51,8	44,5	54,0
Freixo de Espada à Cinta	43,7	48,8	62,4	46,0	23,0	37,4	34,5	41,6

Fonte: DGE

3.6. Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)

O **Programa TEIP** consiste numa iniciativa que se aplica a agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas que se localizem em **territórios económica e socialmente desfavorecidos**, marcados pela **pobreza e exclusão social**, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar se destacam. Assim, os principais objetivos são a **prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo**, a **redução da indisciplina** e a **promoção do sucesso educativo** de todos os alunos. O Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro é um dos 146 agrupamentos abrangidos pelo programa TEIP.

De acordo com o **Relatório do TEIP do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro** (ano letivo de 2022/2023) foram atingidas as seguintes **metas** por ciclo de estudo (**Quadro 6**):

Quadro 6. Metas dos indicadores definidos no Relatório do TEIP do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2022/2023

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Outros
Taxa de insucesso escolar	x	x	x	-
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	x	x	x	-
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior	x	x	x	-
Taxa de percursos diretos de sucesso	✓	x	✓	-
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	✓	✓	✓	-
Média das faltas injustificadas por aluno	✓	✓	x	-
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	✓	x	x	-
Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pelo AE Guerra Junqueiro	-	-	-	✓

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Outros
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola	-	-	-	✓
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	-	-	-	✓
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola	-	-	-	✓
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	-	-	-	✓
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	-	-	-	✓

Fonte: Relatório TEIP, AE Guerra Junqueiro (2022/2023)

O Programa TEIP permitiu ajudar à **prevenção e redução do abandono escolar precoce, do absentismo, à redução da indisciplina e à promoção do sucesso educativo** de todos os alunos, apesar de algumas metas definidas não terem sido atingidas, nomeadamente a taxa de insucesso escolar de todos os ciclos de estudo, a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas de todos os ciclos de estudo, a taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior de todos os ciclos de estudo, a taxa de percursos diretos de sucesso do 2.º ciclo, a média das faltas injustificadas por aluno do 3.º ciclo, a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula dos 2.º e 3.º ciclos. Como tal, pretende-se dar continuidade a este programa.

3.7. Educação inclusiva

Para garantir uma **educação inclusiva de todos os alunos** foram definidos os princípios e as normas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (que veio revogar o Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, alterado pela Lei n.º 21/2008, de 12 de maio), aplicados a todos os estabelecimentos educacionais, das redes pública, privada, cooperativa e solidária.

Tal como indica a legislação, cada escola deverá reconhecer a diversidade dos seus alunos e identificar formas de lidar com os mesmos, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada um e mobilizando os meios necessários que garantam o acesso ao currículo e às aprendizagens.

Assim, cada escola deverá constituir uma **equipa multidisciplinar** de apoio à educação inclusiva¹⁷, composta por:

- ✓ Elementos permanentes (1 docente que coadjuva o diretor, 1 docente de educação especial, 3 membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino, e 1 psicólogo);
- ✓ Elementos variáveis (docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, outros docentes do aluno, técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão e outros técnicos que intervêm com o aluno).

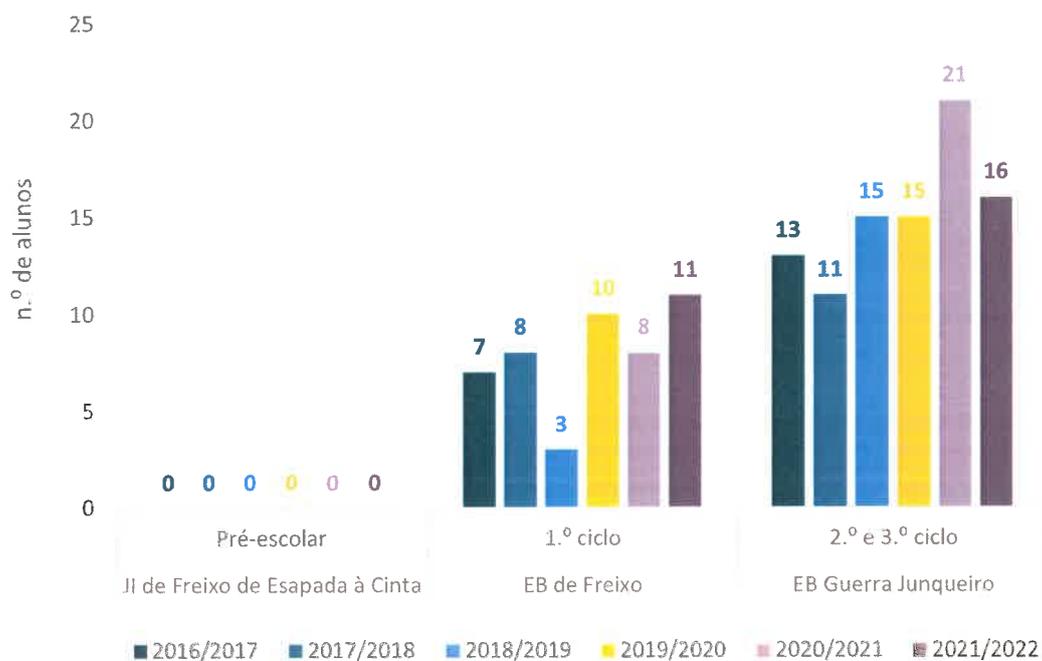
Caso não exista algum dos elementos da equipa multidisciplinar mencionados anteriormente, por via da tipologia ou organização do estabelecimento de educação e ensino, cabe ao diretor definir o respetivo substituto. Esta equipa multidisciplinar está incumbida de definir, concretizar, acompanhar e avaliar as medidas de apoio a implementar.

O **Decreto-Lei n.º 54/2018**¹⁸ de 6 de junho, também designado **Diploma para a Educação Inclusiva**, preconiza a necessidade de serem proporcionadas oportunidades de aprendizagem efetivas a todos os alunos segundo uma visão mais abrangente da escola e do processo de ensino/aprendizagem. Antes do Decreto-Lei 54/2018, as medidas de apoio, eram dirigidas apenas a alunos com necessidades educativas especiais. Atualmente, o sistema educativo baseia-se na diferenciação pedagógica, dirigindo-se a todos os alunos, independentemente da existência de diagnóstico de perturbação de aprendizagem específica e/ou de outra de caráter permanente ou temporário.

Se atentarmos ao **número de alunos com NE**, nota-se que o **Jardim de Infância de Freixo de Espada à Cinta** não contabilizou alunos com NE durante todo o período em análise. Já na **Escola Básica de Freixo** os valores têm vindo a aumentar gradualmente, terminando com 11 alunos no ano letivo de 2021/2022. Por sua vez, na **Escola Básica Guerra Junqueiro**, verifica-se a mesma tendência de crescimento ainda que, no ano letivo de 2021/2022, tenha diminuído o número para 16 alunos (**Figura 80**).

¹⁷ Visa contribuir para a igualdade de oportunidades, promoção do sucesso educativo e responder à diversidade de necessidades dos alunos. Possui como linhas orientadoras a abordagem multinível através da organização de um conjunto integrado de medidas de suporte à aprendizagem e privilegia o desenho universal para a aprendizagem na construção de ambientes de aprendizagem acessíveis e efetivos para todos os alunos. Promovendo a visão holística contemplada no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.

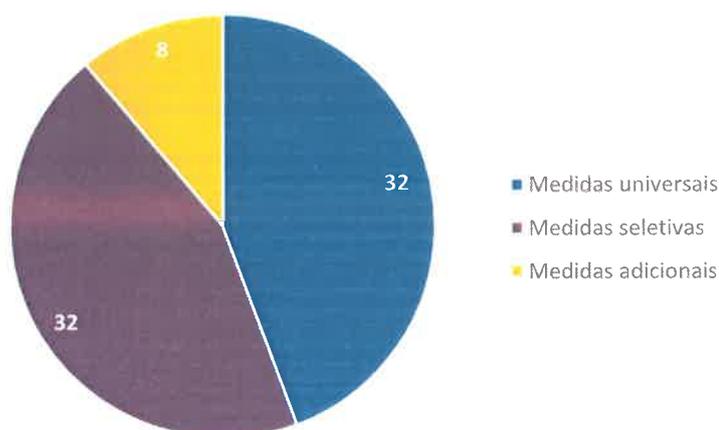
¹⁸ http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf



Fonte: AE, Município

Figura 80. Número de alunos com NE, por ciclos de estudo, nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Guerra Junqueiro, em Freixo de Espada à Cinta

Analisando as **medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão** nos estabelecimentos de ensino do AE Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022, denota-se que havia mais alunos com **medidas universais (32) e seletivas (32)** – Figura 81.



Fonte: AE, Município

Figura 81. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de ensino do AE Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022

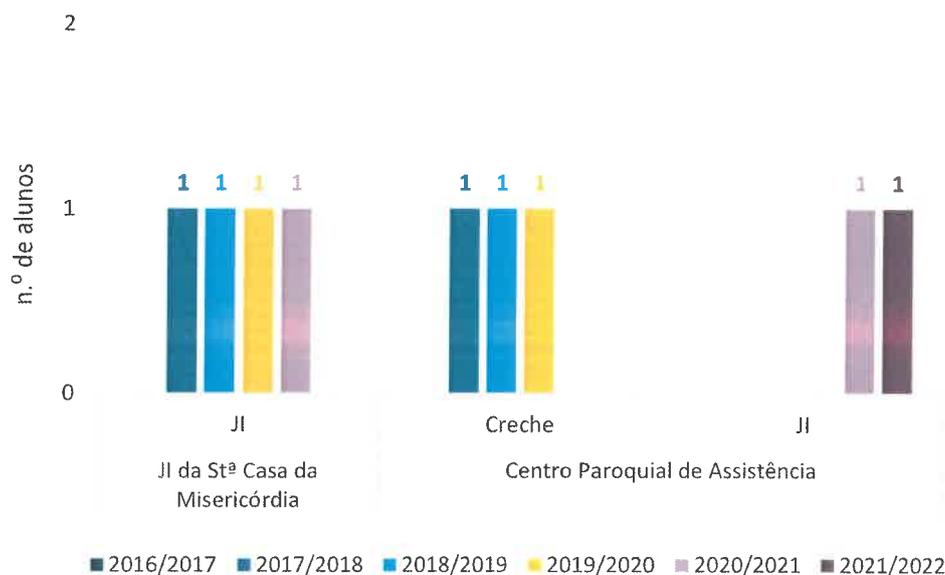
Assim, através da **Tabela 16**, referente ao número de alunos com **medidas de suporte à aprendizagem e inclusão**, conclui-se que existiam mais alunos com **medidas universais e seletivas no 1.º ciclo do ensino básico**, e com mais **medidas adicionais no 3.º ciclo**.

Tabela 16. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de ensino do AE Guerra Junqueiro, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022

Ciclos de estudo	Total de alunos	Medidas universais		Medidas seletivas		Medidas adicionais	
		n.º de alunos	% de alunos	n.º de alunos	% de alunos	n.º de alunos	% de alunos
1.º ciclo	85	15	17,7	15	17,7	1	1,2
2.º ciclo	47	9	19,2	9	19,2	3	6,4
3.º ciclo	74	8	10,8	8	10,8	4	5,4
Total	206	32	15,5	32	15,5	8	3,9

Fonte: AE, Município

Quanto aos **estabelecimentos de educação da rede solidária** localizados no município de Freixo de Espada à Cinta, verifica-se que no **Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia** houve sempre **1 aluno com NE** entre os anos letivos de **2017/2018 e 2020/2021**, e no **Centro Paroquial de Assistência** houve também sempre na creche **1 aluno com NE** entre os anos letivos de **2017/2018 e 2019/2020**, e no **jardim de infância** também **1 aluno** nos anos letivos de **2020/2021 e 2021/2022** (**Figura 82**).



Fonte: SCM, CPA, Município

Figura 82. Número de alunos com NE, por valência, nos estabelecimentos de educação da rede solidária do município de Freixo de Espada à Cinta

3.8. Outros percursos escolares e educativos

3.8.1. Ensino e formação profissional

O Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) disponibiliza atualmente as seguintes **modalidades de ensino e formação profissional**¹⁹ (cf. DGERT):

- ✓ Cursos Profissionais (CP²⁰);
- ✓ Cursos de Aprendizagem (CA²¹);
- ✓ Cursos Artísticos Especializados (CAE);
- ✓ Cursos de hotelaria e restauração e turismo e lazer do Turismo de Portugal, IP (CTP);
- ✓ Cursos de Educação e Formação para jovens (CEF²²);
- ✓ Cursos de Educação e Formação para adultos (EFA²³);
- ✓ Cursos de Especialização Tecnológica (CET²⁴);
- ✓ Formações Modulares (FM²⁵);
- ✓ Formação-Ação (FA) dirigida a empresas;
- ✓ Outras ações de Formação (OFF) realizada por empresas.

¹⁹ Recentemente regulamentadas: Cursos de Aprendizagem (Portaria n.º 70/2022, de 2 de fevereiro), Cursos EFA (Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro), Formações Modulares Certificadas (Portaria n.º 66/2022, de 1 de fevereiro), Cursos de Especialização Tecnológica (Decreto-Lei n.º 39/2022, de 31 de maio).

²⁰ Segundo a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, que veio regulamentar os CP referidos no Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, na sua redação atual, no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, “os CP visam proporcionar aos alunos uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado do trabalho, procurando, através dos conhecimentos, capacidades e atitudes trabalhados nas diferentes componentes de formação, alcançar as áreas de competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória.” (art.º 5.º). O currículo dos CP integra o plano curricular organizado nos termos previstos na matriz curricular-base constante no anexo VIII do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Esta Portaria aplica-se aos agrupamentos de escolas e às escolas não agrupadas da rede pública, às escolas profissionais públicas e privadas, bem como aos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo.

²¹ Os CA permitem a obtenção de uma certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos de nível superior. Estes são percursos de formação que desenvolvem as competências sociais, científicas e profissionais, e são potenciadas por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa, permitindo que simultaneamente também sejam realizados estudos de nível pós-secundário e o acesso ao ensino superior.

²² Os CEF têm como principal objetivo preparar os jovens para prosseguimento de estudos ao nível do secundário e para que a inserção destes no mundo do trabalho seja mais qualificada. Estes são um percurso do ensino básico com dupla certificação: desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais imprescindíveis para o exercício de uma atividade profissional, e obtêm o nível básico da educação.

²³ Os Cursos EFA são dirigidos apenas a adultos. Estes são um percurso flexível de formação, de duração variável, que tem o objetivo de desenvolver competências sociais, científicas e profissionais, imprescindíveis para exercer uma atividade profissional e para obter um nível básico ou secundário de educação.

²⁴ Os CET são cursos de formação pós-secundária não superior, com uma duração aproximada de um ano ou ano e meio, que tem como objetivo suprir as necessidades de tecido empresarial, ao nível de quadros intermédios, capazes de responder aos desafios que surgem no mercado de trabalho que se encontram em constante mudança e a aumentar o seu desenvolvimento.

²⁵ As FM destinam-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho ou sem conclusão do ensino básico ou secundário. O objetivo é a promoção do acesso a qualificações, por meio de percursos flexíveis, modularizados e capitalizáveis, tendo em conta os referenciais de competências de formação associados às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações.

O SNQ também integra o **Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC²⁶** e RVCC-PRO).

Fazem igualmente parte da **rede de entidades do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ)**, os seguintes operadores:

- Os **centros de formação profissional do IEFP** que desenvolvem as ofertas de cursos de aprendizagem, cursos de especialização tecnológica, cursos de educação e formação de adultos e formações modulares certificadas;
- **Centros Qualifica** - centros especializados em qualificação de adultos que visam promover a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais da população, valorizando os percursos individuais de cada pessoa. Estes centros assumem um papel determinante na qualificação de adultos assente na complementaridade entre reconhecimento, validação e certificação de competências e a frequência de formação certificada, em função dos perfis e das necessidades dos indivíduos.
- **Entidades formadoras certificadas pela DGERT** - qualquer entidade pública ou privada, de âmbito educativo, científico ou tecnológico, que desenvolve atividades formativas não previstas no seu enquadramento legal, dotada de recursos e capacidade técnica e organizativa para o efeito e que seja oficialmente avaliada e reconhecida como tal através do processo de certificação. Estas entidades podem oferecer formação inicial e contínua nas diferentes modalidades formativas do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), assim como formação à medida e serviços de consultadoria a empresas e outras organizações. Para além disto, podem ainda ser promotoras de Centros Qualifica.

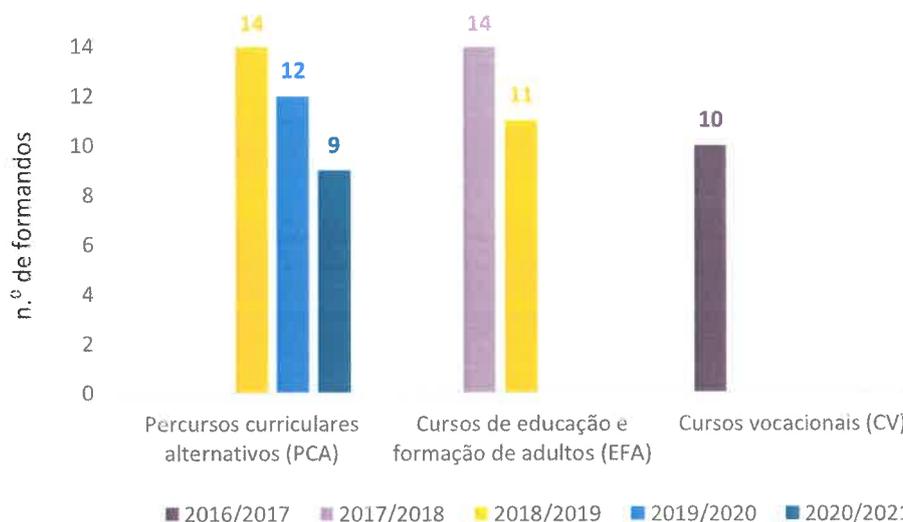
Em cada ano a oferta resulta de um processo de concertação regional e, portanto, é dinâmica.

Relativamente aos **Percursos Curriculares Alternativos (PCA²⁷)**, o número de formandos decresce de 2018/2019 para 2020/2021, finalizando com 9. Os **Cursos EFA** decorreram entre 2017/2018 e 2018/2019 tendo os formandos diminuído para 11 no último ano (**Figura 83**). Em 2016/2017 havia 10 inscritos em **Cursos Vocacionais (CV²⁸)**.

²⁶ Os RVCC consistem num processo através do qual é possível obter uma qualificação com base nas competências adquiridas ao longo da vida em contextos formais, não formais e informais.

²⁷ Os PCA são uma medida de promoção do sucesso educativo, no ensino básico. Trata-se de uma oferta específica de natureza complementar a outras existentes tendo em vista a inclusão social e o cumprimento da escolaridade obrigatória. IN: <https://www.dge.mec.pt/percursos-curriculares-alternativos>.

²⁸ Os CV destinam-se a alunos a partir dos 13 anos de idade que tiveram retenções no mesmo ciclo ou três (ou mais) retenções em ciclos diferentes na totalidade do seu percurso escolar. O objetivo destes cursos é criar uma oferta no ensino básico que permita a aquisição de conhecimentos em disciplinas estruturantes (português, matemática e inglês) e o primeiro contacto com diferentes



Fonte: DGEEC

Figura 83. Número de inscritos nos PCA, cursos EFA e CV, no município de Freixo de Espada à Cinta

No município de Freixo de Espada à Cinta existe o **Centro de Gestão Rural Douro Internacional** que é uma entidade formadora, certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), que realiza cursos das áreas de:

- Ciências informáticas;
- Indústrias alimentares;
- Produção agrícola e animal.

No município de Freixo de Espada à Cinta localiza-se a **Universidade Sénior** com disciplinas e atividades concebidas para tratar da mente e do corpo, valorizar o bem-estar físico e psicológico e promover a confraternização social, evitar o isolamento daqueles cuja experiência de vida muito nos ensina e nos deve orgulhar²⁹. As atividades são: Dança e movimento corporal, Tuna da universidade sénior, Ginástica cerebral, Património do concelho, Leitura, Poesia, Expressão teatral, entre outras.

atividades vocacionais. Estes são de duração flexível e adaptados ao perfil de cada aluno (idade, percurso escolar, interesses, aptidões e características).

²⁹ www.cm-freixoepadacinta.pt/noticia.php?id=597

3.9. Apoios e complementos educativos

O município de Freixo de Espada à Cinta promove iniciativas que proporcionam aos alunos um maior conhecimento, e conseqüentemente, uma maior valorização da cultura do território em que se inserem. De seguida são apresentados alguns exemplos.

Nas férias do verão, as crianças do pré-escolar passaram a ter atividades de **Musicoterapia**³⁰. Esta é uma prática que recorre à música para estimular o bem-estar emocional e físico, desenvolvendo o relacionamento, a mobilização, o relaxamento, a expressão, a organização e a aprendizagem, como forma de promover qualidade de vida. O objetivo é o desenvolvimento e estímulo social, físico e emocional, para o fomento de novas práticas de educação não formal e enriquecimento do leque de atividades e valências, comprovadamente reconhecidas, à disposição das crianças do concelho de Freixo de Espada à Cinta e a valorização dos espaços e técnicos municipais.

Além destas atividades, existe o projeto **Férias Desportivas e Culturais** que decorre no Verão e no Natal³¹. As **Férias Desportivas e Culturais de Natal** incluem: atividades desportivas, culturais, de lazer e aprendizagem com expressão plástica, *karaté*, cinema com pipocas e viagens para cerca de 40 crianças. Visa-se o enriquecimento social e individual das crianças do concelho, valorizando o seu bem-estar, o desenvolvimento físico e psicológico e a confraternização social. As **Férias Desportivas e Culturais Verão** abrangeram jogos desportivos e tradicionais, intercâmbios com municípios vizinhos, desportos radicais (escalada, rappel, slide), cinema, praia e piscina e outras atividades que contribuam positivamente para o desenvolvimento, promovam a descontração, a prática de exercício físico e de hábitos de vida saudáveis, e muitos sorrisos e diversão nas crianças.

3.9.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)** têm como objetivo acompanhar as **crianças da educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades** (pausas letivas).

No ano letivo de 2021/2022, no Jardim de Infância de Freixo de Espada à Cinta, **18 alunos** beneficiam do **prolongamento de horário, do fornecimento de refeições** e das **atividades nas**

³⁰ www.cm-freixoespadacinta.pt/noticia.php?id=581

³¹ www.cm-freixoespadacinta.pt/noticia.php?id=649 e www.cm-freixoespadacinta.pt/noticia.php?id=589

interrupções letivas/ocupação de tempos livres. Nenhum aluno com NE participou nestas atividades (**Tabela 17**).

Tabela 17. Número de alunos da educação pré-escolar inscritos na AAAF, no ano letivo de 2021/2022

Estabelecimento	Valência	N.º de crianças inscritas no estabelecimento de educação	Serviços					
			Prolongamento de horário		Fornecimento de refeições		Atividades nas interrupções letivas/ocupação de tempos livres	
			N.º total de alunos	% de alunos	N.º total de alunos	% de alunos	N.º total de alunos	% de alunos
Jl de Freixo de Espada à Cinta	Pré-escolar	18	18	100	18	100	18	100

Fonte: AE, Município (adaptado)

3.9.2. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Segundo a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, as **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)** destinam-se aos alunos do **1.º ciclo do ensino básico** e são “atividades de carácter **facultativo** e de natureza eminentemente **lúdica, formativa e cultural** que incidam, nomeadamente, nos domínios **desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado** e da **dimensão europeia na educação**”.

A Escola Básica de Freixo do AE Guerra Junqueiro, promoveu, no ano letivo 2021/2022, para o 1.º ciclo, as seguintes **AEC**:

- ✓ Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- ✓ Educação artística.

A entidade promotora destas atividades foi a **Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta**, sendo que **70 alunos frequentaram cada uma destas AEC**, ou seja, **84,3%** dos alunos inscritos.

3.9.3. Ação Social Escolar

A **Ação Social Escolar** consiste num conjunto de **medidas** que foram criadas com o objetivo de garantir a **igualdade de oportunidades** no acesso e no sucesso escolar para os alunos, da educação pré-escolar, ensino básico e secundário, que pertençam a um agregado familiar com **dificuldades económicas**. Os apoios da Ação Social Escolar dividem-se em três escalões, consoante os rendimentos do agregado familiar: **Escalão A, B e C**. Estes apoios abrangem áreas

específicas como a alimentação, o material escolar, o transporte escolar, as visitas de estudo, o alojamento e o seguro escolar, contudo, apenas os escalões A e B beneficiam da maioria dos apoios em vigor.

Recentemente verificou-se uma alteração legislativa no que respeita à **transferência de competências em matéria de educação para os municípios**, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, nomeadamente quanto aos **apoios e complementos educativos**. Assim, foi definido que a **organização e a gestão dos procedimentos de atribuição dos apoios aos alunos do 1.º ciclo são desenvolvidas pelas câmaras municipais**, excetua-se a organização, desenvolvimento e execução dos programas de distribuição gratuita e reutilização dos manuais escolares, cuja competência cabe ao departamento governamental em matéria de educação e aos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Deste modo, salienta-se que as seguintes ações são da **competência das câmaras municipais**:

- Gestão do fornecimento das refeições dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- Adequar as diferentes modalidades de ação social escolar às necessidades locais, principalmente no que concerne aos apoios socioeducativos, à rede de transportes escolares e à alimentação;
- Gestão e funcionamento das residências escolares que integrem a rede oficial de residências para estudantes, bem como a sua conservação, manutenção e equipamento;
- Gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação;
- “Escola a tempo inteiro” – medidas de apoio à família, como AAF (crianças da educação pré-escolar), CAF e AEC (ambas para alunos do 1.º ciclo do ensino básico). Estas medidas são definidas com o apoio dos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas, conforme as necessidades dos alunos e das famílias e o perfil dos profissionais que asseguram os recursos materiais e imateriais de cada território.

Para além destes apoios, no Despacho n.º 7255/2018 do Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Educação, de 31 de julho, são também definidos os seguintes:

- Distribuição gratuita de fruta escolar para todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar nos estabelecimentos de ensino público;

- Distribuição gratuita de manuais escolares alargada para todos os alunos do ensino obrigatório (Lei n.º 96/2019, de 4 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 51/2019, de 7 de outubro) – competência não atribuída à Câmara Municipal;
- Reforço da oferta das refeições escolares destinado aos alunos beneficiários da ação social escolar dos estabelecimentos públicos, durante as interrupções escolares do Natal e da Páscoa.

No que se refere à evolução do número de **alunos que beneficiaram de ação social escolar**, no AE Guerra Junqueiro, denota-se que os estudantes que tiveram **escalão A** diminuíram gradualmente desde o ano letivo de 2017/2018 até ao de 2021/2022, registando 35 alunos no último ano letivo em análise. Os alunos de **escalão B** tiveram registaram uma tendência de aumento no período em análise, com a exceção do ano letivo de 2019/2020. No ano letivo de 2021/2022 foram contabilizados 40 alunos com este escalão. Os de **escalão C** aumentaram de 2017/2018 para 2018/2019 e de 2020/2021 para 2021/2022, os únicos anos letivos com registos, finalizando com 16 alunos (**Figura 84**).

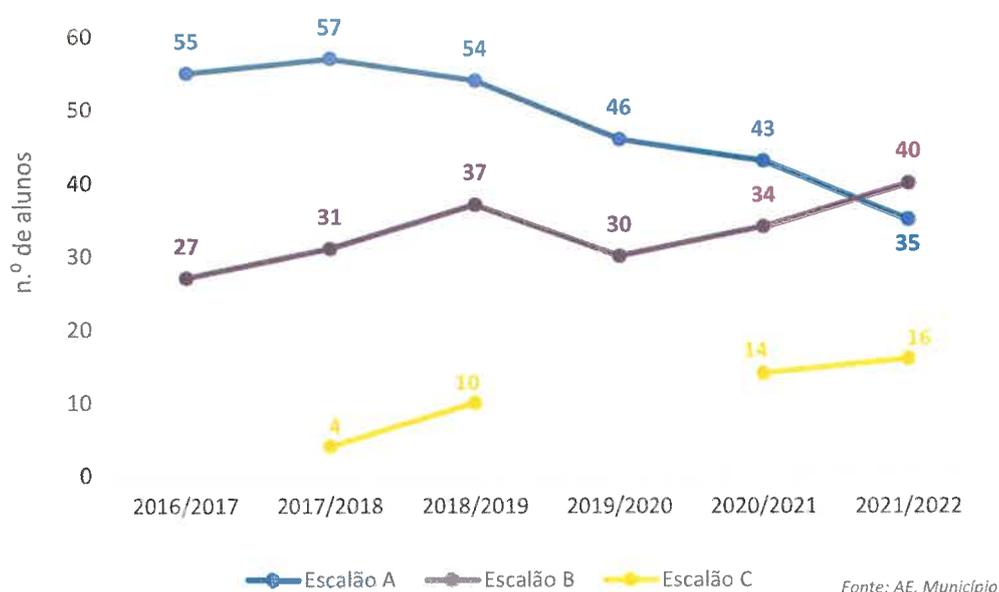


Figura 84. Número de alunos do AE Guerra Junqueiro que beneficiaram de ação social escolar

Ao analisar o número de alunos que beneficiaram de ação social escolar, no AE Guerra Junqueiro, por **ciclo de estudo**, no ano letivo 2021/2022, destaca-se o **escalão A** em todos os ciclos de estudo, com exceção do 2.º ciclo em que domina o escalão B. No que se refere aos alunos NE, têm predominantemente o escalão B no 1.º ciclo e o escalão A no 3.º ciclo (**Figura 85**).

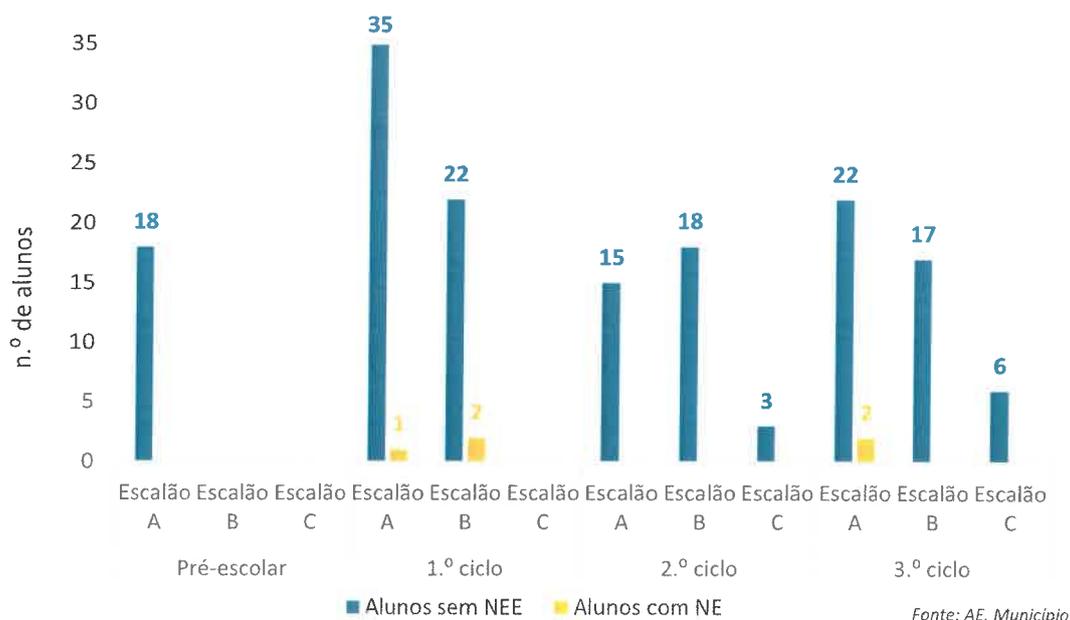


Figura 85. Número de alunos do AE Guerra Junqueiro que beneficiaram de ação social escolar, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022

3.9.4. Inclusão digital

Em relação ao acesso a computadores com *internet* no AE Guerra Junqueiro, no ano letivo 2021/2022, o Jardim de Infância de Freixo Espada à Cinta possui 2 computadores, a Escola Básica de Freixo 9 e a Escola Básica Guerra Junqueiro 26 (Figura 86). Com o aumento da escolaridade também cresce o número de computadores disponibilizados.

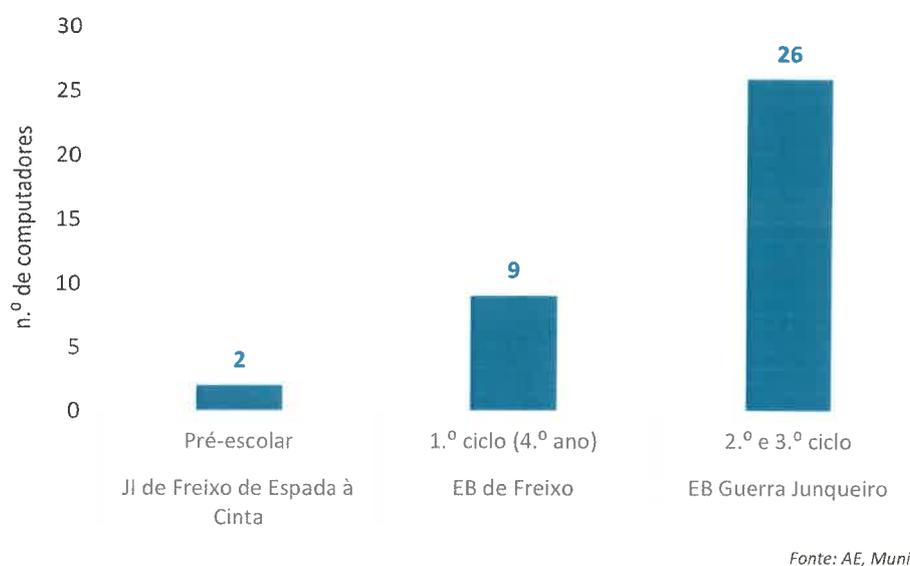
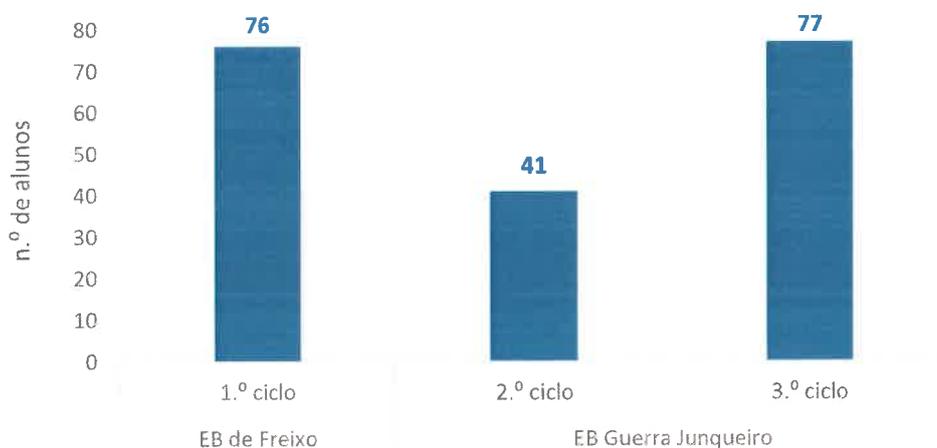


Figura 86. Número de computadores com acesso à internet, por estabelecimento, no AE Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022

No que concerne ao número de alunos com acesso a computador e *internet* no domicílio, no ano letivo 2021/2022, havia 76 alunos na Escola Básica de Freixo e na Escola Básica Guerra Junqueiro, nas mesmas condições, havia 41 alunos do 2.º ciclo e 77 do 3.º ciclo (Figura 87).



Fonte: AE, Município

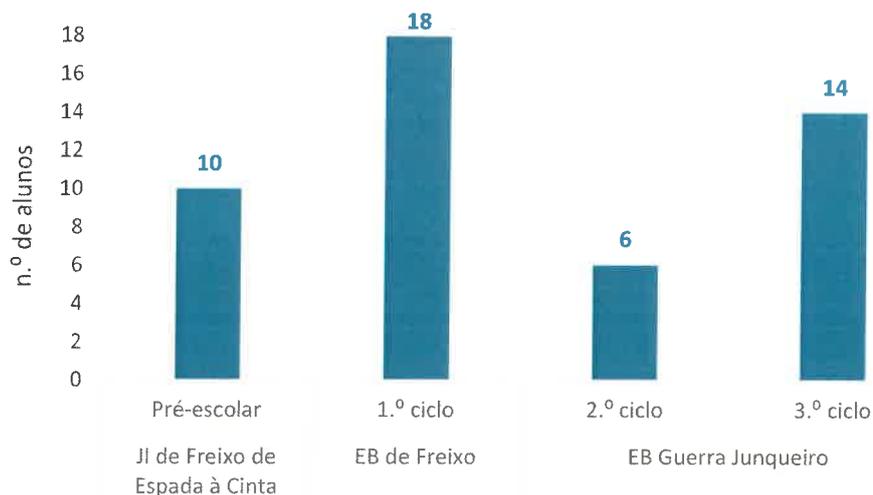
Figura 87. Número de alunos com acesso a computadores e *internet* no domicílio, por ciclos de estudo, no AE Guerra Junqueiro

3.10. Serviços escolares

3.10.1. Transportes escolares

Os transportes escolares no município de Freixo de Espada à Cinta foram assegurados pela Empresa Sociedade Transportes Carrazeda Vila Flor e pela Rodonorte no ano letivo de 2020/2021, e pela Viagens e Turismo, Lda. e António Augusto dos Santos, no ano letivo de 2021/2022.

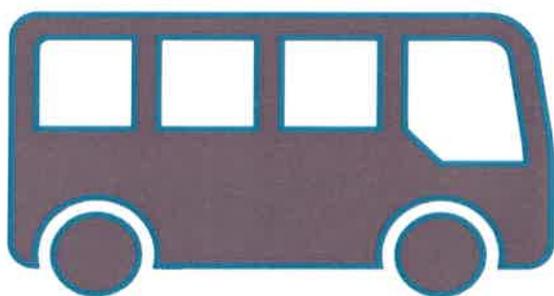
No ano letivo 2021/2022, foram transportados 48 alunos do AE Guerra Junqueiro, sendo que a maioria era da Escola Básica de Freixo, seguindo-se os alunos da Escola Básica Guerra Junqueiro (Figura 88).



Fonte: AE, Município

Figura 88. Número de alunos dos estabelecimentos do AE Guerra Junqueiro que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo 2021/2022

No ano letivo 2021/2022, o município disponibilizou **1 viatura homologada para transporte escolar (Figura 89)**. De salientar que este não se encontrava apto para o transporte de alunos com NE em idade escolar.



Transporte Escolar

1 veículo disponível

Fonte: AE, Município

Figura 89. Transporte escolar no AE Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022

No que se refere aos **encargos com o transporte escolar**, nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022 mantiveram-se iguais, totalizando 81 907€ (Figura 90).

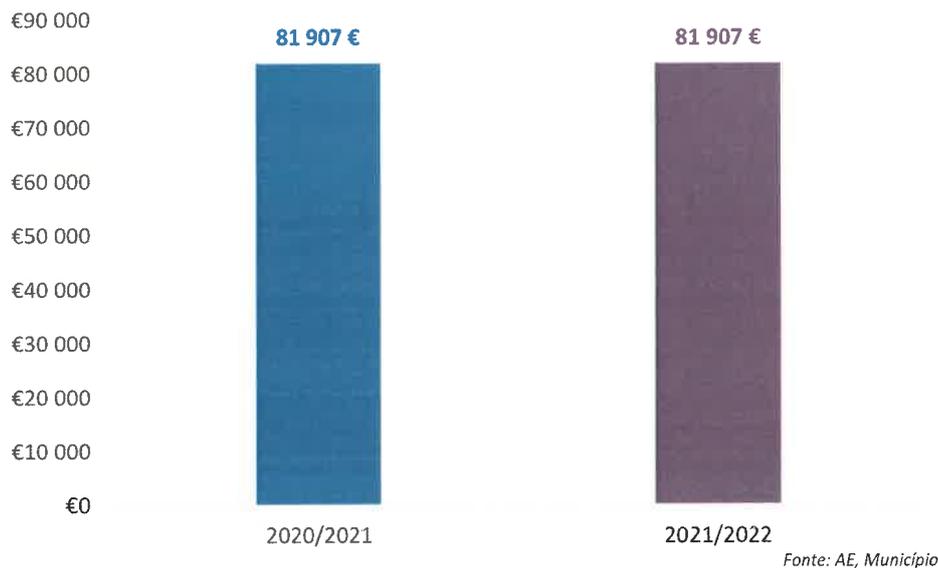
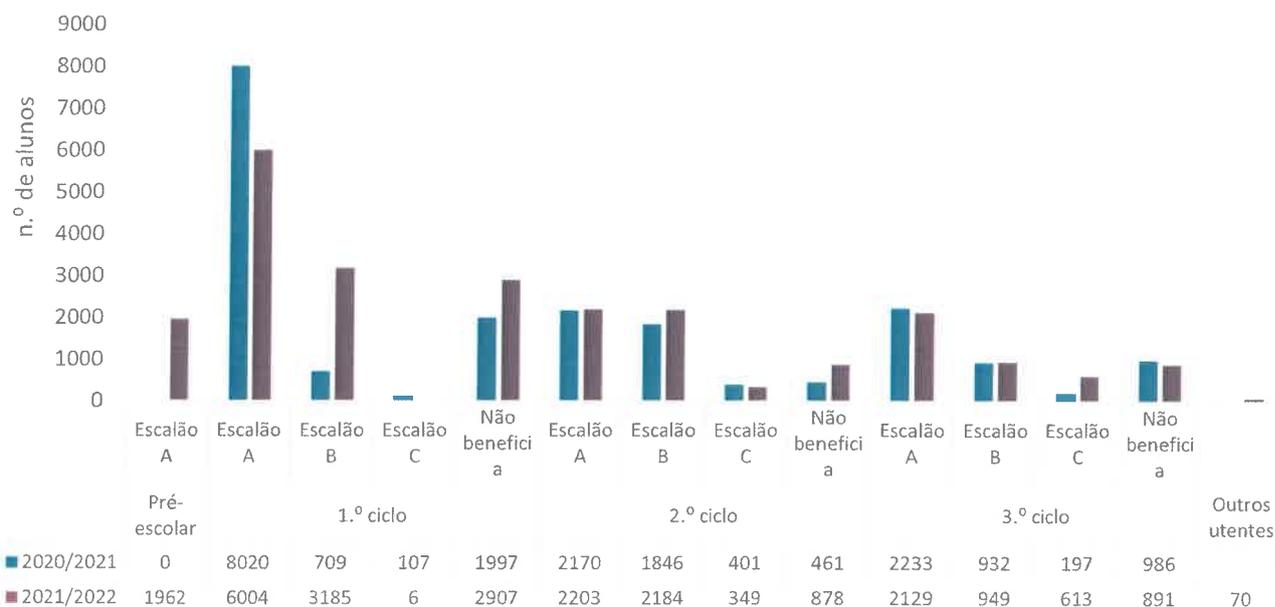


Figura 90. Encargos com o transporte escolar no município de Freixo de Espada à Cinta

O município de Freixo de Espada à Cinta **subsidiar os encarregados de educação** dos alunos que necessitam de **transporte diário** para as **escolas secundárias** de Torre de Moncorvo e de Mogadouro. Tal processa-se pelo pagamento da parte paga dos passes dos alunos que frequentam o 10.º, 11.º e 12.º anos desde que tenham concluído o 9.º ano no município e não frequentem o mesmo ano do ensino secundário mais do que uma vez.

3.10.2. Refeições escolares

No ano letivo de 2021/2022, foram servidas **24 330 refeições** nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Guerra Junqueiro. A maioria das refeições foram servidas a alunos do 1.º ciclo (12 102) e aos do escalão A (12 298). Comparativamente com o ano letivo anterior, a tendência é de aumento na educação pré-escolar (escalão A), no 1.º ciclo (escalão B e não beneficiários), no 2.º ciclo (escalão A, B e não beneficiários), no 3.º ciclo (escalão B e C) e nos outros utentes (**Figura 91**).



Fonte: AE, Município

Figura 91. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do AE Guerra Junqueiro

O custo médio das refeições escolares manteve-se desde o ano letivo de 2016/2017 até o ano letivo de 2020/2021 em todos os estabelecimentos de educação e ensino do AE Guerra Junqueiro (Figura 92). A confeção e fornecimento das refeições apenas é efetuada na Escola Básica Guerra Junqueiro.



Fonte: AE, Município

Figura 92. Custo médio das refeições nos estabelecimentos de educação e ensino do AE Guerra Junqueiro

Analisando o custo médio das refeições nos estabelecimentos de educação da rede solidária, constata-se que no Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia este manteve-se

inalterado entre os anos letivos de 2016/2017 e 2021/2022, e no Centro Paroquial de Assistência o custo aumentou ligeiramente anualmente no período em análise (Figura 93).



Figura 93. Custo médio das refeições nos estabelecimentos de educação da rede solidária do município de Freixo de Espada à Cinta

3.11. Recursos Humanos

3.11.1. Docentes

O número de docentes no município de Freixo de Espada à Cinta aumentou do ano letivo de 2016/2017 para o de 2017/2018, mas nos anos seguintes registou-se um decréscimo, contabilizando-se 39 docentes em 2020/2021 (Figura 94).

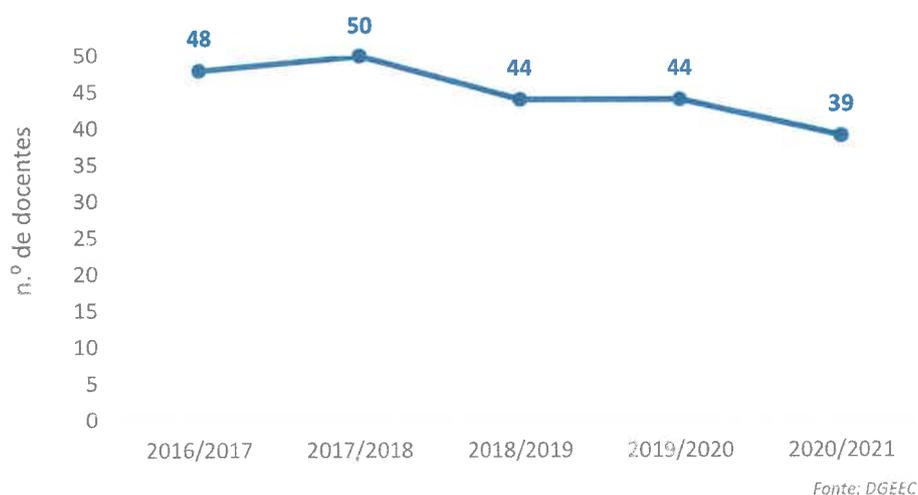
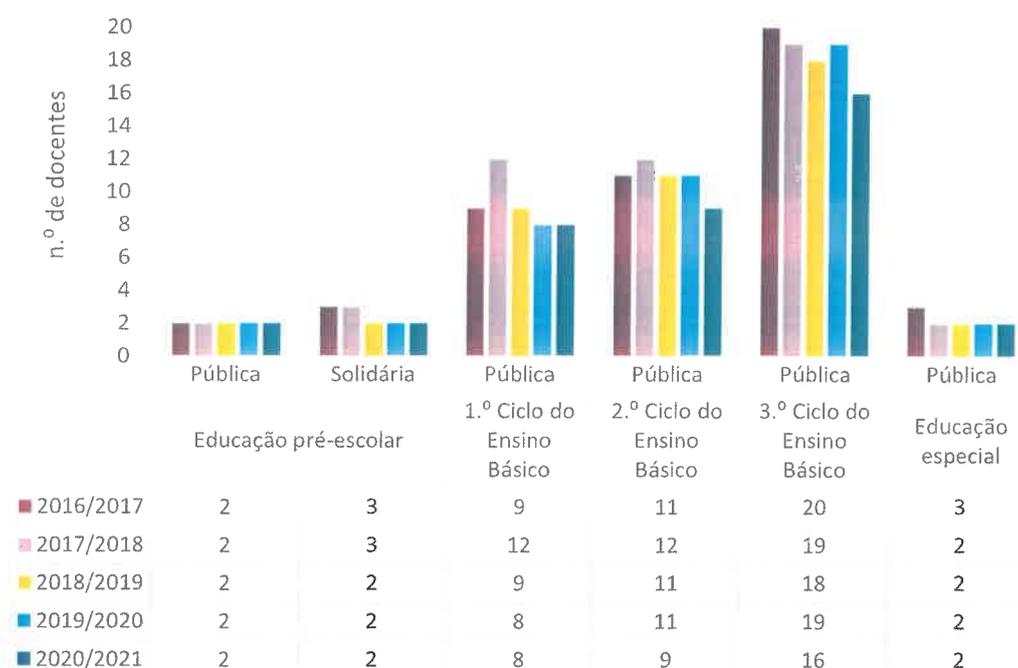


Figura 94. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de educação e ensino, por ano letivo, no município de Freixo de Espada à Cinta

De uma forma mais detalhada, analisando por ciclos de estudo constata-se que o número de docentes na **educação pré-escolar da rede pública** manteve-se contante no período de análise, enquanto na rede solidária houve um ligeiro decréscimo do ano letivo de 2017/2018 para o ano seguinte. Para o **1.º, 2.º e 3.º ciclo e para a educação especial apenas há docentes da rede pública**, sendo que o número de docentes seguiu uma tendência de decréscimo em todos os ciclos quando comparados com o ano letivo inicial da análise. Em 2020/2021 havia, no 1.º ciclo 8 docentes, no 2.º ciclo 9, no 3.º ciclo 16 e na educação especial 2 (Figura 95).



Fonte: DGEEC

Figura 95. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de educação e ensino, por ciclo de docência, no município de Freixo de Espada à Cinta

O **ratio de alunos-docentes**³² no município de Freixo de Espada à Cinta sofreu constantes oscilações no período em análise, sendo que no ano letivo de 2020/2021, atingiu-se o maior valor com 6,9 alunos por docente (Figura 96).

³² Relação entre o número de alunos e o número de docentes.



Fonte: DGEEC

Figura 96. *Ratio* de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Freixo de Espada à Cinta

Ao analisar o indicador anterior por **ciclos de estudo**, comparando o ano letivo inicial com o final da análise, na educação pré-escolar mantêm-se os valores (12,0), no 1.º ciclo verifica-se uma diminuição (11,8), e no 2.º e no 3.º ciclo um aumento (5,4 e 4,8 respetivamente) - **Figura 97**.



Fonte: DGEEC

Figura 97. *Ratio* alunos-docentes, por ciclos de estudo, no município de Freixo de Espada à Cinta

Através da análise da **Figura 98**, onde se analisa o *ratio* entre os alunos com NE e os docentes disponíveis para estes, verifica-se um **acréscimo** no período em estudo, contabilizando no ano letivo de 2021/2022 **14,5 alunos NE por docente**.

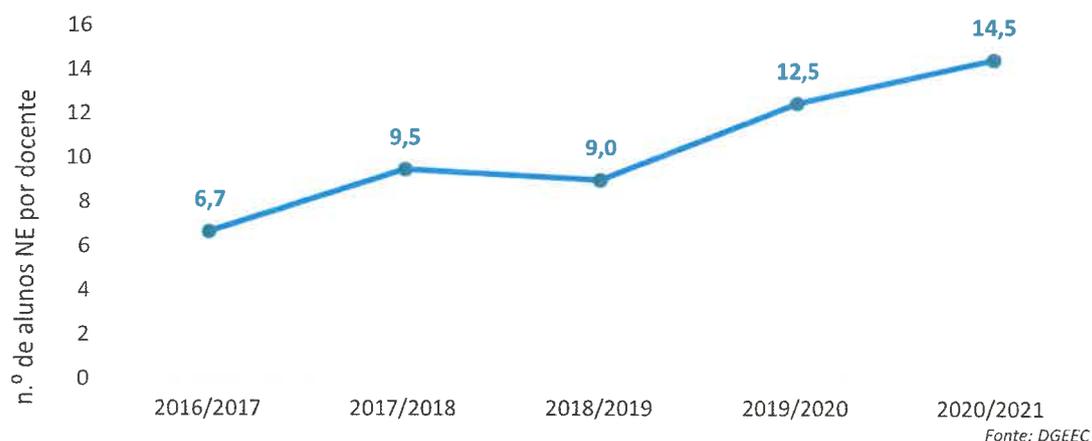


Figura 98. *Ratio* entre o número de alunos com NE e o número de docentes disponíveis para estes, em Freixo de Espada à Cinta

3.11.2. Pessoal não docente

Em relação ao **pessoal não docente**³³, a tendência foi de aumento entre os anos letivos de 2010/2011 e 2021/2022. A **Escola Básica Guerra Junqueiro** destaca-se das restantes escolas do AE Guerra Junqueiro com o **maior número** de pessoal não docente (29) e com uma tendência de aumento. O **Jardim de Infância de Freixo de Espada à Cinta**, ao longo do período em análise, registou sempre **1 não docente**, enquanto que na **Escola Básica de Freixo** é apresentada também uma **tendência crescente** terminando com 5 (Figura 99).

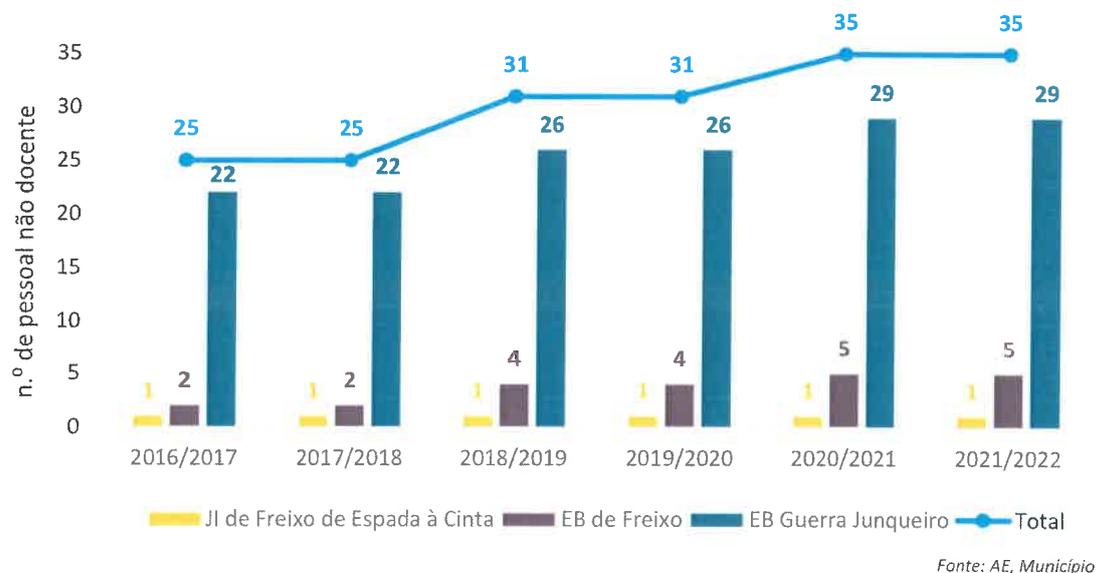


Figura 99. Número de pessoal não docente ao serviço nos estabelecimentos do AE Guerra Junqueiro, por ano letivo

³³ Compõem o pessoal não docente os trabalhadores que, no âmbito das respetivas funções, contribuem para apoiar a organização e a gestão da atividade socioeducativa e de apoio à família, incluindo os serviços especializados de apoio socioeducativo e integram as carreiras/categorias de: Técnico Superior (psicologia), Assistente Técnico e Assistente Operacional.

No que concerne ao número de **peçoal não docente por ciclos de estudo**, verifica-se que no AE Guerra Junqueiro, contabilizou-se no 2.º e 3.º ciclo o maior número (28), seguido do 1.º ciclo (5) e da educação pré-escolar (1) - **Figura 100**.

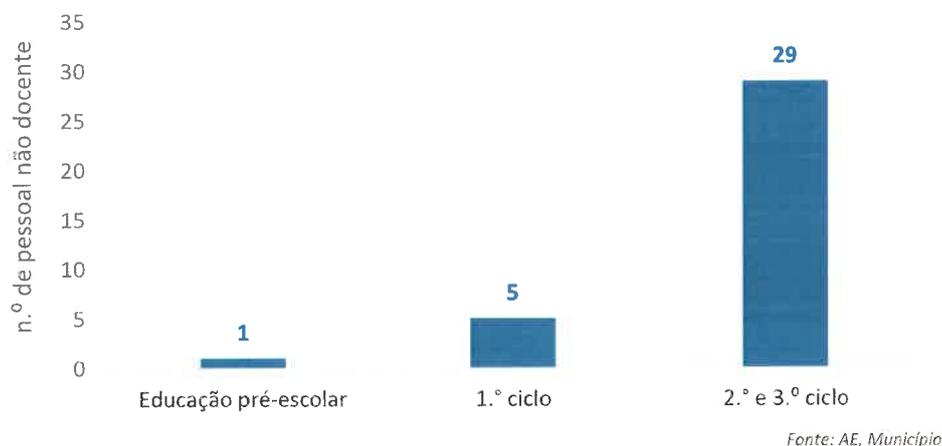


Figura 100. Número de pessoal não docente por ciclos de estudo, no AE Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022

Analisando o pessoal não docente por categoria profissional, constata-se que os não docentes do Jardim de Infância de Freixo e da Escola Básica de Freixo centram-se na categoria de **assistente operacional, operário e auxiliar**. Já na Escola Básica Guerra Junqueiro, apesar do maior número se registar na categoria anteriormente mencionada, também foram contabilizados não docentes nas categorias de **assistente técnico, técnico de nível intermédio e pessoal administrativo (7)** e de **técnico superior (1)** - **Figura 101**.

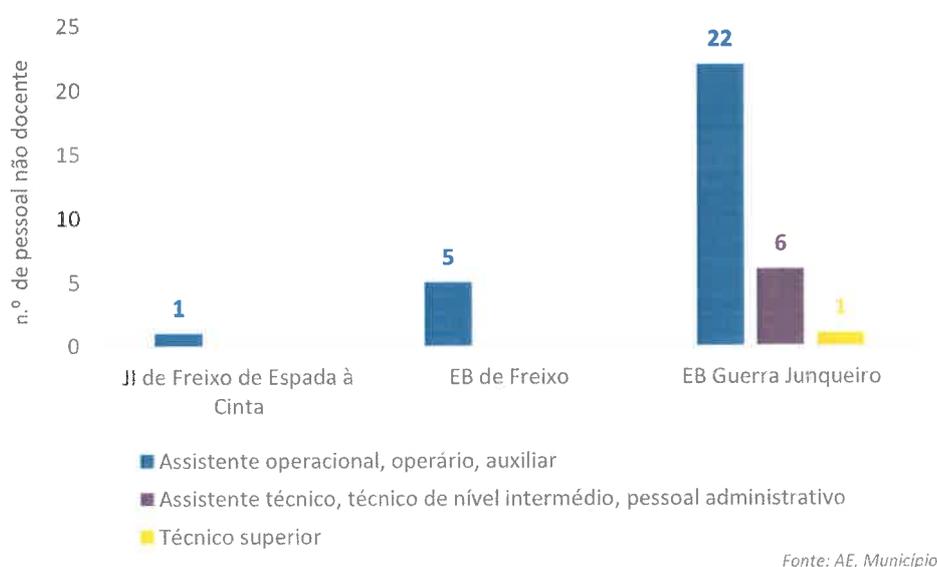


Figura 101. Número de pessoal não docente por categoria ao serviço no AE Guerra Junqueiro, no ano letivo de 2021/2022

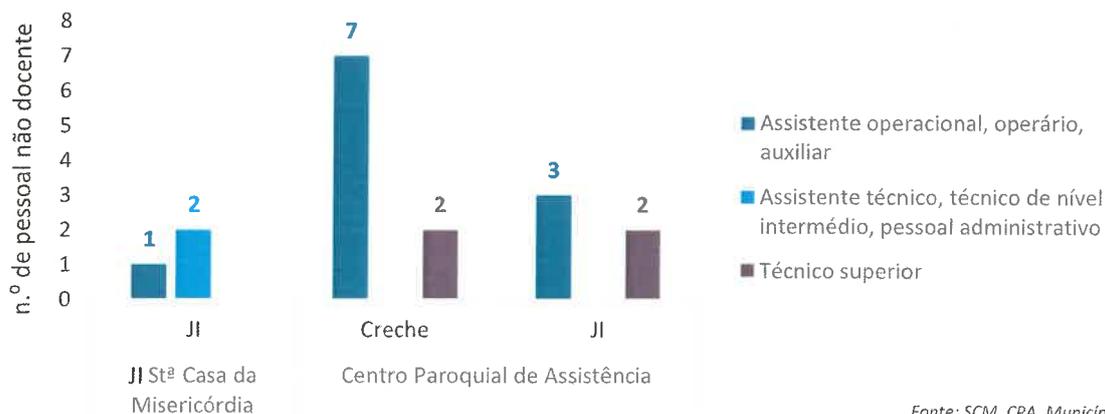
Quanto ao **peçoal não docente dos estabelecimentos da rede solidária**, verifica-se que no **Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia** manteve-se nas **3 pessoas** entre os anos letivos de 2016/2017 e 2021/2022, e no **Centro Paroquial de Assistência** nas **14 pessoas** (**Figura 102**).



Fonte: SCM, CPA, Município

Figura 102. Número de pessoal não docente nos estabelecimentos de educação da rede solidária do município de Freixo de Espada à Cinta

Analisando o **peçoal não docente nos estabelecimentos da rede solidária por categoria** no ano letivo de 2021/2022, denota-se que no **Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia** inseriam-se essencialmente na categoria de **assistente técnico, técnico de nível intermédio, peçoal administrativo** (2) mas também na de **assistente operacional, operário, auxiliar** (1). Já no **Centro Paroquial de Assistência** a maior parte inseria-se na categoria de **assistente operacional, operário, auxiliar** (7 para a creche e 3 para o jardim de infância) e uma menor parte na categoria de **técnico superior** (2 para a creche e jardim de infância, respetivamente) - **Figura 103**.



Fonte: SCM, CPA, Município

Figura 103. Número de pessoal não docente dos estabelecimentos de educação da rede solidária do município de Freixo de Espada à Cinta por categoria, no ano letivo de 2021/2022

3.12. Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar

O AE Guerra Junqueiro disponibiliza **serviços de psicologia e orientação na Escola Básica de Freixo**, para os alunos do 1.º ciclo, e na **Escola Básica Guerra Junqueiro** para os alunos do 2.º e 3.º ciclo.

O município de Freixo de Espada à Cinta conta com o apoio da **Equipa Local de Intervenção** do Centro de Saúde de Mogadouro. Esta é uma equipa multidisciplinar que, para além de outras funções, articula com os docentes das creches e dos jardins de infância onde se encontram colocadas **crianças integradas com intervenção precoce na infância**³⁴.

3.13. Projetos educativos e/ou municipais

No AE Guerra Junqueiro foram desenvolvidos os seguintes **projetos educativos**:

- ✓ Projeto “Comunicando” no âmbito dos PDPSC;
- ✓ Projeto “EnsinArte” no âmbito dos PDPSC;
- ✓ Erasmus +;
- ✓ Clube de Ciência Viva na escola;
- ✓ Escola a Ler;
- ✓ EPI – Equipa de Prevenção da Indisciplina;
- ✓ PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola;
- ✓ *Microsoft Make Code for micro:bit*;
- ✓ Equipa Saúde Escolar;
- ✓ Natal Solidário;
- ✓ Projetos Inovação Pedagógica sob a forma de DAC’S;
- ✓ Programa de Mentoria a Pares.

No Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia, durante o triénio 2021/2024 o tema do projeto educativo é “Crianças felizes-adultos competentes” com o objetivo de dar importância ao bem-estar, criatividade, sentido de responsabilidade e felicidade no desenvolvimento da criança. O Centro Paroquial de Assistência tem desenvolvido projetos como “Histórias sem era uma vez”, “A magia das histórias” e “A cantar aprendo”.

³⁴ <https://snipi.gov.pt/rede-servicos/eli#no-back> e www.dgs.pt/sistema-nacional-de-intervencao-precoce-na-infancia/organizacao/equipas-locais-de-intervencao.aspx

4. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT

Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico

- **Oferta:**
 - ✓ Ao nível da rede pública, o AE existente no município dispõe de 1 estabelecimento com jardim de infância e outro com 1.º ciclo do ensino básico;
 - ✓ Estes estabelecimentos de educação e ensino localizam-se na UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco;
 - ✓ No município existe ainda mais 2 estabelecimentos da rede solidária: 1 com creche e jardim de infância, e outro apenas com jardim de infância;
 - ✓ Relativamente ao número de salas ocupadas nos estabelecimentos da rede pública com estas valências, contabilizaram-se 2 salas para a educação pré-escolar e 6 salas regulares para o 1.º ciclo.

- **Procura:**
 - ✓ A partir do ano letivo de 2016/2017, o número de crianças na educação pré-escolar aumentou no ano letivo seguinte, manteve-se em 2019/2020 e diminuiu a seguir;
 - ✓ Já o número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico, apesar de ter registado uma tendência de decréscimo entre os anos letivos de 2016/2017 e 2020/2021, no ano letivo de 2019/2020 aumentou ligeiramente;
 - ✓ Analisando as projeções da população em idade escolar, verifica-se que a população entre os 0 e os 3 anos (creche), irá diminuir em 2026, mas aumentar em 2031. Já a população dos 3 aos 6 anos (educação pré-escolar) e dos 6 aos 10 anos (1.º ciclo) irá diminuir em 2026 e posteriormente em 2031.

- **Ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino:**
 - ✓ A taxa de ocupação do estabelecimento de educação pré-escolar não ascende os 50%, e a do 1.º ciclo não ultrapassa os 60%, o que demonstra a existência de vagas.

- **Características dos estabelecimentos de educação e ensino:**
 - ✓ O estabelecimento de educação pré-escolar da rede pública demonstra um estado de conservação razoável e as suas instalações são maioritariamente razoáveis, salienta-se que o recreio é desadequado;

- ✓ O estabelecimento do 1.º ciclo do ensino básico encontra-se num bom estado de conservação, destaca-se que a sala de informática, o refeitório e a sala/gabinete de professores são desadequados.

2.º e 3.º ciclos do ensino básico

- Oferta:
 - ✓ No município de Freixo de Espada à Cinta existe 1 estabelecimento de ensino que oferece 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, que pertence ao AE Guerra Junqueiro;
 - ✓ Este estabelecimento localiza-se na UF de Freixo de Espada à Cinta;
 - ✓ Ao nível de salas existem 8 regulares e 5 específicas para os alunos destes ciclos de estudo.
- Procura:
 - ✓ O número de alunos do 2.º ciclo aumentou a partir do ano letivo de 2016/2017 até 2018/2019, mas diminuiu no ano letivo seguinte, mantendo o valor do ano letivo de 2020/2021;
 - ✓ Quanto aos alunos do 3.º ciclo, apesar da tendência decrescente entre os anos letivos de 2016/2017 e 2019/2020, no ano letivo seguinte houve um aumento;
 - ✓ As projeções da população em idade escolar demonstram que em 2026 a população entre os 10 e os 12 anos (2.º ciclo) irá diminuir, mas posteriormente em 2031 irá aumentar. Em contrapartida, as da população entre os 12 e os 15 anos (3.º ciclo) demonstram o oposto.
- Ocupação do estabelecimento de ensino:
 - ✓ A taxa de ocupação do estabelecimento de ensino que leciona os ciclos de estudo aqui analisados não ultrapassa os 100%, existindo assim vagas disponíveis (o número de alunos por turma é reduzido).
- Características do estabelecimento de ensino:
 - ✓ A Escola Básica Guerra Junqueiro apresenta um bom estado de conservação, sendo que as suas instalações encontram-se boas ou razoáveis.

Ensino secundário

- O município de Freixo de Espada à Cinta não contém nenhum estabelecimento de ensino que ofereça ensino secundário;
- Analisando as projeções da população com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, verifica-se que em 2026 e posteriormente em 2031, esta irá diminuir.

Após analisar o diagnóstico realizado, e com o intuito de definir quais as intervenções necessárias na **rede educativa do município de Freixo de Espada à Cinta**, foi realizada uma **análise SWOT** (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) onde são indicados quais são os pontos fortes e fracos do funcionamento interno da rede educativa, assim como as oportunidades e as ameaças identificadas dos fatores externos (**Quadro 7**).

Quadro 7. Análise SWOT do sistema educativo de Freixo de Espada à Cinta

 Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none">• Ligeiro aumento da taxa de transição/conclusão de todos os ciclos de estudo;• Decréscimo da taxa de abandono escolar;• Aumento da qualificação profissional da população ativa que incentiva os alunos a estudar mais;• Oferta de AAAF, CAF e AEC que auxilia os pais que trabalham a tempo integral;• Os estabelecimentos de ensino estão em bom estado de conservação;• Capacidade das escolas em acolher mais alunos;• Desde 2022/2023 foram criados 3 cursos de aprendizagem.	 Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none">• Progressiva redução da população com consequente decréscimo do número de alunos;• Taxa de analfabetismo do município superior à das restantes unidades geográficas em análise.
 Oportunidades	<ul style="list-style-type: none">• Escolas e municípios envolvidos na dinamização de projetos diversos na área da Educação;• Oferta de serviços de psicologia e orientação no AE é uma oportunidade diante da crescente preocupação com a saúde psicológica dos jovens;• Atração do interior e dos territórios de baixa densidade;• Património cultural e natural.	 Ameaças	<ul style="list-style-type: none">• Tendência de decréscimo da população das faixas etárias em idade escolar (3 a 19 anos) que poderá influenciar a procura de educação;• Alterações frequentes na regulamentação e organização do Sistema Educativo;• Diminuição da população residente do concelho e das freguesias;• Decréscimo da população estrangeira com influência na renovação da população em idade escolar e na população ativa.

5. Balanço da execução

Após a caracterização do cenário de partida, a avaliação da execução das medidas definidas na Carta Educativa de primeira geração constitui um procedimento incontornável na revisão deste documento. Procede-se, no quadro seguinte, a um balanço das medidas propostas no referido documento.

Estabelecimento	Intervenção prevista	Execução	Data proposta	Data de execução
EB1 Adães Bermudes	Proposta de ampliação/remodelação da Escola do 1.º ciclo “Adães Bermudes”	Sim	2007	2008, 2011
-	Formação profissional em Freixo de Espada à Cinta	Sim	2007	2007, 2013
-	Continuidade no ensino	Sim	2007	Desde 2022 até atualmente
AE Guerra Junqueiro	Colocação de maior número de pessoal não docente nas escolas	Sim	2007	Até atualmente

Fonte: AE, Município

6. Propostas de intervenção

A Carta Educativa é um instrumento de **orientação estratégica** (planeamento e ordenamento) com um horizonte temporal de **10 anos**. Neste quadro temporal, este documento, em momento algum poderá ser dado como concluído, devendo ser **analisado e revisto** por todos os atores e agentes educativos **sempre que necessário**. A Carta Educativa deverá, pois, ser considerada um **instrumento flexível** e, dada a sua **complexidade e multidimensionalidade** (diversas variáveis e pressupostos em presença) poderá ser necessário proceder a **reajustamentos no futuro** para uma resposta mais **eficaz, adequada e atempada** a novos enquadramentos, como por exemplo:

- Alterações das dinâmicas demográficas, económicas, sociais, entre outras;
- Reorientações do sistema educativo;
- Novo contexto de responsabilidades e competências municipais;
- Disponibilidades financeiras.

Assim, de acordo com o diagnóstico apresentado a estratégia de intervenção visa:

- Assegurar a cobertura da totalidade da população a escolarizar nos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Manter o equilíbrio espacial entre a oferta e a procura escolar;
- Garantir condições de ensino e de aprendizagem adequadas às exigências educativas atuais, cada vez mais amplas e abrangentes;
- Proporcionar condições de igualdade de acesso a uma educação/formação de qualidade para todos os alunos;
- Contribuir para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo dos alunos;
- Melhorar a qualidade de vida da população residente no município.

Desta forma, partindo de um **processo participativo**, através do qual os parceiros educativos locais tiveram a possibilidade de contribuir para a **definição de propostas de intervenção** que se traduzem em medidas concretas com o intuito de **combater as fragilidades** identificadas no diagnóstico, identificaram-se algumas medidas de acordo com os seguintes eixos:

- **Eixo 1** – Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário;
- **Eixo 2** – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho;
- **Eixo 3** – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.

6.1. Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário

Proposta	Tipo de intervenção	Custo global	Data de início	Data de conclusão prevista	Estabelecimento	Freguesia	Fundamentação
Requalificação da Escola Básica Guerra Junqueiro	Requalificação	2 000 000€	2024	2026	EB Guerra Junqueiro	UF de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco	<ul style="list-style-type: none"> . Melhoria do desempenho energético e das condições de conforto térmico e lumínico dos edifícios; . Requalificação dos recreios interiores e do espaço exterior; . Melhorias no bloco da cantina do AE; . Substituição de equipamentos para promover a segurança e o conforto; . Construção de um gimnodesportivo, balneários e de um anfiteatro.

Fonte: Município

6.2. Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho

Designação do projeto educativo	Promotor	Estabelecimento de educação/ensino	Valência
<p>Construir o plano de ação anual do Projeto Educativo Municipal.</p> <p>O Projeto Educativo Municipal deve continuar a ser entendido como um plano estratégico para o desenvolvimento do concelho, de natureza multissetorial, assente numa cultura colaborativa de trabalho em rede, sistemática e coerente, alavancada por comunidades de aprendizagem dinâmicas e proactivas, unidas em torno da identificação de prossecução de objetivos comuns. Anualmente, deve ser construído um Plano de Ação Anual que visará operacionalizar o Projeto Educativo Municipal do ano letivo que se perspetiva iniciar.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Promover e implementar um Plano Municipal de Apoio às Famílias em todos os estabelecimentos de ensino que necessitam, com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade.</p> <p>Com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade, será desenvolvido um plano de suporte às famílias que visa a criação de condições favoráveis à sua fixação nesses territórios. A baixa densidade não pode ser sinónimo de abandono, pelo que serão identificadas medidas que permitam alavancar e potenciar os territórios de baixa densidade numa perspetiva de valorização do potencial de desenvolvimento sustentável.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Designação do projeto educativo	Promotor	Estabelecimento de educação/ensino	Valência
<p>Qualificar os Programas das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).</p> <p>Com estes Programas pretende-se que as crianças desenvolvam competências artísticas, sociais, críticas e científicas. De modo a contribuírem para que os alunos/as pratiquem uma cidadania cultural, científica, criativa e ativa, numa interação escola/sociedade e na promoção do desenvolvimento de diferentes domínios do saber, entende-se que é necessário repensar e/ou qualificar a oferta de acordo com as necessidades identificadas anualmente.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Jl de Freixo de Espada à Cinta EB de Freixo	Pré-escolar e 1.º ciclo
<p>Desenvolver um Programa Municipal de Ocupação de Jovens.</p> <p>Esta medida visa a criação de um Programa Municipal de Ocupação de Jovens com o intuito de criar um modelo de apoio às famílias que têm filhos a frequentar o 2.º e 3.º ciclo de ensino básico.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Guerra Junqueiro	2.º e 3.º ciclos
<p>Apetrechamento com mobiliário e material didático, de qualidade e diferenciador.</p> <p>O mobiliário e material didático utilizado pelos alunos deve ser adequado à sua função e dimensionado de acordo com o grupo etário respetivo por forma a proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante e eficaz. O mobiliário adequado permitirá proporcionar conforto e ergonomia aos estudantes e os materiais didáticos de qualidade oferecerão recursos visuais interativos e práticos que despertarão o interesse e a participação ativa dos alunos. Desta forma, estaremos a proporcionar um ambiente propício à aprendizagem através da estimulação da criatividade e, ao mesmo tempo, a preparar melhor os nossos alunos para os desafios do futuro.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Reforçar a oferta educativa que concorre para a afirmação cultural do município.</p> <p>O reforço da imagem do Município, enquanto referência cultural, passa pela diversidade e valorização da cultura local. Pretende-se, assim, continuar a desenvolver ofertas educativas que explorem aspetos únicos do território e que fortaleçam a herança cultural do território e promovam o turismo. Adicionalmente, pretende-se também estimular o talento artístico e cultural dos estudantes, fornecendo uma base sólida para aqueles que desejam enriquecer a sua formação.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Consolidar a redução nas taxas de retenção e abandono escolar em todos os níveis de ensino.</p> <p>Com esta medida pretende-se investir no potencial de cada aluno proporcionando-lhes oportunidades para desenvolverem as suas capacidades, conhecimentos e perspetivas de futuro. Para implementar esta medida promoveremos o envolvimento dos pais na construção de um ambiente escolar estimulante e acolhedor para</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Designação do projeto educativo	Promotor	Estabelecimento de educação/ensino	Valência
construirmos um futuro promissor para os alunos e para a sociedade como um todo.			
<p>Promover e conceber atividades e estratégias tendentes à diminuição da indisciplina em ambiente escolar.</p> <p>Pretende-se com esta iniciativa promover e conceber atividades e estratégias para diminuir a indisciplina em ambiente escolar, criando um ambiente propício à aprendizagem, ao respeito mútuo e ao desenvolvimento integral dos alunos. Neste âmbito, serão implementados programas de educação socioemocional, entre outros.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Promover a troca de experiências didático-pedagógicas e de projetos inovadores entre os docentes e técnicos de educação no município.</p> <p>Com esta medida pretende-se criar as condições necessárias (seminário, congresso, ou outro tipo de encontro) para a partilha de conhecimentos e experiências criando um ambiente colaborativo e enriquecedor que fortaleça a qualidade da educação e estimule o desenvolvimento profissional dos docentes e técnicos de educação do concelho.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Relevar o papel das Associações de Pais na valorização da escola e da educação.</p> <p>A presente medida é fundamental para fortalecer a parceria entre a família e a escola, promovendo um ambiente educacional mais colaborativo e enriquecedor. O envolvimento dos pais contribui para o sucesso escolar dos alunos, fortalece a comunidade escolar e reforça a importância da educação como um pilar fundamental para o desenvolvimento humano.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Promover o empoderamento e a autonomia dos jovens por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais.</p> <p>Com esta medida pretende-se criar um programa educacional, ou workshop, ou mentoria que capacite e prepare os jovens para os desafios do mundo contemporâneo. O investimento no desenvolvimento integral dos jovens capacitá-lo-á para enfrentarem as exigências da vida pessoal, social e profissional, e a tornarem-se agentes de mudança da sociedade em que se inserem, fortalecendo as suas bases e tornando-a mais resiliente, inclusiva e próspera.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Freixo EB Guerra Junqueiro	1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Promover as competências para a literacia financeira e o empreendedorismo.</p> <p>Pretende-se preparar os alunos para os desafios cada vez mais exigentes do mundo financeiro e profissional. O desenvolvimento precoce da literacia financeira e do empreendedorismo permitirá capacitar os estudantes para tomarem decisões financeiras responsáveis, a entenderem o valor do dinheiro e a explorarem os caminhos do empreendedorismo.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Freixo EB Guerra Junqueiro	1.º, 2.º e 3.º ciclos

Designação do projeto educativo	Promotor	Estabelecimento de educação/ensino	Valência
<p>Reforçar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho.</p> <p>Esta medida visa fortalecer a conexão entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho através de mecanismos de análise contínua das tendências do mercado, da identificação das competências e habilitações mais procuradas e através da atualização dos currículos educacionais e formativos de acordo com a procura efetivamente verificada.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Criar um plano de integração para famílias imigrantes (kit de acolhimento).</p> <p>As dinâmicas migratórias estão a diversificar o perfil da população do concelho. Assim, com a criação deste plano pretende-se construir uma comunidade inclusiva e acolhedora, onde as famílias imigrantes se sintam bem-vindas e tenham acesso às informações e recursos necessários para uma transição tranquila e bem-sucedida no nosso concelho.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Dar continuidade ao apoio do desporto.</p> <p>O município pretende continuar a apoiar o desporto que considera ser de extrema importância para a promoção da saúde, da inclusão, do bem-estar e do desenvolvimento integral dos estudantes. Com este apoio não só está a incentivar o exercício físico, o espírito de equipa, a disciplina e a superação de desafios, como também o aprimoramento das capacidades sociais como a cooperação, o respeito e a solidariedade.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos

6.3. Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias

Designação do projeto educativo	Promotor	Estabelecimento de ensino	Nível de ensino
<p>Desenvolver um Programa Municipal de Orientação Vocacional e Profissional.</p> <p>Todas as pessoas são diferentes e têm diferentes interesses e preferências. Quem tenha interesse e preferência em optar por prosseguir os seus estudos numa lógica mais profissionalizante deve ter ao seu dispor oferta educativa de qualidade, que dê resposta aos seus objetivos e plano de vida. Neste sentido, pretende-se promover um programa de orientação vocacional e profissional que apoie os jovens na definição dos seus objetivos e planos de vida.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Guerra Junqueiro	3.º ciclo

Designação do projeto educativo	Promotor	Estabelecimento de ensino	Nível de ensino
<p>Desenvolver projetos que visam o incentivo e divulgação do ensino profissional.</p> <p>Esta medida tem como objetivo a valorização do ensino profissional e o combate ao estigma a este associado através do desenvolvimento de projetos e campanhas de sensibilização sobre a importância deste tipo de ensino.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Guerra Junqueiro	3.º ciclo
<p>Promover ofertas de cursos de cariz profissionalizante.</p> <p>Com esta medida pretende-se a criar ofertas que promovam o ensino profissional como hipótese real de os jovens prosseguirem os estudos numa lógica vocacional, em paridade com o ensino científico-humanístico. É um ensino mais próximo das empresas, sendo parte da formação exercida, precisamente, em contexto laboral. Nesse contexto, é importante também o envolvimento dos parceiros sociais (associações empresariais e sindicatos), no sentido de promover a qualidade da oferta formativa e da sua real adesão às necessidades sentidas do ponto de vista económico.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Guerra Junqueiro	3.º ciclo
<p>Criar ofertas de Cursos de Educação e Formação (CEF).</p> <p>Os Cursos de Educação e Formação são um percurso de ensino básico com dupla certificação, ou seja, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais requeridas para o exercício de uma atividade profissional e simultaneamente se obtém o nível básico de educação. Com a criação destas ofertas pretende-se o desenvolvimento de cursos que preparem os jovens para o prosseguimento de estudos ao nível do secundário e para uma inserção qualificada no mundo do trabalho.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Guerra Junqueiro	-
<p>Promover um Plano de Formação Contínua (aprendizagem ao longo da vida).</p> <p>Ao longo da vida, uma pessoa tem interesse em ir desenvolvendo os seus conhecimentos e as suas competências, de forma a manter-se atualizada atendendo às necessidades conjunturais do local onde trabalha e do mercado de trabalho em geral. Pode ainda ter interesse ou ser confrontada com a necessidade de adquirir novas competências e novos conhecimentos, em novas áreas. Assim, será desenvolvido um Plano de Formação Contínua que dê resposta a estas necessidades em articulação estreita com as empresas e com os parceiros sociais.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Guerra Junqueiro	-

7. Monitorização

A **implementação da Carta Educativa** deve contemplar um adequado **processo de monitorização e avaliação** de forma a estabelecerem-se as necessárias **inflexões e reorientações**, de acordo com as **novas dinâmicas do território e novas orientações do sistema educativo**. Desta forma, deverão ser identificados indicadores que permitam efetuar e validar as opções tomadas:

- Indicadores de contextualização, cujo objetivo passa por apreciar o grau de concretização dos objetivos definidos e o contributo para as metas. Tratam-se de indicadores de contexto que se revelem coerentes com os objetivos da política pública;
- Indicadores de realização, que têm como principal objetivo avaliar o grau de concretização do Instrumento/Plano/Programa. A sua função é de acompanhar a execução ao nível estratégico e operacional.

Os **indicadores de monitorização** da carta educativa contemplam os seguintes domínios:

- Envolvente territorial (transformações demográficas e socioeconómicas);
- Oferta e procura de ensino;
- Propostas de intervenção.

Assim, os indicadores de resultado/contextualização serão os seguintes:

Indicadores de contexto	Periodicidade
População residente	Trienal (estimativas)/decenal
Densidade populacional	Decenal
Taxa bruta de natalidade	Decenal
Taxa bruta de mortalidade	Decenal
Saldo natural	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de juventude	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de envelhecimento	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência de jovens	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência de idosos	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência total	Trienal (estimativas)/decenal
Taxa de crescimento migratório	Trienal (estimativas)/decenal
Saldo migratório	Trienal (estimativas)/decenal
População residente com nacionalidade estrangeira	Trienal (estimativas)/decenal
Pendularidades dos estudantes e dos trabalhadores	Decenal
Empresas por setor de atividade e atividade económica	Trienal
Pessoal ao serviço das empresas por atividade económica	Decenal
População empregada por nível de escolaridade	Decenal
População empregada por conta de outrem com ensino superior	Decenal

Indicadores de contexto	Periodicidade
Desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional e respetivo perfil	Trienal
Taxa de desemprego	Decenal
Alunos matriculados por ciclos de estudo	Anual
Taxas de transição/conclusão	Anual
Taxas de retenção/desistência	Anual
Taxas reais e brutas de escolarização	Anual
Taxa de abandono escolar	Anual
Taxa de analfabetismo	Decenal
Taxas de ocupação	Anual
Recursos humanos por ciclo de docência e por categoria	Trienal

Já os **indicadores de realização** (propostas de intervenção) encontram-se sistematizados no quadro seguinte:

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
Eixo I – Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário	Requalificação da Escola Básica Guerra Junqueiro	2026	2 000 000€
Eixo II – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho	Construir o plano de ação anual do Projeto Educativo Municipal.	2023-2033	A definir
	Promover e implementar um Plano Municipal de Apoio às Famílias em todos os estabelecimentos de ensino que necessitam, com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade.		
	Qualificar os Programas das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).		
	Desenvolver um Programa Municipal de Ocupação de Jovens.		
	Apetrechamento com mobiliário e material didático, de qualidade e diferenciador.		
Reforçar a oferta educativa que concorre para a afirmação cultural do município.			

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
	Consolidar a redução nas taxas de retenção e abandono escolar em todos os níveis de ensino.		
	Promover e conceber atividades e estratégias tendentes à diminuição da indisciplina em ambiente escolar.		
	Promover a troca de experiências didático-pedagógicas e de projetos inovadores entre os docentes e técnicos de educação no município.		
	Relevar o papel das Associações de Pais na valorização da escola e da educação.		
	Promover o empoderamento e a autonomia dos jovens por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais.		
	Promover as competências para a literacia financeira e o empreendedorismo.		
	Reforçar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho.		
	Criar um plano de integração para famílias imigrantes (kit de acolhimento).		
	Dar continuidade ao apoio do desporto.		
Eixo III – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias	Desenvolver um Programa Municipal de Orientação Vocacional e Profissional.	2023-2033	A definir
	Desenvolver projetos que visam o incentivo e divulgação do ensino profissional.		
	Promover ofertas de cursos de cariz profissionalizante.		
	Criar ofertas de Cursos de Educação e Formação (CEF).		
	Promover um Plano de Formação Contínua (aprendizagem ao longo da vida).		

Para levar a cabo as tarefas de **recolha e compilação da informação base** que permitirá calcular os indicadores diretamente associados à execução da Carta Educativa, deverão ser criadas

fichas-modelo a disponibilizar aos parceiros. Assim, anualmente, o município, dispondo de toda a informação necessária, procederá ao seu **tratamento e análise**, produzirá conteúdos específicos que permitam **definir objetivos e recursos a utilizar**, que vão de encontro às linhas de orientação da Carta Educativa ou que, em alguns casos, impliquem a sua reformulação. Este documento de base, será o suporte principal para a disponibilização de informação através de outras ferramentas (*website, newsletter, ...*).

Para uma **monitorização** efetiva, a nível de **recursos humanos**, é essencial que haja a participação de **um técnico afeto aos serviços/divisão de educação**, para recolher e tratar de forma sistemática a informação considerada relevante, de **técnicos de outros departamentos/serviços**, como por exemplo de planeamento ou de ação social, e do **Conselho Municipal de Educação**, podendo alguns membros fazer o acompanhamento. Já a nível **técnico**, para facilitar a ação/intervenção, é importante o **recurso de ferramentas** como os SIG (Sistemas de Informação Geográfica) ou a **outros dispositivos de gestão de informação** para gerir a informação necessária. De qualquer modo, a **base de dados** utilizada para suporte aos trabalhos da Carta Educativa deve ser considerada como ponto de partida para o lançamento do processo de monitorização.

Considerando todas as variáveis a acompanhar regularmente, deve ser estruturada uma **base de informação dinâmica de suporte**, devem-se estabilizar os conteúdos, os circuitos e a frequência de transferência de informação entre o Ministério da Educação, as escolas do concelho e os Serviços de Educação da autarquia, e que se articule com os municípios vizinhos, no sentido de melhor calibrar as deslocações dos alunos entre concelhos, numa lógica de gestão partilhada da rede escolar. Note-se os benefícios desta abordagem, nomeadamente em termos de redução dos tempos e custos na recolha e tratamento de informação, na disponibilização dos resultados e no rápido acesso e consulta dos mesmos.

A definição de **instrumentos de recolha de informação** verifica-se essencial no contexto de monitorização da presente carta educativa, no sentido de colmatar qualquer lacuna informativa e de reconhecimento dos princípios basilares neste processo.

Para a consecução dos resultados expectáveis, torna-se essencial o envolvimento e articulação entre os **diferentes departamentos / serviços do município, o Agrupamento de Escolas e escolas não agrupadas (públicas e privadas) e as juntas de freguesia**.

Em termos de **responsabilidades** a assumir no decorrer deste procedimento de monitorização, todo o processo deve ser **centrado no município**, suportado pelo fortalecimento de relações de colaboração e articulação entre os vários departamentos / serviços da autarquia. Não obstante,

a atualização anual dos dados deve ser avaliada e validada pelos **organismos tutelados pelo Ministério da Educação** (DGEEC e DGEstE), complementarmente ao trabalho desenvolvido pelo técnico responsável pelo processo de monitorização.

8. Referências bibliográficas

- Município de Freixo de Espada à Cinta (2022) < <http://www.cm-freixoespada.cinta.pt/> >;
- CIM Douro – Comunidade Intermunicipal do Douro < <https://cimdouro.pt/> >;
- AMDS – Associação de Municípios do Douro Superior < <https://amdourosuperior.com/> >;
- DGEEC - Direção-Geral da Educação e Ciência < <https://www.dgeec.mec.pt/np4/dgeec> >;
- INE - Instituto Nacional de Estatística < https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE >;
- Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Diário da República n.º 21 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 – 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro. Diário da República n.º 12 – 1.ª série - A;
- Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho. Diário da República n.º 133, 1.ª série - A;
- Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho. Diário da República n.º 107 - 2.ª série;
- Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto. Diário da República n.º 157 – 1.ª série;
- Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto. Diário da República n.º 166 - 1.ª série;
- Lei n.º 159/99, de 14 de setembro. Diário da República n.º 215 – 1.ª série – A;
- Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro. Diário da República n.º 34, 1.ª série - A;
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro. Diário da República n.º 237 – 1.ª série;
- Ministério da Educação, DGEstE, IGeFE, DGEEC (2021). *Guia para a Elaboração da Carta Educativa*. Lisboa;
- Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro. Diário da República n.º 177 - 1.ª série;
- Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. Diário da República n.º 164 - 2.ª série;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho. Diário da República n.º 113 - 1.ª série.

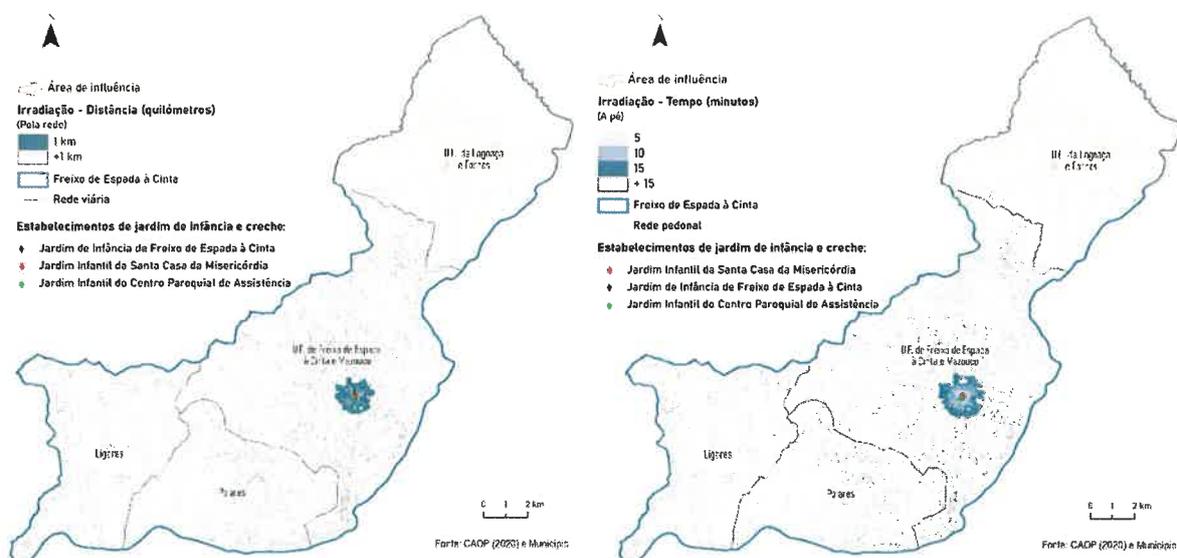
Anexos

As **áreas de influência** são delimitadas com base na **irradiação**, que consiste no cálculo do **valor máximo de tempo** para percorrer o percurso, ou a **distância** percorrida pelos alunos, de um determinado **estabelecimento até à sua respetiva residência**, a pé ou de transporte, utilizando as vias de comunicação existentes.

As **áreas de influência e irradiação** foram delimitadas segundo o *Guia de Elaboração da Carta Educativa*, para os estabelecimentos da educação pré-escolar, com as irradiações máximas referidas no **Quadro 8**. Através da **Figura 104** podem-se observar os resultados obtidos.

Quadro 8. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos da educação pré-escolar

Equipamento	Irradiação máxima	
Jl de Freixo de Espada à Cinta	Distância	1 km
Jl da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta	Tempo	15 min. a pé
Jl do Centro Paroquial de Assistência		40 min. de transporte



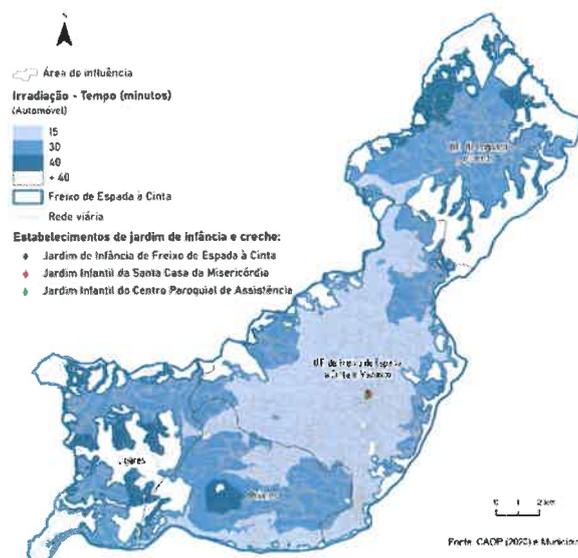


Figura 104. Áreas de influência e irradiação pela rede, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos da educação pré-escolar de Freixo de Espada à Cinta

Relativamente às áreas de influência e irradiação a partir do estabelecimento de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, segundo o *Guia de Elaboração da Carta Educativa*, foram delimitadas com as irradiações máximas indicadas no **Quadro 9**. Através da **Figura 105** podem-se observar os resultados obtidos.

Quadro 9. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação do estabelecimento de ensino do 1.º ciclo do ensino básico

Equipamento	Irradiação máxima	
	EB de Freixo	Distância
Tempo		15 min. a pé
		40 min. de transporte

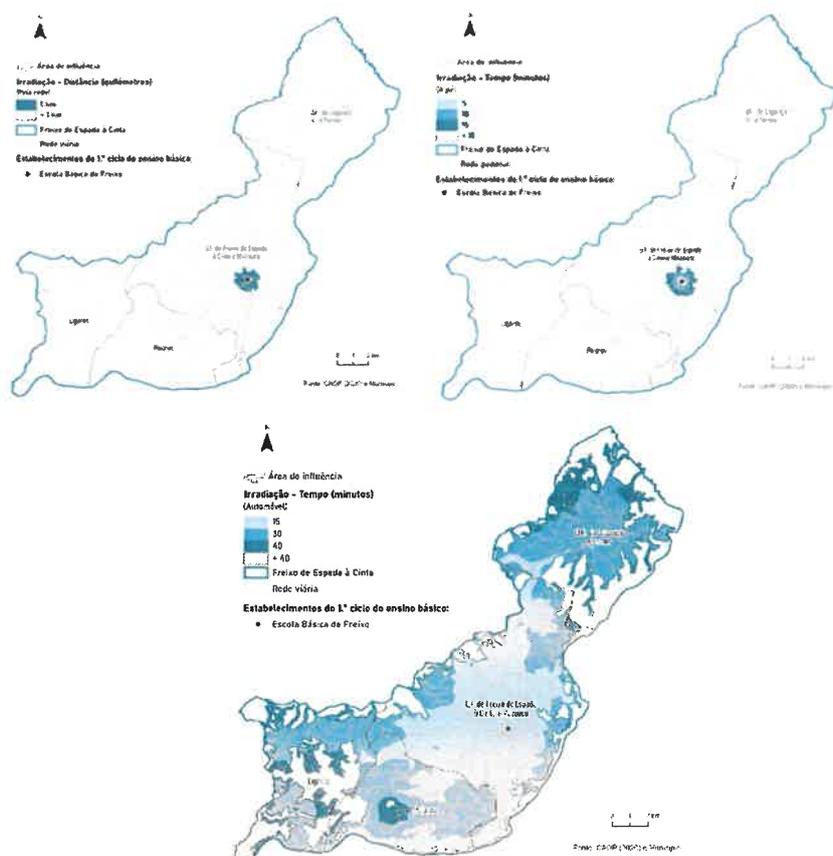


Figura 105. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir do estabelecimento do 1.º ciclo do ensino básico de Freixo de Espada à Cinta

No que se refere à **Escola Básica Guerra Junqueiro**, que oferece 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, foram delimitadas as áreas de influências com base nas irradiações máximas mencionadas no **Quadro 10**, tal como indicado no *Guia de Elaboração da Carta Educativa*. Na **Figura 106** encontram-se expressos os resultados obtidos.

Quadro 10. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação do estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico

Equipamento	Irradiação máxima	
EB Guerra Junqueiro	Distância	1,5 km
	Tempo	30 min. a pé
		60 min. de transporte

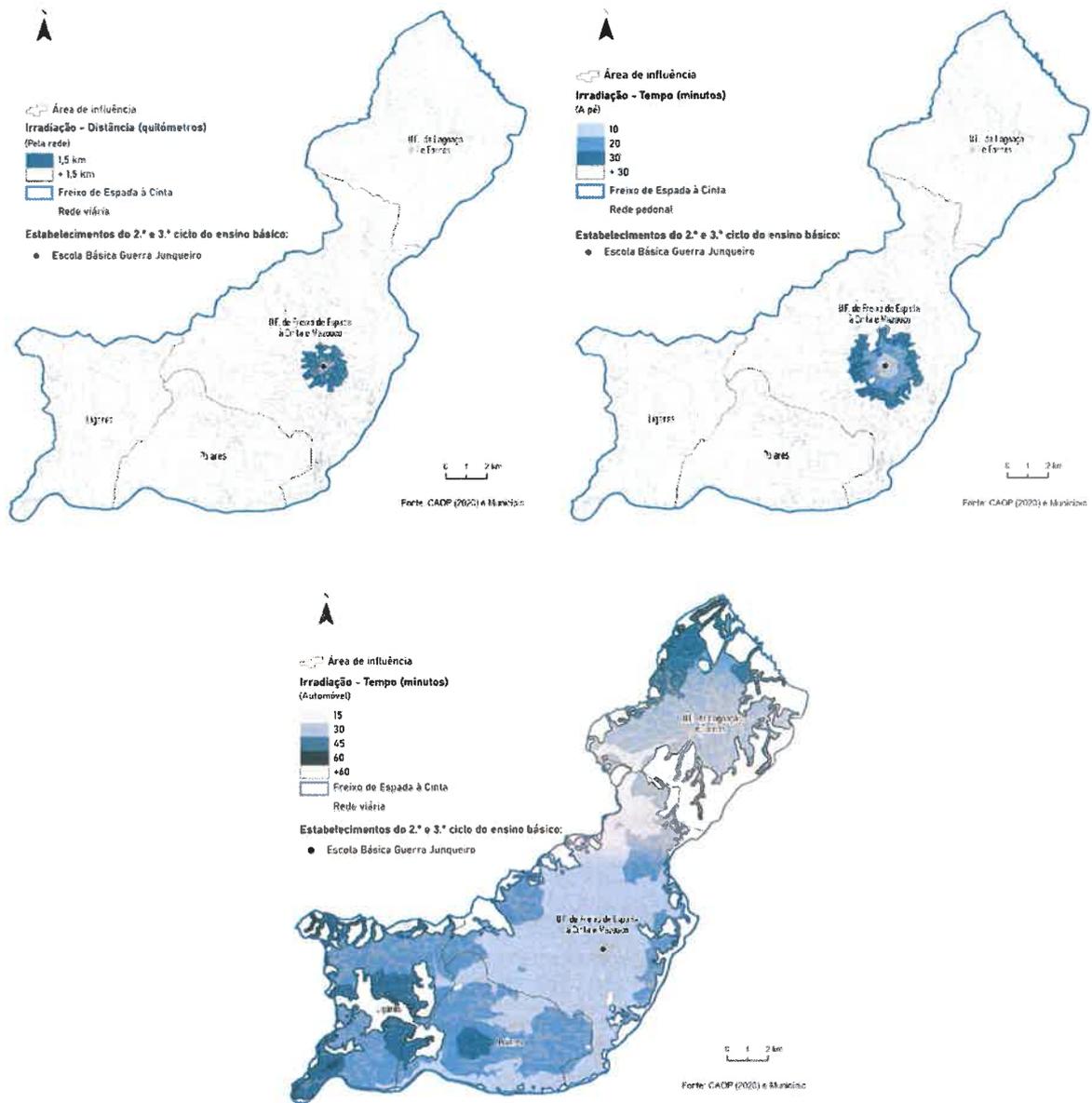


Figura 106. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico de Freixo de Espada à Cinta

